

Filme de princesa
e de fantasmas
| Segundo Caderno

Kristen Stewart
interpreta
"Lady Ol" em
"Spencer", que
estrela hoje
nos cinemas

QUINTA, 27 JANEIRO 2022 — PORTO ALEGRE — ANO 58 N° 20.240 — R\$ 4,00 — PRODUTO R\$ 3,851 PIS E COFINS R\$ 0,15 — 52/PR: R\$ 4,50 | DEMAIS REGIÕES: R\$ 5,50



JULIANA BUBLITZ

*Paróquia da
Capital recebe carta
do papa Francisco 12*



CARPINEJAR

*Os efeitos de ter um
irmão ou irmã com as
mesmas medidas 14*



ROSANE DE OLIVEIRA

*Como os cortes na
educação podem afetar
a vida das crianças 16*



RODRIGO LOPES

*Direita pode
voltar ao poder
em Portugal 17*

CONSTRUÇÃO CIVIL

Com aumento do juro, construtoras no RS apostam em lançamentos para alta renda

Com previsão de a Selic chegar a 11,75% ao ano, encarecendo o crédito imobiliário principalmente para famílias da base da pirâmide, empresas revisam estratégias de lançamentos e apostam no segmento de luxo para sustentar expansão. 18

Acesse nosso Grupo no Telegram: t.me/jornaisbrasil



**VITÓRIA
NO JACONI**

Na estreia do técnico Alexander Medina, Inter bate o Juventude por 2 a 1. Após o jogo da 1ª rodada do Gauchão, clube confirmou venda de Yuri Alberto (foto) para o Zenit, mas atacante ficará no Beira-Rio até junho | 24 a 25



**VITÓRIA
NA ARENA**

Com os garotos do time da transição, Grêmio dá boa largada em busca do pentacampeonato estadual ao superar, em casa, o Caxias por 2 a 1. Autor dos dois gols da equipe, o atacante Elias foi o destaque tricolor | 26 a 27

PAIDEMIA

**ROSA WEBER DÁ CINCO DIAS
PARA MINISTÉRIO EXPLICAR
NOTA TÉCNICA ANTIVACINA**

Documento colocou a cloxacilina à frente da imunização contra a covid-19. Após polêmica, trecho foi retirado pela pasta. | 16

ESTADO

**PROJETOS VOLTADOS À
SUSTENTABILIDADE DEVEM
RECEBER R\$ 193 MILHÕES**

Montante anunciado pelo Piatini vai contemplar os segmentos de clima, energia limpa, água e parques naturais. | 12

COMBUSTÍVEIS

**MAIORIA DOS ESTADOS
DECIDE PRORROGAR O
CONGELAMENTO DE ICMS**

Eduardo Leite está entre os signatários do texto que amplia a medida por mais 60 dias e faz críticas ao governo federal. | 7

thela

www.thela.com.br

**Faça parte do nosso grupo
exclusivo no Telegram!**

Clique aqui!

@Jornaisbrasil

**JORNAIS
BRASIL**



Jornais e Revistas do Brasil acesse <https://t.me/Jornaisbrasil>

Acesse também <https://t.me/Brasilrevistas>

INFORME ESPECIAL

Com Raissa de Avelar | raissa.avelar@zerohora.com.br



JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
instagram @j_bublitz | twitter @j_bublitz

As gentilezas de Quintana

Ok, ok, já estou me tornando repetitivo, eu sei. Acontece que não param de chegar novas mensagens de leitores com belas histórias do poeta Mario Quintana. Desde que publiquei a poesia que agora faz parte do acervo da Biblioteca Pública do Estado, abri uma espécie de "portal" de memórias inesquecíveis. Veja se isso não merece atenção:

A arquiteta Marta Ghezzi me procurou para contar que sua tia-avó, Amélia Vallandro, já falecida, trabalhava na Editora do Globo como revisora. Lá, conheceu Quintana e viveu uma experiência parecida com a de

Marietina Oliveira da Silva, que retratei na última terça-feira.

— Minha tia possuía um desses cadernos mencionados na coluna (um caderninho de reconlações, onde as pessoas deixavam mensagens). A última folha continha um pequeno poema de Quintana — relata Maria, que herdou a lembrança. Na folha colada com fita adesiva, está o soneto Estrelas (leia abaixo), hoje emoldurado na parede da sala da arquiteta, junto de outras preciosidades do valioso caderno.

Outra leitora, a relações públicas Maria Luíza de Campos Matos, relata que

trabalhou na Casa de Cultura nas anos de 1980, quando ali ainda havia o Hotel Majestic, onde viveu Quintana.

— Mario descia todos os dias, e tomávamos café juntos. Ele fumava o cigarroinho dole e me contava as histórias da vida. Às vezes, ele pedia um papel e uma caneta. Escrevia versos e me dava. Eu dizia: "Seu Mário, este não está assinado". Ele respondia: "Não precisa, todo o mundo conhece a minha letra" — recorda ela, saudosa.

Antes hoje, Maria Luíza preservava os originais. Como no caso de Maria, alguns deles viraram quadros.



O dia em que uma paróquia da Capital recebeu carta do Papa

A comunidade da Paróquia Nossa Senhora de Belém, na zona sul de Porto Alegre, está eufórica. No último domingo, durante a missa de inauguração da reforma e decoração do teto da igreja (foto acima), o arcebispo Dom Jaime Spengler anunciou um presente: o Papa Francisco havia enviado uma carta aos fiéis, com uma bênção.

O texto foi elaborado há algumas semanas, quando Dom Jaime esteve em Roma e se reuniu com o Santo Padre. Em um dos encontros (foram três), o arcebispo falou sobre a paróquia de Belém Novo e os esforços para a renovação da cúpula. O templo está em obras desde 2016, e a revitalização deve ser totalmente concluída em 2026, nos 150 anos da igreja, uma das mais tradicionais da Capital.

Francisco gostou da história e resolveu exaltá-la. No documento, emitido pela Secretaria de Estado de Sua Santidade, o Papa "saúda afetuosamente" os interlocutores e "anima-lhes a manterem-se fiéis aos

valores cristãos recebidos dos antepassados".

— Ficamos felizes e emocionados. Isso expressa uma proximidade muito bonita com a comunidade católica do Rio Grande do Sul e, em especial, conosco. Até perguntar ao Dom Jaime se o Papa sabe mesmo onde fica Porto Alegre. Ele disse: "É dar! O papa sabe exatamente onde é Porto Alegre" — conta o pároco Tiago Francisco, feliz de vida com a homenagem.

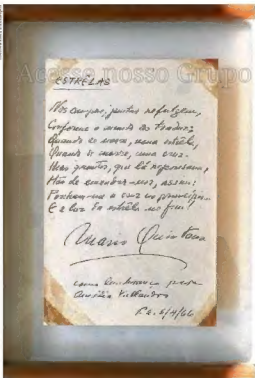
Estrelas

Nas campas, juntas refúlgem,
Conforme o mundo as traduz:
Quando se nasce, uma
estrela,
Quando se morre, uma cruz.
Mas quantos, que lá
repousam,
Hão de emendar-nos, assim:
Porham-me a cruz no
princípio...
E a luz da estrela no fim!

Mario Quintana
Como lembrança para Amélia
Vallandro
P.A. 6/4/66

ALÍAS

São tantos os manuscritos de Quintana vindo à tona, que faço aqui uma sugestão, com aval da Associação de Amigos da Biblioteca Pública do Estado: já imaginou se todas as pessoas que guardam essas reliquias em casa entrassem em contato com a biblioteca para uma possível exposição? Seria um presente para os grávidos.



Não podemos esquecer jamais

Completem-se hoje 77 anos da libertação de Auschwitz, o maior e mais terrível campo de extermínio nazista. No auge do Holocausto, em 1944, chegaram a ser assassinados seis mil

pessoas por dia no local — em sua maioria judeus.

Para marcar a data, o Congresso Juídico Mundial criou a campanha #WeRemember, com a adesão de gente do mundo

tudo, incluindo líderes locais e internacionais. O objetivo é conscientizar sobre os horrores da guerra, para que fatos semelhantes jamais se repitam com qualquer povo.

Centro Histórico

Será sancionada hoje, pelo prefeito Sebastião Melo, a lei que cria o Polo Histórico, Cultural, Turístico, Gastronômico e de Lazer do Centro Histórico de Porto

Alegre. A proposta é uma das principais iniciativas do projeto Centro+, que busca encontrar soluções para revitalizar e tornar a região central da cidade mais atrativa.

MISSA DE INAGURAÇÃO E BÊNÇÃO

Dom Jaime Spengler, arcebispo de Porto Alegre, anunciou a bênção enviada pelo Papa Francisco para a paróquia de Nossa Senhora de Belém Novo, durante a missa de inauguração da reforma e decoração do teto da igreja.

GZH

Leia a íntegra da carta em gzh.com.br/juliana.bublitz

50% DE DESCONTO EM TODA A LOJA

LINHA DE CADEIRAS COM 30% DE DESCONTO - **APROVEITE** - PAGAMENTOS EM DINHEIRO OU EM PIX



Tapete Super Yam
1,50x2,00m
Cor Champagne
Ref. 18363
1 unidade por cliente

Pronta Entrega

R\$ 199,
à vista



POUCAS UNIDADES

Poltrona Cordeiro
com puff em couro
legítimo
Ref. 34295
ENTREGA EM 2 DIAS

De: R\$ 3.700, por
R\$ 1.850,
à vista



Bach Desk M200
1,25x0,37x0,82m - Ref. 32753
2 portas, 1 gaveta e 1 nicho

Pronta Entrega

De: R\$ 650, por
R\$ 330,
à vista

ESTA É APENAS UMA
PEQUENA AMOSTRA
DO QUE VOCÊ
VAI ENCONTRAR
EM NOSSAS LOJAS



Pronta Entrega

Conjunto Mesa
com 4 cadeiras
Pagante
1,00x0,80m
Não cor natural
Ref. 34096

De: R\$ 1.485, por
R\$ 699,
à vista



Mesa Cascaia
com acabamento orgânico
Ref. 34411

De: R\$ 12.000, por
R\$ 6.000,
à vista



Mesa de Jantar
Tampo de vidro Fendi
1,00x0,90x0,74m
Ref. 2.6337

Pronta Entrega

De: R\$ 1.641,79 por
R\$ 699,
à vista - cartão



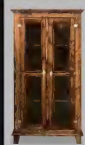
Herval

BI-PARTIDA

Pronta Entrega

Box-Bach Herval Quarto
1,50x1,90m
Modelo 4 Queros
Baixo colchão
Ref. 34421

De: R\$ 2.311, por
R\$ 1.155,60
à vista



Cristalina Rústica
2 portas
0,80x0,55x1,80m
Ref. 34037

Pronta Entrega

De: R\$ 1.560, por
R\$ 699,
à vista



Sofá Herval Chaise fixa
em lã cinza
2,65x0,85x0,91m
Ref. 34693/34694

De: R\$ 5.116, por
R\$ 1.990,
à vista



Pronta Entrega

De: R\$ 1.466, por
R\$ 599,
à vista - 1.400,00 - 2 lugares

De: R\$ 2.145, por
R\$ 789,
à vista - 2.000,00 - 3 lugares



Pronta Entrega

Sofá Berlim
1,60x0,80m - 2 lugares
Ref. 33096

De: R\$ 2.955, por
R\$ 1.477,50
à vista



Pronta Entrega

De: R\$ 5.250, por
R\$ 2.625,
à vista



Sofá Mirova
Revestido e Reclinável com Chama fixa
2,35x1,10x0,91m - Chama fixa
Ref. 27941
1 unidade por cliente

Pronta Entrega

De: R\$ 12.111, por
R\$ 6.055,
à vista



Pronta Entrega

Sofá Fao
Em couro legítimo
2,50x1,50x0,91m
Ref. 34460
1 unidade por cliente

De: R\$ 16.900, por
R\$ 8.450,
à vista

TELEVENDAS
(51) 99891.7986

As lojas partem da promoção de 50% em todos os produtos de cadeiras, sofás, poltronas, etc. 21/03/2022, às 10h. As cadeiras de madeira de refino (premiadas) e as cadeiras de madeira de refino (premiadas) não entram na promoção. Para comprar em atacado, consulte nosso gerente de vendas. Faltas restantes sujeitas. Produtos podem variar de acordo com o estoque disponível.

O cliente que optar por retirar o produto deve fazê-lo em nosso depósito.

[expo]
shoppinghome

FEIRA DE TAPETES
E MÓVEIS RÚSTICOS

HORÁRIO ESPECIAL DE ATENDIMENTO NESTA QUINTA-FEIRA
PIRANHA - Das 08:00h às 20:00h
Total - Das 10:00h às 22:00h
Assis Brasil - Das 08:00h às 20:00h

Loja Ipiranga Av. Ipiranga, 7160, 7170, 7180
Seg. a Sáb. 09h às 20h - Dom. 14h às 19h

Loja Assis Brasil Av. Assis Brasil, 8292
Seg. a Sáb. 09h às 18h - Dom. Fechado

Loja Shopping Total Av. Cristóvão Colombo, 545
Seg. a Sáb. 10h às 22h - Dom. 14h às 20h



CARPINEJAR

carpinejar@zema.com.br

Irmão com as suas medidas

Não sei se você passou pela infelicidade de ter um irmão ou irmã com o mesmo tamanho de pé, com as mesmas medidas do corpo.

Mas, se você enfrentou esse infortúnio, lamento profundamente. Talvez explique a sua desconfiança excessiva, a sua possessividade, os arroubos de controle, o motivo de entrar em pânico do nada e procurar uma peça sumida, de perder tempo conferindo o varal e o cesto da lavanderia.

Os efeitos colaterais permanecem na vida adulta, ainda que se encontre longe do convívio familiar por décadas. Impactando negativamente a dinâmica de seus namoros e prejudicando o andamento do casamento.

Nunca mais confiará em ninguém, acreditando em furtos imaginários.

Ter um irmão já é difícil; o perigo é dobrado quando ele tenta de imitar a sua estatura e se aproveitar das suas influências.

Você é um personal stylist gratuito, sem receber coisa alguma em troca. Você veste e outra pessoa com uma caridade forçada.

Por mais que reclame aos pais o direito da sua individualidade, eles vão se valer daquela máxima: seja mais generoso. Você nunca terá razão. E acabará malvisto pelo egoísmo, como um exemplo de ausência de solidariedade.

Primeiramente fora educado a dividir os brinquedos, depois a amargar a contrariedade dos cabides e das gavetas.

Nada é seu no armário. Nem dentro do território soberano do quarto.

Você vai querer usar uma combinação, e o seu sócio trazou de roubar na surdina o casaco, ou o tênis, ou o cinto, ou a calça, ou a camiseta; não pediu porque previu a recusa.

Ainda precisará aguentar a desculpa furada de que ele não reparou que não era dele, como se sempre se vestisse no escuro.

Não existe sequer o privilégio da estreia. Ele não respeita a primeira vez. É bem capaz de estrear algo que você nunca experimentou em público.

Dai todo mundo vai pensar que a roupa é dele e que você é quem está pegando emprestada.

Andará com a sua moral desacreditada na escola, no bar, nas baladas, nos passeios.

Enquanto guarda o figurino para um momento especial, com requintes de colecionador, o seu irmão não apresenta pudor nenhum de traja-lo, ultraja-lo, e gastar à toa o tecido, ou uma mera segunda opção.

A operação tem um quê de avareza: o irmão emprega tal expediente para poupar a indumentária dele, que fica mais conservada do que a sua.

Não é que vocês partilharam um gosto parecido, ele saqueou a sua personalidade, as suas tendências, as suas manias.

Pior do que isso é quando o pai ou a mãe têm números iguais ao seu. Dai não há como comprar briga. Irão alegar que o ditinho parte deles.

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zema.com.br

O VELHO JOGO DE INTERESSES...



CHAMOU ATENÇÃO

Pérola Negra reaparece

ROGER SILVA

roger.silva@zerohora.com.br

A embarcação Pérola Negra, que até outubro de 2020 operava como restaurante e pizzaria, voltou a atracar na praia de Ipanema, na zona sul da Capital. Porém, foi autuada pela Capitania Fluvial de Porto Alegre (CFPA), órgão que fiscaliza o espaço aquático.

Com o estabelecimento comercial desativado no primeiro ano da pandemia e sem licença para operar, segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDet), a plataforma flutuante precisa ter sua situação regularizada junto à Marinha do Brasil.

A autuação se deu em 19 de dezembro de 2021, de acordo com nota enviada à reportagem pela CFPA. Segundo os dois sócios do empreendimento, o administrador Sérgio Castro e a gerente Jocelene da Silva, a multa é de R\$ 600.

A Capitania informou que a estrutura flutuante não tem autorização para embarcar ou transportar pessoas.



Embarcação voltou a atracar na orla de Ipanema, mas foi autuada

O Pérola Negra está impedido de navegar e de embarcar passageiros até que esteja regularizado, e deve manter um vigilante a bordo, em consonância com o item 0419 das Normas e Procedimentos da Capitania, explica a nota da instituição.

A embarcação chegou de Rio Pardo a Porto Alegre em junho de 2017, para uma temporada de 90 dias. Seus 400 metros quadrados comportam até 250 pessoas, e funcionava como restaurante e pizzaria.

Em 2020, no entanto, foi constatado que a plataforma estava sem licença para operar desde 2018, segundo informações da SMDet.

Sérgio Castro e Jocelene da Silva pretendiam regularizar e reabrir o restaurante, mas acabaram rebocando a plataforma para o bairro Serraria, mais ao sul. Um ano e um mês depois, eles voltaram à orla de Ipanema, mas ainda não conseguiram as licenças necessárias para retomar a atividade econômica original.

ZH EDITORES

Capa: Diego Araujo diego.araujo@zerohora.com.br

Redação: Leonardo Fortuna leonardo.fortuna@zerohora.com.br

Gerenciamento e Cultura: Patrícia Rocha patricia.rocha@zerohora.com.br

Jornalismo Esportivo: Felipe Bonifácio felipe.bonifacio@zerohora.com.br

Opinião: Diogo Rufin diogo.rufin@zerohora.com.br

Imagens: Milena Schaefer milena.schaefer@globo.com.br

GZH

Leia outras
colunas em
gzh.com.br/carpinejar

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou impressão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail [feedback@zerohora.com.br](mailto:mailto:feedback@zerohora.com.br). Nós faremos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

De férias ou não, conte com a companhia da Gaúcha no verão.

**Informação
pra quem vai,
pra quem fica,
pra todo mundo.**



Pra quem vai:
movimento nas estradas,
reportagens no pedágio
e programação no litoral.

Pra quem fica:
informações do trânsito,
atrações culturais
e opções de lazer.

Pra todo mundo:
notícias, dicas de
economia, tudo da dupla
Gre-Nal, previsão do
tempo - e muito mais.
Gaúcha e o teu verão.



Gratuito no dial
93.7 FM - Porto Alegre
102.7 FM - Serra
105.7 FM - Santa Maria
102.1 FM - Zona Sul



Gratuito no digital
App de GZH
ou em
gzh.aoam.br



Em canais pagos
Claro Net (V - 300
Sky - 785
Oi - 975)

Verão na
GAÚCHA

POLÍTICA +

Com Paulo Egídio | paulo.egidio@zerohora.com.br



ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosanedeoliveira

Como os cortes na Educação impactam a vida das crianças

O corte de R\$ 800 milhões no orçamento da Educação, feito pelo presidente Jair Bolsonaro, terá reflexos diretos na vida das estudantes brasileiras. Em um dos momentos mais críticos para a área, o corte vai atingir programas como o de aquisição de veículos para o transporte escolar, essenciais para atender crianças que moram em áreas remotas do país e precisam de ônibus para se deslocar.

Metade dos R\$ 800 milhões contingenciados é do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Na avaliação da coordenadora da ONG Todos pela Educação, Priscila Cruz, trata-se de mais uma demonstração de desleixo do governo Bolsonaro com o ensino:

— Como o Ministério da Educação não possui em 2021 os recursos previstos, o governo acabou cortando no orçamento

de 2022. É um absurdo, porque este seria o ano para tentar recuperar pelo menos parte do que se perdeu na pandemia.

Ainda que boa parte das escolas tenha permanecido fechada por vários meses em 2020 e 2021, por decisão de prefeitos e governadores, em razão da pandemia, Priscila lembra que falta ao MEC uma política norteadora para a educação básica.

Com as verbas não utilizadas em 2021 ou as cortadas em 2022, o governo poderia investir em programas de qualificação de professores, aquisição de computadores para crianças que não aprenderam por falta de equipamentos ou em um programa robusto de internet para todas as escolas, mas *preferiu manter as emendas do orçamento secreto, o fundo eleitoral e o dinheiro para aumentos salariais seletivos.*

Comprometido desde sempre com a educação, o conselheiro Cezar Miolo, presidente da Associação dos Membros das Tribunais de Contas, concorda que será preciso insistir na busca ativa, e agrega que é necessário, também, oferecer condições para a permanência na escola:

— Além das campanhas de sensibilização e de busca ativa, trazer o aluno de volta, mantê-lo na escola, motivado e aprendendo, demanda oferecer instalações adequadas, transporte regular e seguro, boa conectividade à internet, alimentação de qualidade e capacitação e valorização dos profissionais da educação.

GZH
Uma outra coluna em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

Retomada presencial



Reunidos em São Paulo para trocar experiências, os secretários municipais de Educação de cinco capitais defenderam a retomada das aulas em formato 100% presencial. Além de Janaina Aduino, de Porto Alegre, participaram Fernando Padula, de São Paulo, Maria Sílvia Bagdá, de Curitiba, Frederico Amâncio, de Recife, e Renan Ferrazinha, do Rio de Janeiro.

Os secretários discutiram a importância da escola como equipamento educacional e de

proteção social às crianças, e a necessidade de mantê-la aberta durante a pandemia.

Janaina (E) e o grupo também visitaram duas escolas na capital paulista. No início da tarde, estiveram na creche da Bela Vista (foto), uma das mais tradicionais da cidade, construída ainda na gestão do prefeito Faria Lima, em 1966. Depois, foram conhecer as instalações da Escola Infantil Vila Alpina.

A próxima reunião do grupo está marcada para o dia 23 de fevereiro, no Rio Janeiro.

ALIÁS

Preocupada com as crianças que abandonaram a escola durante a pandemia, Priscila Cruz defende um pacto entre os governos e a sociedade para resgatar esses alunos e devolvê-los às salas de aula. A sugestão é de que, no processo de busca ativa, até as crianças ajudem a convencer os colegas a voltarem.

Reajuste de 30%

Uma das principais demandas das prefeituras ao governo do Estado foi atendida ontem: o valor repassado para o transporte escolar terá reajuste de 30%. A decisão foi anunciada durante reunião entre o presidente da Farnurs e prefeito de São Borja, Eduardo Bonotto, o coordenador-geral da entidade, Salmo Dias de Oliveira, e o chefe da Casa Civil, Artur Lemos.

A Farnurs vinha cobrando do governo a readequação do valor enviado aos municípios, diante do aumento dos custos da gasolina, do óleo diesel e da manutenção dos veículos que fazem o transporte de alunos.



Pacto pela Paz, versão Santa Cruz

Na esteira do sucesso dos pactos pela paz de Pelotas e Lajeado, a prefeita de Santa Cruz do Sul, Helena Hermany (PP), lança no dia 24 de março iniciativa semelhante, desenhada para as particularidades da cidade.

O Pacto Santa Cruz pela Paz vai envolver diferentes secretarias, forças de segurança, organizações do Sistema S, Unisul, Igrejas e entidades empresariais, com foco na prevenção à violência.

— Vamos atingir todas as escolas municipais e estaduais,

envolvendo cerca de 20 mil crianças e adolescentes e suas famílias — adianta o secretário de Governança, Everton Otomari.

Coronel da reserva da Brigada Militar, Otomari, que acumula a Secretaria da Segurança, foi promovido na terça-feira para a pasta de Governança.

O Pacto Santa Cruz pela Paz tem a consultoria do Instituto Cidade Segura, o mesmo que trabalha com Pelotas e Lajeado e que tem no comando Alberto Kopitzke e Tâmara Biolo Soares, estudiosos do tema da prevenção à violência.

Gasto mínimo não foi atingido

A prefeitura de Porto Alegre aplicou 21,02% da receita corrente líquida em despesas com educação no ano de 2021. O percentual está abaixo do valor mínimo de 25%, exigido pela Constituição Federal. Na prática, as escolas municipais debaram de receber R\$ 176 milhões.

A informação foi divulgada ontem pelo secretário da Fazenda, Rodrigo Fantinel, durante a apresentação do balanço das contas de 2021 no PAO Municipal. De acordo com o secretário, o gasto mínimo

não foi atingido porque as escolas permaneceram fechadas durante o primeiro quadrimestre de 2021.

O prefeito Sebastião Melo disse que a prefeitura preferiu descumprir a regra do que gastar o dinheiro "de qualquer jeito":

— Não foi possível tirar do papel todos os projetos que gostaríamos, pela burocracia da máquina. Digamos isso com honestidade. Na reta final, teríamos de gastar o dinheiro de qualquer jeito. E de qualquer jeito não gastaríamos.

PARA COMPENSAR O QUE NÃO FOI ATINGIDO EM EDUCAÇÃO EM 2021, A PREFEITURA DA CAPITAL ACENA COM UM APORTE EXTRA EM 2022 E 2023. O PAÇO MUNICIPAL CRIOU UMA FORÇA-TAREFA QUE REÚNE VÁRIOS ORÇÃOS DO GOVERNO E COORDENARÁ A EXECUÇÃO DE 29 PROJETOS ADICIONAIS PARA A ÁREA NOS DOIS ANOS.

“

Eu gostaria que fosse ontem, mas o prazo da política é o prazo da política.

SEBASTIÃO MELO
Prefeito de Porto Alegre, questionado sobre quando haverá a definição sobre o novo titular da Secretaria de Mobilidade Urbana. O vereador Moisés Barbosa (PSDB) foi convidado, mas ainda não respondeu se aceita o cargo.

Estados decidem prorrogar o congelamento de ICMS

RAFAEL VIGNA*

rafael.vigna@zerohora.com.br

Após avaliar se o período de congelamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) acabaria no próximo dia 31, um grupo de governadores decidiu estender o prazo por mais 60 dias, contados a partir de 1º de fevereiro. Em carta divulgada ontem, 21 chefes de Executivos estaduais, inclusive o do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, defenderam a prorrogação do congelamento, que começou em novembro do ano passado, com validade por 90 dias.

Ao mesmo tempo, na nota, eles avaliam ser urgente a necessidade de revisão da política de paridade internacional de preços dos combustíveis adotada pela Petrobras. No comunicado, governadores de 20 Estados e do Distrito Federal afirmam ser imprescindível a extensão da iniciativa de prorrogação do ICMS congelado até que soluções estruturais para a estabilização dos preços sejam estabelecidas.

Os gestores estaduais mencionam o projeto de lei 1472/2021, já aprovado pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, e que estabelece espécie

de "colchão" de amortecimento dos preços. Além disso, o texto força alteração na política de preços da Petrobras.

Há cerca de duas semanas – depois da primeira remarcação nas refinarias –, alguns governadores chegaram a prever o fim do congelamento do ICMS sobre os combustíveis, o que acabou não ocorrendo. Em nota, tanto naquela como nesta ocasião, a Secretaria Estadual da Fazenda do RS reforçou que o poder deliberativo sobre a pauta é exclusivo do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).

Reunião

A assessoria do governo gaúcho confirma que a reunião dos secretários está agendada para hoje, ocasião em que deverá ser batido oficialmente o martelo sobre a renovação ou não do convênio. Em nota, a assessoria destacou que embora o preço médio praticado nos postos de combustíveis seja, em média, R\$ 6,56 para a gasolina, com o

congelamento, o ICMS é cobrado sobre R\$ 6,17.

O texto assinado pelos 21 governadores foi divulgado seis dias depois da manifestação do presidente Jair Bolsonaro em defesa de uma proposta para zerrar a incidência de PIS/Co-fins (tributos federais) sobre combustíveis e energia, com possibilidade de incluir também o ICMS. Caso isso ocorra, estimativas apontam para redução de R\$ 50 bilhões no ano em arrecadação federal.

Além do congelamento do ICMS, a partir de 1º de janeiro, no Rio Grande do Sul, houve a redução da alíquota do imposto sobre os combustíveis, de 30% para 25%. Na soma das duas, comenta o ex-superintendente de Abastecimento da Agência Nacional do Petróleo (ANP) e economista-chefe da consultoria ES Petro, Edson Silva, a incidência do tributo caiu em 22%.

Agora, o peso do ICMS no preço final da gasolina gaúcha, que já foi superior a um terço, está em 23%. O restante é dividido entre os impostos e taxas federais, as fatias da Petrobras, distribuidores e revendedores, usinas e produtores de etanol.

*Com agências de notícias

PRESIDENTE DO BADESUL ASSUME A ABDE

A presidente do Badesul, Jeanette Lontra, assumiu na terça-feira a presidência da Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), entidade composta por 32 bancos de desenvolvimento, agências de fomento e cooperativas de crédito de todas as regiões do país.

Ela ocupa a vaga no lugar de Sérgio Gusmão Suchodolski, que estava no comando da ABDE desde agosto de 2020, tornando-se assim a primeira mulher a presidir a instituição durante 52 anos de existência. Servidora de carreira do Badesul, construiu a sua vida profissional na administração pública indireta, trabalhando há 45 anos em projetos de desenvolvimento no RS.

Entenda

• Em meio à forte alta dos combustíveis de 2021, em razão dos preços internacionais do petróleo e da elevação do dólar, os governadores decidiram, por unanimidade, no Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), pelo congelamento do valor de pauta do ICMS que incide sobre as vendas de combustível. Até o fim de outubro, esse preço de pauta sofria reajustes a cada 15 dias, conforme oscilava o preço final nos bombas para o consumidor.

• A partir de novembro, o valor médio foi congelado por 90 dias (até 31 de janeiro), por decisão dos governadores

PUBLICAÇÕES LEGAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUDO/RS

EDITAL nº 042022 – PREGÃO PRESENCIAL – SRP. Objeto: Aquisição de 5.000 (cinco mil) toneladas de calcário dolomítico seco a granel e 500 (quinhentos) toneladas de calcário dolomítico seco em sacos. Dia: 03/02/2022, às 14 horas. EDITAL nº 052022 – PREGÃO ELETRÔNICO. Objeto: Aquisição de 1.000 (mil) kg de testes rápidos de diagnóstico de vírus para detecção qualitativa do antígeno para detecção de COVID-19. Dia: 10/02/2022, às 09 horas. EDITAL nº 062022 – PREGÃO PRESENCIAL. Objeto: Construção em pintura de tipo apdri, conforme atendimento ao plano de piso atual e necessidade de adequação de um novo revestimento em pintura apdri de alta espessura (800 micras), junto ao Centro Desportivo Municipal. Dia: 16/02/2022, às 09 horas. EDITAL nº 072022 – PREGÃO ELETRÔNICO. Objeto: Aquisição de implementos agrícolas e tanques bóia. Dia: 16/02/2022, às 09 horas. Cópia do Edital no site www.agudo.rs.gov.br; e-mail: licita@agudo.rs.gov.br.

PEDRO ALVARO MULLER JÚNIOR
Prefeito Municipal em Exercício

GZH leia as últimas notícias em: gzh.rs/gzheconomia

“Esses recursos vêm ao encontro das necessidades de investimentos nas áreas de tecnologia e também na estrutura física.”

José Giovanni Rodrigues de Souza
superintendente SUPEPE

Avançar
AGÊNCIA DE INVESTIMENTOS DE SUCESSO SUSTENTÁVEL

AVANÇAR É MELHORAR A VIDA DAS PESSOAS.

O maior investimento da história: R\$ 465,6 milhões em ampliações, melhorias tecnológicas, de infraestrutura e socioeducativas.

O RIO GRANDE DO SUL VIROU O JOGO.

RS
MAYAS FAÇANHAS
SABIA MAIS

Aumento de juro reduz oferta de imóveis para baixa renda

Construtoras revisam estratégias ante ciclo de alta da Selic e apostam no segmento de luxo para sustentar expansão no RS

RAFAEL VIGNA

rafael.vigna@zerohora.com.br

Setor que demanda elevados volumes de crédito para deslanchar, a construção civil está exposta como poucos ao juro alto em 2022. Há cinco anos, após encerrar 14 meses seguidos de taxa Selic a 14,25%, a atividade acostumou-se, a partir de 2019, com curvas em declínio até que os vertentes mudassem outra vez. Agora, com previsão de taxa em 11,75% ao ano, segundo o Relatório Focus, o momento é de repensar as estratégias para absorver incertezas. Com projeção de freio em unidades voltadas à baixa renda, produtos de luxo são a aposta para sustentar a expansão no Estado.

Coordenador do curso de Negócios Imobiliários da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Alberto Ajzenial delimita os extremos enfrentados pelo segmento que responde por 6,2% do Produto Interno Bruto (PIB) gaúcho e emprega cerca de 124,3 mil pessoas. No pior período recente, de agosto de 2015 a setembro de 2016, o juro real (descontado a inflação) era de 8%. Quatro anos depois, entre setembro 2020 e março de 2021, chegou a 4% negativo.

Na ponta do lápis, o especialista verifica os efeitos dessa oscilação. Para tanto, analisa empréstimos concedidos para o tipo de bem mais vendido no Brasil: o apartamento de dois dormitórios com preço médio de R\$ 250 mil, cujo valor total coberto por linha de crédito chega a 80%, ou R\$ 200 mil.

Assim, Ajzenial explica que para cada 2,3 pontos percentuais de elevação no juro básico da economia, há alta correlata de 1% no custo efetivo final do imóvel financiado. Isso, automaticamente, retrairia 1 milhão de famílias da demanda habitacional (propensa a comprar). Com base na pirâmide de distribuição de renda e na estimativa de juro a 11,75% em 2022, a projeção indica que cerca de 2,5 milhões de famílias de menor renda deixarão de frequentar o alvo dos futuros lançamentos imobiliários.

– Pequenas variações na taxa de juros colocam muitos números a mais nas parcelas. Pesa sobre

os prazos alongados e os volumes de capital envolvidos. Vivenciamos o processo contrário do tudo que foi feito para melhorar o acesso do cidadão médio ao mercado imobiliário no país – diz Ajzenial.

Segmentos

Apesar de incertezas, que também contemplam inflação, eleições e pandemia, o fator juro tem distintos pesos em diferentes segmentos. Nos imóveis de alto padrão, o impacto tende a ser menor, diz Marcelo Guedes, diretor superintendente de Incorporações da Melnick, ao identificar que as linhas bancárias não respondem de imediato ao movimento da taxa Selic.

Em cenário de juro a 2% ao ano, por exemplo, encontram-se taxas de 6% para residências de R\$ 1,5 milhão. Com a Selic em 9,25%, o patamar se aproxima de 11% nos financiamentos. Além disso, novas modalidades pós-fixadas, indexadas à poupança, e a portabilidade dos contratos ajudam a sustentar esse nicho de mercado.

Guedes acrescenta que este perfil de cliente também usa menores volumes de crédito e fica mais protegido da inflação. Assim, em 2021, a construtora gaúcha entregou 11 lançamentos, no maior desempenho de sua história, com valor geral de vendas superior a R\$ 1 bilhão.

Para 2022, por ser empresa de capital aberto (negociada em bolsa de valores), não antecipa meias, mas observa potencial positivo no estoque de terrenos para lançamentos e na conclusão de obras. É o caso do Carlos Gomes Square, em Porto Alegre. Com três torres, duas para salas comerciais e uma para apartamentos compactos de luxo, a edificação avança a passos largos no bairro Auxiliadora.

É um momento muito específico. Para o alto padrão, é positivo. Como pressamos por um IPO (abertura de capital em bolsa), existe solidez financeira para aproveitar oportunidades ou resistir aos percalços. Há matéria-prima para entender e temos banco bem expressivo e diversificado de terrenos para podermos nos posicionar muito bem em 2022 – afirma.



Edificação voltada ao alto padrão no bairro Auxiliadora, na capital, avança a passos largos

Empresas avaliam cenários

Com projetos que oscilam da baixa renda ao altíssimo padrão, a construtora Cyrela encerrou 2021 com seu melhor desempenho em performance e lançamentos no Estado. Para se ter uma ideia, o valor geral de vendas (VGV) ficou 70% acima do registrado em 2020.

Com base em levantamentos internos, o CEO da empresa na Região Sul, Rodrigo Putinato, aponta que em Porto Alegre, entre todas as construtoras, o VGV de 2021 ultrapassou R\$ 4,3 bilhões, com a média de vendas efetivadas fixada em 32%. Na empresa, o potencial de comercialização foi superior e bateu em 60% de tudo que lançou no período.

Diante do contexto, Putinato identifica freio maior nas ofertas para baixa renda. Além da inflação oficial, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), fica em 10,42%, no ano passado, o Índice Nacional da Construção Civil (INCC) fechou em 13,84%, em igual período. Significa que, em terrenos de R\$ 170 mil, o acréscimo no valor

final, fora os juros, eleva o preço de compra para quase R\$ 190 mil.

Por isso, a estratégia, diz Putinato, deve contemplar produtos voltados ao comprador de maior poder aquisitivo. Segundo ele, o momento é de analisar o mercado, a exemplo do ano passado, quando a companhia apostou em residencial assinado pelo designer da Ferrari, no bairro Bela Vista, e obteve 70% de vendas já no lançamento, ou de 2019, quando ofertou o Atmosfera, primeiro residencial com piso de vidro a 50 metros do chão, no bairro Praia de Belas.

– Não sabemos como será o ano. Visitamos a concorrência e avaliamos o mercado com lupa antes de tomar a decisão de produto e preço. Pretendemos evoluir, só que para isso precisamos de produtos específicos. Não gostamos é de ter estoque, e só lançarmos o que acreditarmos ter boa saída – diz.

Conforme o diretor de negócios da Tenda, Ricardo Prada, nos programas habitacionais, com juros congelados na faixa de até cinco salários, a elevação da Selic não ge-

ra tantos efeitos, ao contrário do que acontece com a inflação, que achata a renda dos consumidores. Por isso, a empresa que atua no Estado exclusivamente nessa faixa de imóveis lançou 2 mil unidades em 2021 e projeta crescer 30% em 2022. Prada, que também dirige a área de habitação popular do Sindicato das Indústrias da Construção (Sinduscon-RS), afirma que juro alto é ruim para todos.

Programas

Na MRV, apesar de um ano difícil, a projeção é otimista. Mais do que os juros, comenta o gestor comercial Marcello Rosini, incertezas políticas, desemprego em alta e inflação devem ditar as regras do mercado de baixa e média renda. A aposta da empresa, que realizou 10 lançamentos com 3,5 mil unidades na soma do ano passado, é diversificar projetos habitacionais entre aqueles dos programas do governo com as linhas SBPE (com recursos de crédito originados pelos depósitos de poupança e do FGTS).

GZH
Mais notícias
de economia
em gzh.ru/
gzhconoma

+ ECONOMIA

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br



Adiamento da Corsan põe em risco oferta no governo Leite

O adiamento da oferta de ações que representaria a privatização da Corsan, embute risco de que o processo não seja executado no mandato do governador Eduardo Leite, que havia tomado a decisão em março de 2021, e tentava executar em menos de um ano. A combinação de regras legais e procedimentos de mercado indica que a oferta só pode ser retomada a partir de abril, quando o processo eleitoral ganha força e desestimula vendas de estatais.

Com o fechamento da janela para venda no primeiro trimestre, a Corsan só pode retomar a oferta depois de publicar o balanço financeiro de 2021, que tem prazo para divulgação até 31 de março e envolve dívidas sobre a manutenção da comunidade habitacional da companhia, condicionada a uma condição de estatal.

Na análise de especialistas ouvidos pela coluna, não houve causa única para o adiamento, mas um conjunto de obstáculos. Um foi a má perspectiva para a bolsa neste início de 2021, que provocou

cancelamento de ofertas de ações em cascata (IPOs, na sigla em inglês e no jargão do mercado financeiro). Só até a semana passada, uma dezena de empresas havia desistido de processos previstos para o período: Amunio Varigó, Coty, Claranet, Ceneasid, Cantu Store, Darti Alimentos, Environmental ESG, Fuhwood, Monte Rodovias e Vero Internet (sem relação com empresa do Banrisul de mesmo nome que busca sócio privado).

Esse cenário está associado ao problema pontual que vinha sendo apaludado no mercado financeiro desde segunda-feira: a dificuldade de fechar as negociações, ou seja, um compromisso mínimo de compra para viabilizar a operação, que envolvia a Aegva, empresa do setor de saneamento que integra a parceria público-privada com Corsan e municípios da Região Metropolitana, e Perfin, gestora de investimentos com foco no segmento de infraestrutura.

O cenário contrasta com o de leilões envolvendo empresas estaduais de saneamento com ações elevadas em 2021, como as do Rio de Janeiro, e de Alagoas. Analistas explicam que há interesse na compra de fatias de empresas sem passivos, como ocorre nessas licitações,

mas, como a modelagem da Corsan é diferente, via capitalização, embutiria riscos adicionais. No Tribunal de Contas do Estado, a inspeção especial aberta em julho de 2021 não estava

perto do fim. Na segunda-feira, o TCE havia intimado o presidente da estatal, Roberto Barbuti, e o governador Eduardo Leite a prestar esclarecimentos no prazo de cinco dias.

Em paralelo, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) havia exigido providências adicionais que envolviam desde a mudança do estatuto social da Corsan até ajustes no processo de migração da Corsan para o Novo Mercado da B3, a bolsa de valores brasileira.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/martasfredo

Mais portas abertas



No mercado há 37 anos, uma das mais tradicionais galerias do Estado, a Mamma Mia, prevê abertura de unidades em outros Estados neste ano, começando por Santa Catarina.

A ampliação do número de lojas está relacionada ao fato de a empresa ter conseguido manter abertas todas as 20 operações durante a pandemia. Segundo Julinho Cavichioni, fundador da rede, a companhia fez um trabalho "muito forte" para se manter operando:

— Conseguimos expandir a rede de delivery para a zona sul de Porto Alegre e para Canoas e implantamos o novo modelo do Express na unidade do Shopping Total, mesmo projeto que será franqueado para outras regiões.

Outras duas Express abrem em breve: uma no Pontal Shopping, na zona sul da Capital, e outra no Bourbon Shopping Canoas. Com as novas operações, a empresa projeta fechar 2022 com faturamento 60% acima do obtido em 2021.

“Oportunidade para melhorar”

Para o diretor-executivo da Associação Brasileira das Entidades Econômicas Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abceis), Percy Soares Neto, a “perda da janela” da Corsan pode ser uma oportunidade. Pondera que a Corsan tem “potencial para se tornar uma boa plataforma de negócios”. Diz que, embora o governo gaúcho tenha ficado “premiado” pelo calendário, ainda pode tentar em abril.

— Se perder essa segunda janela, entra em período eleitoral e acaba. Mas ganhou tempo de qualificar a relação com os municípios e avançar em questões regulatórias, fazendo com que esses avanços virem valor para a companhia.

Para o executivo, há “diferentes agendas de mercado que estão jogando

por ter interesse em formatos diferentes de abertura de capital da empresa”. Mas insiste que há “um trabalho a ser feito no âmbito do governo do Estado, do BNDES e dos bancos que coordenam a oferta de ações para “desenhar melhor a operação e trazê-la ao mercado”.

— É bom adicionar pontos, como o entendimento do TCE sobre o projeto. E ainda aumentar a blindagem das agências reguladoras à interferência política. Novas valuações (avaliação do valor econômico-financeiro) terão de ser feitas. Mas assim como há oportunidades, aponta o risco:

— Deixou o governo muito premido. É uma operação única, o projeto é ousado, diferente. Se não foi muito bem calibrado, pode ser inviabilizado.

US\$ 46,4 bi

foi o resultado da entrada de investimento estrangeiro direto no Brasil em 2021, conforme o Banco Central (BC). Não duplicou o valor, conforme havia estimado na semana passada a Unctad, uma agência da ONU, mas avançou 27,85% em relação ao ano passado. Para quem quer saber qual número “vale”, é bom destacar que a Unctad estima esses valores, enquanto o BC tem os dados na ponta das telas. E apesar de ambos indicarem reação frente ao primeiro ano da pandemia, o BC traz um dado inquietante: em dezembro, houve saída líquida de recursos, de US\$ 1,93 bilhões, pior resultado da série histórica iniciada em janeiro de 1995.



Expansão na direção norte

Uma das maiores imobiliárias do Estado, a Auxiliadora Predial está ampliando sua atuação para o Litoral Norte e Santa Catarina. A expansão ocorre por meio de franquias. Neste ano, a empresa abriu unidade em Tramandaí. Agora, prepara para 4 de fevereiro a inauguração de uma franquia em Torres. Segundo Matheus Alexander Kurtz, a expansão segue neste ano, com meta de implantar 20 novas agências.

— No Estado vizinho, já estamos em Florianópolis,

Garopaba e Balneário Camboriú. Trabalhamos com estoque de imóveis compartilhado, que ajuda nosso franqueado a não perder negócios — diz Alex Kurtz.

Em Santa Catarina, o foco está em municípios das regiões norte, sul e meio-oeste. Em solo gaúcho, a empresa tem unidades na Região Metropolitana, na Serra, no Litoral e em municípios do Interior. Em 2021, as vendas de imóveis intermediados pela empresa representaram R\$ 1,3 bilhão.

FINANÇAS DE PORTO ALEGRE

Prefeitura anuncia superávit de R\$ 789 milhões em 2021

FRANZISCA KILIAN
franziskil@opagucha.com.br

Com incentivo a empresas e programas de recuperação de tributos, a prefeitura de Porto Alegre registrou superávit de R\$ 789 milhões em 2021 (resultado orçamentário que considera todas as receitas e despesas de todos os órgãos da administração municipal). O anúncio foi feito pelo prefeito Sebastião Melo, ontem, durante a divulgação do balanço financeiro do seu primeiro ano de mandato.

Só no programa RecuperaPOA, lançado com o objetivo de reaver tributos com pagamentos pendentes, o Executivo conseguiu arrecadar R\$ 146 milhões no ano passado. Ao todo, o programa reprocessou R\$ 520 milhões montante que deve ingressar no caixa único ao longo deste ano.

Segundo dados do balanço financeiro, a Capital contabilizou R\$ 9,2 bilhões em receitas e

R\$ 8,4 bilhões em despesas em 2021. O Tesouro Municipal também obteve resultado positivo, ficando em R\$ 366,7 milhões, ante R\$ 114 milhões registrados em 2020. A disponibilidade financeira apresentou saldo positivo e ficou em R\$ 340,5 milhões, diante do resultado negativo registrado em 2020, que foi de R\$ 69,9 milhões.

Investimentos

De acordo com o secretário municipal da Fazenda, Rodrigo Fantinel, a área tributária tem contribuído para a ampliação dos recursos próprios, que tiveram crescimento de 20,2% em relação ao ano anterior.

O resultado positivo das receitas foi obtido sem aumento de impostos e com medidas de incentivo às empresas de inovação e tecnologia, área de eventos e call centers, mediação tributária e qualificação na fiscalização, além da oferta de programas de regula-

rização de débitos com descontos em juros e multas, como o RecuperaPOA, afirmou o secretário.

No ano passado, os investimentos cresceram 18,5%, na comparação com igual período anterior, alcançando R\$ 326 milhões. Os setores mais contemplados foram saneamento, habitação, urbanismo, desapropriações e aquisições. Já a saúde atingiu 18,4% de investimento, superando o mínimo constitucional de 15%.

Educação

No entanto, a educação ficou abaixo dos 25% previstos em lei, fechando o ano de 2021 com 21% de investimento.

Isso ocorreu em mais de mil municípios brasileiros pelo fato de as escolas terem ficado fechadas durante o primeiro quadrimestre de 2021, por conta da pandemia. Os valores destinados à educação serão aplicados integralmente em 2022 e 2023, detalhou Fantinel.

FÓRUM DA LIBERDADE

Evento na Capital voltará a ter participação presencial

A 35ª edição do Fórum da Liberdade marca a volta do evento em seu formato presencial, após dois anos de atividades virtuais devido à pandemia do coronavírus. Agendado para 11 e 12 de abril, o evento reunirá estudiosos, empreendedores e representantes públicos nacionais e internacionais para debater o tema "Você é livre para discordar?", no centro de eventos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em Porto Alegre.

Nesta edição, o fórum abordará ameaças à liberdade de expressão, debatendo até que ponto a defesa de posição justifica a supressão de vozes contrárias. Segundo os organizadores, a prática tem se materializado de diversas formas: boicotes a empresas que não demonstrem engajamento ao "politicamente correto", cerceamento à livre manifestação em decisões do Poder Judiciário, bloqueio de pessoas que questionem ponto de vista ou a veracidade de um fato e a eliminação de debates

em torno de assuntos polêmicos.

Confunde-se fato com opinião, expressões fortes com violência física e liberdade para se expressar com ausência de responsabilidade – diz Gabriel Piccinini Torres, presidente do Instituto de Estudos Empresariais (IEE), organizador do evento.

Em 2021, o evento ocorreu em formato online e recebeu 17 mil inscritos. Para 2022, será realizado de forma híbrida. São esperadas mais de 20 mil pessoas presencialmente e virtualmente.

Considerado o principal evento do pensamento liberal da América Latina, o Fórum da Liberdade existe desde 1988. O evento costuma ter a participação de figuras de expressão no cenário nacional e internacional, promovendo debates sobre economia, filosofia e tendências para o país.

Serviço

Mais informações, como a compra de ingressos, podem ser acessadas no site forumdoliberalidade.com.br

Verão
COM O
Clube

Se você é assinante do jornal e ainda não utiliza os benefícios do Clube, contate pelo WhatsApp 51 98911.1010 e saiba como!



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado, acesse o site e gere seus vouchers!

MARINHA
Porto Alegre

50%OFF no ingresso adulto, somente na bilheteria do parque Capão da Canoa



10%OFF em todos os hambúrgueres. Xangri-lá - Imbé

Panvel
mercado

Ate 40%OFF em mais de 2000 itens do sortido, nas lojas site e app. Várias praias do litoral

Oca
de Javáia

30%OFF na pizza grande, sabores tradicionais, às segundas-feiras e 20% nos demais dias da semana (válido no balcão ou loja) Torres



5%OFF para pagamentos no cartão e 10% de desconto para pagamentos em dinheiro. Capão da Canoa



15%OFF em 3 corridas por mês. Desconto máximo de R\$ 15. Capão da Canoa - Torres Xangri-lá - Tramandaí Imbé - Duxó



Menor preço? Garantia do melhor preço da cidade, com limite de 5 abastecimentos por mês. Unidade na Freeway e diversas estradas e cidades do RS



Entrega cortesia na primeira compra, gere o voucher nesta página. Nas demais compras, entrega cortesia a partir de R\$250. Várias praias do litoral

Baixe o nosso aplicativo no seu celular e aproveite!

clubedoassinanterbs.com.br 51 3214.6200



daniel.giusani@acertofort.com.br

Geração de energia no mar gaúcho

O governo federal publicou um decreto com diretrizes unicas sobre o cessão de uso de espaços e o aproveitamento dos recursos para geração de energia elétrica a partir de empreendimentos offshore, ou seja, no mar. Segundo o Ministério de Minas e Energia, o documento visa preencher uma lacuna identificada por instituições públicas, empresas e entidades, principalmente ligadas ao setor eólico, que têm uma demanda antiga por um marco regulatório para geração de energia offshore. Aqui no Rio Grande do Sul, de acordo com o último levantamento do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama), cinco projetos já estão em andamento. Juntos, eles somam 694 aerogeradores instalados no mar. Para a presidente da Associação Brasileira de Energia Eólica (ABREólica), Elissa Gannemann, o decreto "é um avanço crucial para que o Brasil possa iniciar seu caminho na implantação de parques eólicos offshore com segurança para o investidor, governo e sociedade". O documento define como os procedimentos deverão ser conduzidos, onde poderão ser apresentados os pedidos de cessão e quais passos o empreendedor deverá seguir para consecução do empreendimento. Veja detalhes sobre o decreto em gzihrs/nommar

CHEGA HOJE AO ESTADO A VICE-PRESIDENTE DE GERAÇÃO ELÉTRICA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA (ABSOLAR), BÁRBARA RUBIM. ELA VEM A CONVITE DA ESPAÇO LUZ E PARTICIPA, AMANHÃ, DE UMA LINA COM A EMPRESA PARA DEBATER ASSUNTOS COMO INVESTIMENTOS NO SETOR. À COLUNA, BÁRBARA DISSSE QUE O RS TEM POTENCIAL PARA ASSUMIR A LIDERANÇA NA GERAÇÃO DE ENERGIA SOLAR DISTRIBUÍDA NO PAÍS, DESDE QUE FOQUE EM QUESTÕES COMO UMA MELHOR POLÍTICA TRIBUTÁRIA AO SETOR.

Novos empreendimentos para 2022



Projeto do Viverrone Reserve, que ficará em Bento Gonçalves

Rede de hotéis em expansão, a Laghetto já tem confirmado o lançamento de dois novos empreendimentos para 2022. Um é o Autos das Borges e ficará em Gramado. Terá investimento de R\$ 80 milhões e comportará 140 unidades. O outro ficará em Bento Gonçalves, com investimento de R\$ 40 milhões

e 76 unidades. O sócio diretor Plínio Ghislini adianta também que a marca está se adaptando para entrar em duas novas cidades. Cuz Alta e Santa Cruz do Sul. Até abril, já inaugurou, ainda, mais duas operações, uma em Gramado e outra em Canelê. Veja detalhes e imagens em gzihrs/laghetto22

A colunista Gaíne Guerra está em férias

APTO. SEMIMOBILIADO JTO. ANCHIETA/ UNISINOS

Novo, a partir de R\$ 100 mil, com tudo o que você precisa para morar. A partir de R\$ 100 mil, com tudo o que você precisa para morar.

LAZER COMPLETO

Até R\$ 3.500 + mais

Pronto a construir

F: 3322727272

W: 3322727272

W: 3322727272

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

MAIORES ALZAS	MAIORES QUAQ	MAIORES QUAQ	MAIORES QUAQ	MAIORES QUAQ
WAP 1000	1000	1000	1000	1000
WAP 1000	1000	1000	1000	1000
WAP 1000	1000	1000	1000	1000
WAP 1000	1000	1000	1000	1000

MAIORES ALZAS

MAIORES ALZAS	MAIORES QUAQ	MAIORES QUAQ	MAIORES QUAQ	MAIORES QUAQ
WAP 1000	1000	1000	1000	1000
WAP 1000	1000	1000	1000	1000
WAP 1000	1000	1000	1000	1000
WAP 1000	1000	1000	1000	1000
WAP 1000	1000	1000	1000	1000

MAIORES ALZAS

MAIORES ALZAS	MAIORES QUAQ	MAIORES QUAQ	MAIORES QUAQ	MAIORES QUAQ
WAP 1000	1000	1000	1000	1000
WAP 1000	1000	1000	1000	1000
WAP 1000	1000	1000	1000	1000
WAP 1000	1000	1000	1000	1000
WAP 1000	1000	1000	1000	1000

RENDIMENTO DA CADEIENRA

RENDIMENTO	RENDIMENTO	RENDIMENTO	RENDIMENTO	RENDIMENTO
RENDIMENTO	RENDIMENTO	RENDIMENTO	RENDIMENTO	RENDIMENTO
RENDIMENTO	RENDIMENTO	RENDIMENTO	RENDIMENTO	RENDIMENTO
RENDIMENTO	RENDIMENTO	RENDIMENTO	RENDIMENTO	RENDIMENTO
RENDIMENTO	RENDIMENTO	RENDIMENTO	RENDIMENTO	RENDIMENTO

CDB

CDB	CDB	CDB	CDB	CDB
CDB	CDB	CDB	CDB	CDB
CDB	CDB	CDB	CDB	CDB
CDB	CDB	CDB	CDB	CDB
CDB	CDB	CDB	CDB	CDB

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

INDICADORES	INDICADORES	INDICADORES	INDICADORES	INDICADORES
INDICADORES	INDICADORES	INDICADORES	INDICADORES	INDICADORES
INDICADORES	INDICADORES	INDICADORES	INDICADORES	INDICADORES
INDICADORES	INDICADORES	INDICADORES	INDICADORES	INDICADORES
INDICADORES	INDICADORES	INDICADORES	INDICADORES	INDICADORES
INDICADORES	INDICADORES	INDICADORES	INDICADORES	INDICADORES

ALUGUEL

ALUGUEL	ALUGUEL	ALUGUEL	ALUGUEL	ALUGUEL
ALUGUEL	ALUGUEL	ALUGUEL	ALUGUEL	ALUGUEL
ALUGUEL	ALUGUEL	ALUGUEL	ALUGUEL	ALUGUEL
ALUGUEL	ALUGUEL	ALUGUEL	ALUGUEL	ALUGUEL
ALUGUEL	ALUGUEL	ALUGUEL	ALUGUEL	ALUGUEL

MOEDAS

MOEDAS	MOEDAS	MOEDAS	MOEDAS	MOEDAS
MOEDAS	MOEDAS	MOEDAS	MOEDAS	MOEDAS
MOEDAS	MOEDAS	MOEDAS	MOEDAS	MOEDAS
MOEDAS	MOEDAS	MOEDAS	MOEDAS	MOEDAS
MOEDAS	MOEDAS	MOEDAS	MOEDAS	MOEDAS

CAMBIO TURQUEIRO (R\$)

CAMBIO	CAMBIO	CAMBIO	CAMBIO	CAMBIO
CAMBIO	CAMBIO	CAMBIO	CAMBIO	CAMBIO
CAMBIO	CAMBIO	CAMBIO	CAMBIO	CAMBIO
CAMBIO	CAMBIO	CAMBIO	CAMBIO	CAMBIO
CAMBIO	CAMBIO	CAMBIO	CAMBIO	CAMBIO

DÓLARES FLUTUANTES (MÉDIA)

DÓLARES	DÓLARES	DÓLARES	DÓLARES	DÓLARES
DÓLARES	DÓLARES	DÓLARES	DÓLARES	DÓLARES
DÓLARES	DÓLARES	DÓLARES	DÓLARES	DÓLARES
DÓLARES	DÓLARES	DÓLARES	DÓLARES	DÓLARES
DÓLARES	DÓLARES	DÓLARES	DÓLARES	DÓLARES

PETROLIO

PETROLIO	PETROLIO	PETROLIO	PETROLIO	PETROLIO
PETROLIO	PETROLIO	PETROLIO	PETROLIO	PETROLIO
PETROLIO	PETROLIO	PETROLIO	PETROLIO	PETROLIO
PETROLIO	PETROLIO	PETROLIO	PETROLIO	PETROLIO
PETROLIO	PETROLIO	PETROLIO	PETROLIO	PETROLIO

CURTO

CURTO	CURTO	CURTO	CURTO	CURTO
CURTO	CURTO	CURTO	CURTO	CURTO
CURTO	CURTO	CURTO	CURTO	CURTO
CURTO	CURTO	CURTO	CURTO	CURTO
CURTO	CURTO	CURTO	CURTO	CURTO

TAXA SELIC

TAXA SELIC	TAXA SELIC	TAXA SELIC	TAXA SELIC	TAXA SELIC
TAXA SELIC	TAXA SELIC	TAXA SELIC	TAXA SELIC	TAXA SELIC
TAXA SELIC	TAXA SELIC	TAXA SELIC	TAXA SELIC	TAXA SELIC
TAXA SELIC	TAXA SELIC	TAXA SELIC	TAXA SELIC	TAXA SELIC
TAXA SELIC	TAXA SELIC	TAXA SELIC	TAXA SELIC	TAXA SELIC

IMPOSTO DE RENDA 2021/2022

IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA
IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA
IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA
IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA
IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA

IMPOSTO DE RENDA 2021/2022

IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA
IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA
IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA
IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA
IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA

IMPOSTO DE RENDA 2021/2022

IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA
IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA
IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA
IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA
IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA

IMPOSTO DE RENDA 2021/2022

IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA
IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA
IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA
IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA
IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA

IMPOSTO DE RENDA 2021/2022

IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA
IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA
IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA
IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA
IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA

IMPOSTO DE RENDA 2021/2022

IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA
IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA
IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA
IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA
IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE RENDA

AGROPECUÁRIO

AGROPECUÁRIO	AGROPECUÁRIO	AGROPECUÁRIO	AGROPECUÁRIO	AGROPECUÁRIO
AGROPECUÁRIO	AGROPECUÁRIO	AGROPECUÁRIO	AGROPECUÁRIO	AGROPECUÁRIO
AGROPECUÁRIO	AGROPECUÁRIO	AGROPECUÁRIO	AGROPECUÁRIO	AGROPECUÁRIO
AGROPECUÁRIO	AGROPECUÁRIO	AGROPECUÁRIO	AGROPECUÁRIO	AGROPECUÁRIO
AGROPECUÁRIO	AGROPECUÁRIO	AGROPECUÁRIO	AGROPECUÁRIO	AGROPECUÁRIO

CONSTRUTORA DA LULA

CONSTRUTORA DA LULA	CONSTRUTORA DA LULA	CONSTRUTORA DA LULA	CONSTRUTORA DA LULA	CONSTRUTORA DA LULA
CONSTRUTORA DA LULA	CONSTRUTORA DA LULA	CONSTRUTORA DA LULA	CONSTRUTORA DA LULA	CONSTRUTORA DA LULA
CONSTRUTORA DA LULA	CONSTRUTORA DA LULA	CONSTRUTORA DA LULA	CONSTRUTORA DA LULA	CONSTRUTORA DA LULA
CONSTRUTORA DA LULA	CONSTRUTORA DA LULA	CONSTRUTORA DA LULA	CONSTRUTORA DA LULA	CONSTRUTORA DA LULA
CONSTRUTORA DA LULA	CONSTRUTORA DA LULA	CONSTRUTORA DA LULA	CONSTRUTORA DA LULA	CONSTRUTORA DA LULA

FARFEL (TONELADA)

FARFEL (TONELADA)	FARFEL (TONELADA)	FARFEL (TONELADA)	FARFEL (TONELADA)	FARFEL (TONELADA)
FARFEL (TONELADA)	FARFEL (TONELADA)	FARFEL (TONELADA)	FARFEL (TONELADA)	FARFEL (TONELADA)
FARFEL (TONELADA)	FARFEL (TONELADA)	FARFEL (TONELADA)	FARFEL (TONELADA)	FARFEL (TONELADA)
FARFEL (TONELADA)	FARFEL (TONELADA)	FARFEL (TONELADA)	FARFEL (TONELADA)	FARFEL (TONELADA)
FARFEL (TONELADA)	FARFEL (TONELADA)	FARFEL (TONELADA)	FARFEL (TONELADA)	FARFEL (TONELADA)

ÓLEO (EM CENTAVOS POR LITRO-PCSO)

ÓLEO (EM CENTAVOS POR LITRO-PCSO)	ÓLEO (EM CENTAVOS POR LITRO-PCSO)	ÓLEO (EM CENTAVOS POR LITRO-PCSO)	ÓLEO (EM CENTAVOS POR LITRO-PCSO)	ÓLEO (EM CENTAVOS POR LITRO-PCSO)
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LITRO-PCSO)	ÓLEO (EM CENTAVOS POR LITRO-PCSO)	ÓLEO (EM CENTAVOS POR LITRO-PCSO)	ÓLEO (EM CENTAVOS POR LITRO-PCSO)	ÓLEO (EM CENTAVOS POR LITRO-PCSO)
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LITRO-PCSO)	ÓLEO (EM CENTAVOS POR LITRO-PCSO)	ÓLEO (EM CENTAVOS POR LITRO-PCSO)	ÓLEO (EM CENTAVOS POR LITRO-PCSO)	ÓLEO (EM CENTAVOS POR LITRO-PCSO)
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LITRO-PCSO)	ÓLEO (EM CENTAVOS POR LITRO-PCSO)	ÓLEO (EM CENTAVOS POR LITRO-PCSO)	ÓLEO (EM CENTAVOS POR LITRO-PCSO)	ÓLEO (EM CENTAVOS POR LITRO-PCSO)
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LITRO-PCSO)	ÓLEO (EM CENTAVOS POR LITRO-PCSO)	ÓLEO (EM CENTAVOS POR LITRO-PCSO)	ÓLEO (EM CENTAVOS POR LITRO-PCSO)	ÓLEO (EM CENTAVOS POR LITRO-PCSO)

COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS
COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS
COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS
COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS
COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS
COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS
COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS
COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS
COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	COTIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

Sustentabilidade vai ter R\$ 193,2 milhões

O governo do Rio Grande do Sul lançou, ontem, mais uma etapa do programa Avançar, que prevê aportes em áreas estratégicas do Estado. O governador Eduardo Leite e o secretário do Meio Ambiente e Infraestrutura, Luiz Henrique Viana, anunciaram um investimento de R\$ 193,2 milhões em sustentabilidade para 2022. Esse montante vai contemplar os segmentos de clima, energia limpa, água e parques naturais.

“É a maior soma de recursos já disponibilizados para sustentabilidade em 20 anos, porque é o que a gente consegue buscar (pesquisar). Conseguimos assegurar que é (a maior) nos últimos 20 anos, mais provavelmente, se não o maior, é um dos maiores investimentos que o Estado já fez para a pauta da sustentabilidade, para o meio ambiente. Estamos falando de quase R\$ 200 milhões de recursos do Estado”, afirmou Leite.

O segmento de clima concentra o maior repasse: R\$ 115,3 milhões. O valor será investido em diversas frentes, com qualidade de monitoramento, na estação do ar e no balanço de gases de

“É a maior soma de recursos já disponibilizados para sustentabilidade em 20 anos.”

EDUARDO LEITE
Governador do RS

efeito estufa. Mas o maior aporte ocorre no âmbito de biogestores, com previsão de R\$ 50 milhões em fomento. A ideia é subsidiar inovação na área e alavancar esse investimento, segundo o governador.

É a parte do Estado para alimentar um investimento muito maior, que é o subsídio que o Estado vai dar em operações com o Badesul para o financiamento em linhas de crédito a projetos que incentivem e promovam soluções inovadoras em biogestores, com a produção de biogás, de biomatéria, alcançando investimento de até R\$ 250 milhões.

Segundo grupo com maior aporte previsto, de R\$ 52 milhões, a área de energia conta com ações no Atlas de Geração Hidrográfica, no projeto Hidrogênio Verde

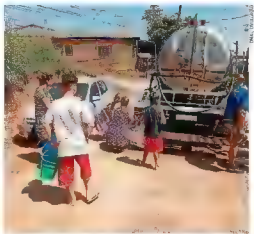
e em intervenção para transição energética em Candiota e na Região Carbonífera. O maior repasse ocorre na fase 3 do programa Energia Forte no Campo, com valor de R\$ 40 milhões. Esse projeto prevê a qualificação das redes de distribuição de energia elétrica no meio rural.

Mobilidade

Durante a apresentação dessa nova fase do programa, Leite também adiantou as próximas ações que serão incluídas no plano de investimentos da sustentabilidade. A nova etapa será focada em mobilidade urbana sustentável. Foi anunciada política para redução das emissões de gases do efeito estufa e poluentes no transporte coletivo urbano de passageiros, por meio de subsídio para a aquisição de veículos com baixa ou nula pegada de carbono.



Dmae leva caminhões-pipa a moradores da Zona Leste



Ma s de 20 abastecimentos foram realizados nos últimos 10 dias

bibiana.dh@opaucha.com.br

Em semana de temperaturas extremas, moradores da zona leste de Porto Alegre têm enfrentado problemas no abastecimento de água. Ontem de manhã, o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) levou caminhões-pipa à região para complementar o acesso ao serviço.

Os caminhões foram a locais considerados os mais afetados pela subprefeitura: as ruas Traveza Santa Teresa (São José) e Rua Assembleia (São José/Morro da Cruz). Nos últimos 10 dias, mais de 20 atendimentos por caminhões-pipa foram realizados na região, e a situação de instabilidade nos bombeamentos. Conforme o Dmae, a Estação de Bombeamento de Água Tratada (Ebat) Cristiano Fischer passou por consento emergencial na tarde de terça-feira. Por volta das 18h de ontem, o sistema voltou a funcionar.

A Ebat Cristiano Fischer tem apresentado problemas e recebe acompanhamento operacional diário e presencial. Conforme o Dmae, quando motores param,

há menor bombeamento de água, e os reservatórios demoram mais para encher, fazendo com que o tempo de recuperação do sistema de abastecimento seja maior.

O restante das estações está sendo regrida lenta e gradualmente à medida que os reservatórios enchem.

A situação afeta principalmente as localidades Coronel Aparício Borges, Mariana Abira, Agronomia, Vila dos Sargentos, parte do Partenon, São José, São José Comunitária, Morro da Cruz e outras comunidades do entorno. A previsão era de que os níveis de água fossem recuperados ao longo do dia e de que o abastecimento estivesse completamente normalizado até a noite de ontem.

Desde o início do mês, equipes técnicas do Dmae trabalham diariamente para minimizar o impacto gerado por quedas de energia, superaquecimento nas estações de bombeamento e baixo nível dos reservatórios, causado pelo alto consumo e calor extremo. Segundo o departamento, as paradas emergenciais de estações têm sido mais frequentes em janeiro do que nos últimos meses.

ESTAGIA M NO RS

MAIS FAMÍLIAS COM ESCASSEZ DE ÁGUA

Último levantamento feito pela Enater identificou que 21 mil famílias gaúchas enfrentam dificuldades de acesso a água.

Dados de 27 de dezembro mostravam que 9 mil famílias estavam sendo atingidas pela

estagem no Rio Grande do Sul

O diretor-técnico da Enater, Alencar Paulo Rüger, disse ao programa *Galocha Anualidade*, da Rádio Gaúcha, ontem, que a falta de chuva já atingiu 253 mil propriedades no Estado.

Aplicações por áreas

CLIMA

VERBA DE R\$ 115,3 MILHÕES

- Entre outros pontos, projetos estão no âmbito de diagnóstico, monitorar e reduzir a emissão dos gases de efeito estufa, de preservação e o uso sustentável do solo e do incentivo ao emprego de energias limpas e renováveis

INVESTIMENTO POR PROJETO

- Estações de monitoramento: R\$ 25 milhões
- Qualidade do ar: R\$ 3,8 milhões
- Balanço de gases de efeito estufa: R\$ 20 milhões
- Investimento de emissões e plano de transição energética: R\$ 1,5 milhão
- Pagamento por serviços ambientais: R\$ 15 milhões
- Biogestores: R\$ 50 milhões (fomento)

ENERGIA

VERBA DE R\$ 52 MILHÕES

- Visa fomentar a transição

energética de fontes poluentes para alternativas sustentáveis. Investimentos na área também contam com a expansão da energia em zonas rurais. O governo investirá em hidrogênio verde

INVESTIMENTO POR PROJETO

- Atas de geração hidrográfica: R\$ 2 milhões
- Energia Forte no Campo/fase 3: R\$ 40 milhões
- Projeto Hidrogênio Verde: R\$ 5 milhões
- Projeto Transição Energética Justa – Candiota/Região Carbonífera: R\$ 5 milhões

PARQUES NATURAIS

VERBA DE R\$ 22 MILHÕES

- Pretende qualificar as estruturas dos parques e das unidades de conservação estaduais

INVESTIMENTO POR PROJETO

- Concessão de alguns parques e unidades de conservação (UCs)

- Recuperação de mata ciliar e revitalização de áreas de preservação permanentes municipais
- Assinatura de convênio com Camões
- Projeto de lei de criação de UC estaduais em Candelária
- Melhorias em cinco UCs: Quarta Colônia, Tapajó, Papagaio Branco, Mato Grande e Banhado Grande
- Regularização fundiária em UCs

ÁGUA

VERBA DE R\$ 3,9 MILHÕES

- Vão bancar projetos para diagnóstico, monitorar e planejar a utilização das fontes hídricas, reservas e bacias

INVESTIMENTO POR PROJETO

- Revitalização de bacias – Bacia do Ca: R\$ 850 mil
- Sistema de Outorga de Água do Estado (Sout-RS): R\$ 2,2 milhões
- Gestão binacional, recursos hídricos, Bacia da Lagoa Mirim e lagoas costeiras: R\$ 850 mil

CAMPO E LAVOURA

Com Carolina Paseti | carolina.paseti@zerohora.com.br



GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Proposta adiciona polêmica à equação da oferta de milho

A notícia sobre o projeto de lei que propõe taxar a exportação brasileira de milho adicionou a polêmica ao já complexo cenário da estagiagem. Proposta pela deputada Soraya Mariano (PSL-ES), o texto prevê taxa de 15% sobre o grão destinado ao mercado externo até o final deste ano. Com a previsão de que possa ser ampliado ou reduzido em até 10 pontos percentuais, se assim necessário. O argumento é o de que se busca garantir o abastecimento interno.

De fato, a estagiagem, literalmente, desidrata o Rio Grande do Sul neste momento: produz estagios ainda maiores na já deficitária produção gaúcha. Mesmo em anos de safras boas, o volume consumido é maior do que o colhido, o que obriga a trazer o grão de outros Estados. A quebra na produção amplia essa busca, mantendo o custo extra. Segundo José Eduardo dos Santos, presidente-executivo da Associação

Gaúcha de Avicultura (Agave), a estimativa é de que sejam necessárias entre 3 milhões e 3,5 milhões de toneladas de milho externo para atender a demanda gaúcha.

São vários complicadores: efeitos da pandemia, custos, quebra de safra e calor afetando a conversão alimentar das aves.

As altas temperaturas fizeram com que houvesse redução entre 300 e 400 gramas no peso das aves. E, em alguns casos, levaram à morte de animais.

Santos diz que a entidade não é a favor da proposta de lei, mas entende que a situação atual mostra que "alguma coisa diferente precisa ser feita".

Requer uma série de alternativas de suporte.

A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) afirmou que defende "o livre comércio, sem a imposição de medidas de controle". Mas ponderou ser "difícil ver a proposta de lei que coloquem

em igualdade de condições o abastecimento interno de milho e as exportações", com o argumento de que, atualmente, "as condições de compra são mais vantajosas para o importador do que para quem produz proteína animal em território nacional".

Acho que o foco deveria ser buscar medidas para melhorar o poder aquisitivo do consumidor. A ideia (do projeto de lei) pode até ser boa em um primeiro momento mas, depois, quem vai plantar milho? questiona Ricardo Menghetti, presidente da Associação dos Produtores de Milho (Aproimilho-ES).

Economista-chefe da Federação da Agricultura do Estado, Antônio da Luz, é enfático na crítica à taxação:

Não são as exportações que geram o excesso, é a estagiagem, a produção menor. Esse tipo de política (de taxar embarques) nunca funcionou e continuará não funcionando.

Vindima à mesa



Há duas safras à região de Altos Montes, na Serra, com a diferença para os consumidores na produção de vinhos. É a vindima de proximidade, que atesta condições singulares do cultivo e processamento no local. Com a vindima do atual ciclo em andamento, os vinícolas projetam qualidade superior, mas volume inferior ao do ano passado. Reflexo das condições climáticas.

A produção é de redução entre 25% e 40% sobre a média da produção da região, de 80 milhões de galões de uva, segundo Giovanni Fabian, coordenador da IP Altos Montes e Sócio da Vinhos Fabian.

Tudo indica que esta safra será parecida com a de 2020, com uvas de muita qualidade, resultando nos vinhos de alto padrão dos Altos Montes. Fabian explica que após

estagios de dormência em um inverno rigoroso e brotação com uma boa fase de chuva, que contribuiu para a formação dos cachos e boa quantidade em cada vidreira, o processo final de maturação depende de um esperado período de baixa nas precipitações para a qualidade da colheita — o que aconteceu.

No cenário estadual, a perspectiva também é de perda em volume e ganho em qualidade. O presidente da Comissão Interestadual da Uva, Ivo Schwenn, estima que, neste ano, o volume da safra tenha redução de 30% a 40% em comparação à passada (ainda sem dados oficiais fechados).

— Mas claro que precisamos de chuva, porque cada dia que passa a situação nos parece piora — acrescenta, lembrando que exemplares mais precoces como a bordô estão em plena colheita.

Mais de R\$ 1 milhão em solidariedade

No espaço do agro destinado à solidariedade, foi um veículo Veraneio, ano 1975, que alcançou o maior lance. O leilão Santa Causa, realizado no Parque Agrícola e Pastoral de Uruguaiana, tinha como objetivo angariar fundos para Hospital Santa Casa de Candeia. Entre vendas e doações espontâneas, chegou a R\$ 1,01 milhão.

Promovido pela Estância

Itapitoca! em parceria com o Instituto Maragatá, o remate ofertou 39 lotes (animais, coberturas, sêmen, embriões, novilhas, obras de arte, facas, amios e produtos locais). Foram R\$ 955,2 mil, com a Veraneio arrematada por R\$ 90 mil.

— O resultado extrapolou, nossas expectativas — conta João Gaspar Martins Bastos, presidente do Instituto Maragatá.

NO RADAR

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-RS) está com inscrições abertas para monitores do programa Jovem Aprendiz até o dia 31 (senar-rs.com.br/senar/taibaleconscos). Podem participar pessoas com Ens. no Médio completo, idade mínima de 18 anos e que residem nos municípios das vagas.

FEVEREIRO E MARÇO NO CASTELO SUPER PROMOÇÃO

O Castelo Saint Andrews Gramado-RS, é referência na hospitalidade de alto padrão na América Latina. Único hotel de montanha do Brasil e membro Relais & Châteaux de hotéis de luxo. Possui 3 tipos de acomodações. São 11 suites no Castelo, 8 no montanha e a Mountain House, com novo conceito de hospedagem premium, com italiana suite casual com maravilhosas vistas e mais 2 confortáveis aptos (sóle detalhes no site).

INCLUIÇÃO NAS DIÁRIAS:

Welcome drink na chegada, café da manhã completo com horta livre, serviços de mordomo e concierges.

Valores promocionais válidos até 15 de fevereiro. Para hospedagem do período de 01/02 a 15/02 (sem período de cancelamento) válidos de 2 diárias.

Confira a programação completa acessando:

saintandrews.com.br



Escolha sua suite e reserve agora!

Quarto	
Gold / Silver	R\$ 1.750
Princípio	
Pérola / Esmeralda / Grande	
Green / Gray / Blue / White	R\$ 2.400
Junior	
Topaz / Turquesa / Onix / Rubi	R\$ 2.700
Especial	
Jade	R\$ 2.900
Especial	
Ámbar / Cristal / Píxe / Sênio	R\$ 3.400
Superior	
Diamante	R\$ 4.500
Alto	
Realidade House	R\$ 5.500
Full Comfort	

NOTA IMPORTANTE: CONFIRMAR COM TODOS OS DETALHES DE RESERVAÇÃO PARA SUA ESTADIA.

(54) 3295-7700 / 99957-4230
ou seu agente de viagens.

RETOMADA PRESENCIAL

Universidades implementam testes e passaporte vacinal

MATEUS MARINHO

marcelo.marinho@escreva.com.br

Com a retomada das aulas presenciais nas próximas semanas e o recuo de surtos de covid-19, a maior parte das universidades federais do Rio Grande do Sul exigirá passaporte vacinal e oferecerá testes gratuitos a funcionários e alunos da graduação e pós-graduação em atividades presenciais.

Poderão realizar exame RT-PCR apenas estudantes e funcionários que frequentarem a instituição e estiverem com sintomas ou tenham entrado em contato com caso positivo.

A oferta de testagem não é exigência das autoridades, mas um serviço a mais que instituições oferecem para evitar surtos e cancelamento de aulas. Não há verba do Ministério da Educação (MEC) para a medida, e a aplicação em massa, por livre demanda, esbarrará nos cortes orçamentários operados pelo governo federal.

A exigência de comprovante de vacinação não é consensual. O ministro da Educação, Milton Ribeiro, proíbe a medida, sob argumento de que costear com lei. No entanto, em 31 de dezembro, o ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), derrubou o despacho do MEC e alegou que universidades têm autonomia para a exigência.

Questionada se exigirá passaporte vacinal, a Universidade Federal



UFRRGS oferecerá exames a alunos e funcionários em situações específicas mediante recursos da reitoria ou de convênios

do Rio Grande do Sul (UFRRGS) informou que o Conselho Universitário é a favor, mas que a última portaria do reitor, Carlos André Bulhões, traz entendimento contrário. O gabinete do reitor encaminhava a questão à Procuradoria da universidade, que até o momento não se manifestou.

Para o retorno às aulas presenciais, em 7 de fevereiro, a UFRRGS oferecerá testes a funcionários e alunos em atividade presencial que apresentarem sintomas ou entrarem em contato com caso confirmado de covid-19, medida iniciada em novembro, diz Ilma

Brun, diretora do Instituto de Ciências Básicas da Saúde (ICBS).

A instituição chegou a testar a comunidade acadêmica em atividades presenciais independentemente de ter sintomas, entre janeiro e novembro de 2021, mas restringiu a oferta a sintomáticos e contatados. No ano passado, foram 6.308 testes — 127 positivos.

Essa testagem não dá segurança, não tivemos nenhuma ocorrência de surto na universidade. Quando teve positivo, rastreamos e isolamos. Mas o governo não nos dá nada para este fim. É difícil, como estamos em trabalho remoto,

temos o trabalho de muitos voluntários — afirma Ilma.

Custeio

A verba para os testes vem da própria UFRRGS, mediante recursos da reitoria ou dos convênios do ICBS, que processa exames PCR para o Sistema Único de Saúde de Porto Alegre e outras instituições.

GZH questionou o MEC sobre planos para incentivar universidades federais a testarem alunos e servidores e sobre a decisão do STF, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

RESPOSTA À ANVISA

Ministério propõe venda restrita de autotestes

MATEUS MARINHO

marcelo.marinho@escreva.com.br

O Ministério da Saúde respondeu aos questionamentos da Anvisa sobre a implantação de autotestagem para covid-19 no país. Pelos planos da pasta, a venda de kits ficará restrita a farmácias, sem distribuição gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e todo caso positivo obtido por meio de autoteste deverá ser notificado nos sistemas públicos. Para isso, a pessoa precisará se deslocar a um posto de saúde, de onde será feita a comunicação. Não será disponibilizada plataforma online.

Nas semanas passadas, a agência reguladora adiou a decisão sobre liberar a autotestagem no país e pediu ao ministério a definição de política pública e detalhamento maior do mecanismo dos exames, orientação à população e como se dará a notificação dos casos. Por ser doença de notificação compulsória, todos os casos positivos precisam ser registrados no sistema do governo federal.

GZH teve acesso ao despacho enviado pelo ministério à Anvisa na noite de terça-feira. Para

quem receber o resultado positivo no autoteste, a recomendação do Ministério da Saúde é que

procure unidade de saúde para avaliação do diagnóstico e notificação nos sistemas da pasta, que compilam os dados da pandemia no Brasil.

Para quem tem sintomas e o autoteste deu negativo, a recomendação é fazer um RT-PCR, que é considerado o “padrão-ouro” da testagem no mundo, o que também exigiria da pessoa procurar unidade de saúde. A Anvisa, o Ministério da Saúde esclareceu que a autotestagem é uma estratégia de triagem e não de diagnóstico.

A Anvisa afirma que recebeu o despacho do Ministério da Saúde e que “irá analisar e ajustar a proposta ao texto de regulação já previamente feito, submetter à procuradoria da Anvisa e deliberar”. Não há prazo para a deliberação.

A posição das demais federais

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFSCPA)

Análisa a possibilidade de implementar o passaporte vacinal, mas a reitoria, Lucia Pelland, destaca que a comunidade acadêmica é formada por profissionais e estudantes da área da saúde, cuja adesão à vacina é maciça.

A UFSCPA testa desde o início da pandemia funcionários e estudantes em atividades presenciais com sintomas ou, que, se tenham tido contato com pessoa positiva contra coronavírus. Os exames são analisados na Santa Casa, por meio de um acordo.

A testagem em massa é um desejo, mas não há verba suficiente, explica a reitoria. Uma possível saída em

andamento é a possibilidade de acordo com a Universidade Federal do ABC (UFABC), que criou um teste rápido de torção com custo com tecnologia RT-PCR (baixa mais acessível) e já em teste piloto (abaixo).

Desde março de 2020, temos programa de telemonitoramento, que telefona para a pessoa, seja servidor ou aluno, e orienta para o teste PCR, se for indicado. O que estamos vendo é se esse exame da UFABC será possível. O teste desse é de R\$ 20 — diz a reitoria.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG)

Exige passaporte desde o fim de 2021 e estuda oferta de testes, mas esbarra no estrangulamento financeiro. O exame criado pela UFABC também é opção.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

Não tem política de testagem aos frequentadores, mas o campus em Palmeira das Missões iniciou a realizar rastreamento, em janeiro, dos funcionários e alunos que retornaram aulas práticas presenciais, independentemente de sintomas. Entre 150 alunos e servidores que fizeram PCR, 25 tiveram resultado positivo. Chamou a atenção que apenas cinco tinham sintomas — os outros 20 com covid eram assintomáticos. A ação é financiada com a verba paga por prefeituras com as quais a UFSM tem convênio para analisar exames dos moradores.

A vice-reitora Martha Adame explica que o Comitê de Operações de Emergência (COE) é favorável

à cobrança do passaporte vacinal mas que a procuradoria jurídica da instituição se posiciona contra. Há insegurança sobre a possibilidade de um aluno não vacinado processar a universidade se for reprovado por falta, impedido de acessar as aulas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL), UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA) E UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFRS)

As três afirmam que não possuem testagem própria de estudantes e servidores, mas que exigirão comprovante de vacinação.

GZH FINANÇA O TESTE DA UNIVERSIDADE para fazer gzh.usp/autoteste

CORONAVÍRUS

Capital tem surtos em 21 lares de idosos

LETÍCIA PAULINO

leticia.paulino@zerohora.com.br

Porto Alegre tem 21 instituições de longa permanência para idosos (ILPIs) com surtos ativos de covid-19 entre residentes e funcionários. Os dados relacionados a novos surtos na cidade foram divulgados ontem, em boletim epidemiológico da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), e demonstram que a Capital voltou a registrar alto número de contaminação nos lares geriátricos. Desde 1º de janeiro, os residências computaram 120 casos de covid-19: 32 entre funcionários e 88 entre moradores. Desses 120, 82 foram registrados na última semana.

É considerado surto de coronavírus quando duas pessoas do mesmo estabelecimento são diagnosticadas com a doença, e o mesmo é considerado encerrado quando não há novos registros de casos dentro de 14 dias. O que é visto com certo otimismo, neste momento, é o fato de que este surto – diferentemente do ocorrido em março de 2021 – ainda não provocou óbitos. Desde o começo da pandemia, em 2020, Porto Alegre registrou 172 óbitos em ILPIs, mas nenhum deles neste ano.

Segundo o médico da Vigilância em Saúde da Capital Benjamin Roitman, não ocorre pela alta taxa de vacinação entre moradores e trabalhadores das instituições que cuidam de idosos e também pelos

“Mesmo com a população vacinada e sendo um vírus aparentemente menos agressivo, as interações já estão aumentando e temos que estar preparados. Nós, enquanto Vigilância, vamos continuar testando e insistindo na vacinação daqueles que ainda estão reticentes.”

EDUARDO SABBI
Médico da vigilância em Saúde

indicios de que a variante Ômicron tende a evoluir menos para causar graves do que outras cepas. Mesmo assim, o alto número de contaminações preocupa as autoridades em saúde.

Mesmo sem óbitos nas ILPIs, a gente está preocupado pela o número de casos tem aumentado exponencialmente. Mesmo com a população vacinada e sendo um vírus aparentemente menos agressivo, as interações já estão aumentando e temos que estar preparados. Nós, enquanto Vigilância, vamos continuar testando e insistindo na vacinação daqueles que ainda estão reticentes. Também é preciso que haja um olhar sobre a rede de saúde hospitalar, para que não ocorram surpresas com o aumento da demanda por leitos admitidos Roitman.

Entre 19 de abril de 2020 e 12 de janeiro deste ano, data da mais

recente atualização da Secretaria Estadual de Saúde (SES) quanto aos surtos de coronavírus, a Região covid-19 de Porto Alegre (RIO), que compreende os municípios de Alvorada, Cachoeirinha, Glória, Gravataí, Porto Alegre e Viamão, foi a que apresentou o maior número absoluto de surtos: 405 de um total de 1.748 notificados no Estado. Ao longo deste período, a região teve 337 surtos em ILPIs, que resultaram em 2.772 casos de covid-19 e 337 óbitos.

Na primeira semana de 2022, não havia mais nenhum surto em ILPI em acompanhamento na Região de Porto Alegre (RIO), mas um boletim atualizado deve ser divulgado até o final desta semana.

Nacional

De acordo com a coordenadora da Frente Nacional de Fortalecimento a Instituições de Longa Permanência, Karla Giacomini, registros de alta contaminação em residências para idosos também ocorrem em outras Capitais.

– Belo Horizonte também tem muitos residentes e profissionais que cuidam de idosos contaminados e em isolamento neste momento. Por causa da Ômicron, a gente está vivendo um aumento da contaminação por covid, mas como estamos vacinados, estamos dando conta. A repercussão está sendo muito menor em termos de internações e de gravidade.

VACINAÇÃO CONTRA COVID



Sete locais oferecem imunizante da Pfizer e outro, a CoronaVac

Porto Alegre amplia número de postos com doses infantis

Porto Alegre aumentou ontem de sete para 15 o número de postos de saúde que fazem a vacinação de crianças contra a covid-19. Além disso, a Capital oferece, desde ontem, a CoronaVac para o público infantil. As famílias já podem procurar os novos locais. A ampliação, segundo a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), é uma forma de diminuir filas e o tempo de espera.

A prefeitura também decidiu divulgar quais postos aplicam a vacina da Pfizer e quais aplicam a CoronaVac (veja todos os endereços acessando o link destacado). O que antes era evitado tornou-se estratégia para criar menos resistência à imunização dos pequenos e dar a opção para os pais decidirem com qual imunizante querem vacinar seus filhos. As sete unidades que aplicam a dose pediátrica da Pfizer não têm a

opção de CoronaVac, e vice-versa – o imunizante do Butantan é oferecido em oito locais.

Os locais onde há Pfizer e onde há CoronaVac podem mudar conforme o estoque dos imunizantes. Todas as 15 unidades de saúde fazem a vacinação infantil entre 8h e 17h, de segunda à sexta-feira.

Às finais de semana, haverá alteração nos endereços e no horário de funcionamento.

Podem se vacinar em Porto Alegre as crianças a partir de sete anos, além de crianças indígenas, quilombolas, autistas, com comorbidades e deficiência permanente a partir de cinco anos.

Já a vacinação para a população acima de 10 anos ocorre no Shopping Joo Pessoa e em 39 unidades de saúde – cinco delas com atendimento até as 21h (Belém Novo, Diretor Pestana, Ramos, São Carlos e Tristeza).



Dificuldade para encontrar trabalhadores

Na Vitalis Morada Senior, no bairro Três Figueiras, 14 moradores estão com covid-19 – um deles chegou a ir para a UTI, mas já voltou para o quarto ontem. Os demais residentes apresentam quadros leves. A doença também afetou nove dos 40 colaboradores: oito deles técnicos em enfermagem e um funcionário da administração.

Os idosos e a maior parte dos colaboradores já estão com a terceira dose de vacina em dia. As visitas, que já não ocorriam desde 5 de janeiro, permanecem suspensas por causa do surto. O diretor e proprietário da Vitalis, Eduardo Sabbi, ressaltou um dos principais desafios impostos pela alta contaminação neste mês: “Muitos profissionais que atu-

“Muitos profissionais que atuam no cuidado direto dos idosos têm se infectado e por isso está difícil conseguir substitutos para os afastados. Está todo mundo correndo atrás de gente para trabalhar, e o mercado não tem suficiente, também há muitas pessoas que não querem atuar nos residências quando há casos de coronavírus.”

EDUARDO SABBI
Diretor e proprietário da Vitalis Morada Senior

am no cuidado direto dos idosos tem se infectado e por isso está difícil conseguir substitutos para os que foram afastados. Está todo

mundo correndo atrás de gente para trabalhar e o mercado não tem suficiente. Também há muitas pessoas que não querem atuar nos residências quando há casos de coronavírus.

No residencial Donna Care, localizado no Bairro São Antônio, no momento não há registro de residentes com coronavírus. Um funcionário chegou a positivo para H3N2 em dezembro e outro testou positivo para covid-19 em janeiro – este já está concluindo seu período de afastamento.

Com a notícia de que um funcionário estava com coronavírus, todos os 60 residentes e cerca de 60 trabalhadores do Donna Care foram submetidos a testes rápidos e nenhum foi diagnosticado com a doença.

ELEIÇÕES 2022

Painel discute importância de educação, ciência e tecnologia

Será realizado hoje, a partir das 19h, o 1º Painel Eleições 2022 e a Defesa da Educação, Ciência e Tecnologia. O evento terá transmissão ao vivo pelo YouTube.

A iniciativa busca discutir a importância da educação, da ciência, da inovação e das pesquisas no processo eleitoral e a defesa dessas pautas pelos poderes Executivo e Legislativo.

A mediação do painel será do engenheiro agrônomo Edward Madureira Brasil, ex-presidente da Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) e ex-reitor da Universidade Fede-

ral de Goiás (UFG).

Entre os palestrantes, estarão Pedro Hallal, ex-reitor da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Renato Janine Ribeiro, ex-ministro da Educação, e Sérgio Machado Rezende, ex-ministro da Ciência e Tecnologia.

Como acompanhar

- Quando: hoje
- Horário: 19h
- Onde: canal do YouTube do evento (acesse em gzh.rs/painel22)
- A programação completa você também confere em gzh.rs/painel22

HIDROXICLOROQUINA



vice-presidente do STF quer esclarecimentos de Queiroga e Angotti

Rosa Weber dá cinco dias para ministério explicar nota técnica

MAÍRA DIAS
maira.dias@zineco.com.br
@maira_dias

A vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Rosa Weber, deu ontem prazo de cinco dias para que o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, e o secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos da pasta, Hélio Angotti Neto, deem explicações sobre a nota técnica que colocou a hidroxicloroquina à frente da vacinação no controle da pandemia de covid-19 no Brasil.

Assinado por Angotti, o documento, divulgado no fim de semana, continha tabela que dizia que a hidroxicloroquina era eficaz para a doença e as vacinas, não. O posicionamento contraria a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a comunidade científica mundial, gerando reação de entidades médicas brasileiras.

Além disso, o partido Rede Sustentabilidade entrou com ação no Supremo questionando o teor da nota técnica e solicitou o afastamento do secretário da pasta, o que motivou o pedido de informações por parte da ministra despatchado ontem.

Recuo

Após a polêmica, o Ministério da Saúde publicou nova nota técnica, também ontem, retirando a tabela que comparava os dois métodos para controle do coronavírus. O objetivo, segundo a própria

pasta, foi promover maior clareza no conteúdo e evitar interpretações equivocadas, como a de que a decisão critica o uso das vacinas contra covid-19.

No novo texto, o secretário Angotti segue rejeitando os protocolos aprovados pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do Sistema Único de Saúde (Conitec), que contraindicam o uso de medicamentos como a hidroxicloroquina no tratamento de pacientes com covid-19.

Legado

Angotti é conhecido por comparecer a uma ala dentro do Ministério da Saúde que defende o uso de medicamentos sem eficácia comprovada para a doença. Mayra Pinheiro, que já ganhou o apelido de Capitã Cloroquina, é secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde e também faz parte desse núcleo. Os dois são remanescentes da gestão do então ministro Eduardo Pazuello.

A mudança no texto, com a remoção da tabela que colocava a hidroxicloroquina à frente da vacinação no controle da pandemia, foi oficializada em portaria publicada no Diário Oficial da União (DOU). A nova nota técnica pode ser consultada no site da Conitec ([acesse link destacado abaixo](https://www.conitec.gov.br)).

GZH

Registre-se no
sistema GZH
gratuito em
gzh.rbs.com.br

Grupo RBS

A gente {vive o verão} junto.

Estamos diante de um verão único para os gaúchos. Além do avanço na vacinação e dos reencontros, a gente preparou uma cobertura especial para o período. Queremos estar perto de você na estação mais quente do ano, com muita informação e entretenimento, tudo o que (neste caso, os gaúchos) são na cidade ou no litoral.

Acompanhe todos os detalhes do Verão gaúcho nos veículos e redes sociais do Grupo RBS.

DIÁRIOS DO MUNDO



RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zeirohoja.com.br
@gzhrodrigolopes

A “Geringonça” que pode tirar a esquerda do poder em Portugal



O primeiro-ministro António Costa não conseguiu aprovação do orçamento para 2022

Um dos países campeões em vacinação contra a covid-19, com mais de 90% da população completamente imunizada, Portugal realizou eleições legislativas no próximo domingo, e a disputa pode voltar ao Executivo pela primeira vez desde 2015. Inclui-se readaptando, às avessas, a “Geringonça”, a estranha aliança de partidos de esquerda e extrema-esquerda que governou o país entre aquele ano e 2019.

O pleito foi antecipado depois que o primeiro-ministro António Costa não conseguiu, no final do ano passado, a aprovação pela Assembleia da República (parlamento) do orçamento do Executivo para 2022. O governo foi dissolvido, e o presidente Marcelo Rebelo

carreou eleições gerais. O processo, embora comum no sistema parlamentarista, foi utilizado antes em apenas três ocasiões, em 2001, 2004 e 2011.

A crise interna nas setoras de esquerda e o desgaste do governo podem derrubar Costa. Os primeiros sinais apareceram na verga-fim por meio de pesquisa de opinião do Instituto Arimago: o Partido Socialista (centro-esquerda), do primeiro-ministro, caiu de 38,5% para 33,8% na intenção de voto. Já o Partido Social Democrata (PSD), liderado pelo ex-vice-preito da cidade do Porto Rui Rio, ultrapassou a legenda rival, subindo de 28,5% para 34,4%. Tudo isso em uma semana.

Nenhum dos dois partidos, mesmo vencendo, conseguiria a maioria dos assentos do parlamento (216) para governar sozinho. Isso significa que serão necessárias alianças para formar o governo. É aí que entra o xadrez político.

Uma reedição da “Geringonça” pela esquerda é praticamente impossível. O Partido Comunista Português (PCP) e o Bloco de Esquerda, que inveteraram a aliança no passado, abandonaram o barco por divergências com Costa. Parte da responsabilidade pela queda do governo, com a não aprovação do orçamento, se deve a essas legendas. Elas condicionaram o aval ao aumento do salário mínimo e à ampliação de regras trabalhistas e de proteção social, em especial nesse momento turbulento em razão da pandemia, bem

diferente dos anos dourados da “Geringonça”, quando a economia crescia, registrando o primeiro superávit da história recente portuguesa. Nem as boas notícias em vacinação contra a covid-19 ou os números relativamente baixos de casos e mortes por coronavírus salvaram o governo, criticado por setores empresariais e conservadores dentro ou ao seu redor.

Deixados e às restrições de deslocamento. Diante da variante Ômicron, por exemplo, o Executivo voltou a fechar

bares e dançoterias e tornou obrigatória apresentação de teste negativo para ingressar em eventos públicos, como espetáculos e jogos de futebol. Com o avanço do PSD, há quem fale da tal “Geringonça à direita”, unindo o partido tradicional, moderado, a forças radicais, como o novato Chega, que ingressou no parlamento em 2019 e conta com apenas um deputado. A legenda de extrema-direita deve conquistar mais assentos na eleição de domingo, tornando-se a terceira força política do país e se

cificando a uma frente com o PSD. A dívida é se a direita moderada se uniria aos extremistas. Liderado por André Ventura, o Chega tem uma agenda polêmica que inclui castração química para pedófilos, o retorno da pena de morte e a obrigatoriedade de trabalho social para beneficiários do Rendimento Social de Inserção (versão portuguesa do Bolsa Família).

Em várias ocasiões, seus representantes mencionaram frases racistas contra ciguanos. Rui Rio, líder do PSD, já disse que não buscará o poder a qualquer preço e que uma aliança com o Chega não seria possível em razão de ideias divergentes. Porém, um acordo entre os dois partidos já foi possível na lha da Madeira, território autônomo de Portugal, onde PSD e Chega governam juntos.

A disputa pessoal entre Biden e Putin

A crise entre Estados Unidos e Rússia por causa da Ucrânia escalou um nível ontem, com a declaração do presidente americano, Joe Biden, prometendo sanções pessoais ao colega russo, Vladimir Putin em caso de invasão do país europeu. Ao responder a perguntas de repórteres, sobre se pessoalmente o presidente russo poderia sofrer punições, diante de eventual ocupação da Ucrânia, Biden disse:

— Sim. Ele acrescentou que a invasão da Ucrânia, que a Casa Branca já indicou como iminente, teria “enormes consequências no mundo”. Seria, segundo ele, “a maior invasão desde a Segunda Guerra Mundial”.

Haveria consequências enormes se Putin decidisse e enviar o país inteiro, como é possível. Ou fazendo menos do que isso também. Não só para a Rússia, com as consequências econômicas e políticas, mas também haverá enormes consequências no mundo inteiro. Se Putin invadir com todas aquelas tropas, essa será a maior invasão desde a Segunda Guerra Mundial e vai mudar o mundo — pontuou. Há certo exagero nas palavras de Biden. Os próprios

EUA levaram a cabo grandes ocupações militares, como no Afeganistão e no Iraque, a partir do 11 de setembro de 2001. São motivações diferentes, mas, com relação à violação de soberania de um país, trata-se de ações semelhantes.

Biden e Putin têm divergências há vários anos. Logo após a posse do americano, em entrevista à ABC News, quando perguntado pelo entrevistador se o russo



era um assassino, Biden respondeu — Eu penso. O americano também descreveu Putin como “alguém que não tem alma”, e disse que ele pagaria um alto preço pela suposta

intromissão da Rússia nas eleições presidenciais de 2020, algo que a Kremlin nega.

Putin respondeu horas depois.

— Como ele (Biden) disse, nós nos conhecemos pessoalmente. O que eu responderia a ele? Eu diria: desejo a você saúde. Digo isso sem ironia ou paida.

Pouco antes, o porta-voz do Kremlin havia afirmado que os comentários de Biden mostraram que ele “não tem interesse em consertar a relação com Moscou”.

Pais não devem condenar filhos gays, diz o papa Francisco

Em uma fala no Vaticano, o papa Francisco pediu ontem que as crianças não sejam condenadas por sua orientação sexual pelos seus pais.

— Pais que veem orientações sexuais diferentes nos filhos: fidelem com isso e acompanhem os filhos, e não se escandam no comportamento de condenação — disse o Pontífice.

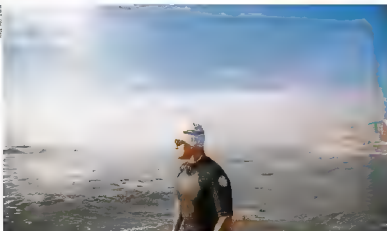
— A esses pais, eu digo que não se espantem. Nunca devem condenar um filho — acrescentou Francisco.

A afirmação ocorreu durante a audiência geral com os fiéis, em um momento de improviso, no qual o líder da Igreja Católica falava sobre as dificuldades da paternidade. O Papa já

demonstrou ter interesse em dialogar com católicos LGBTQIA+ e geralmente suas mensagens vão na direção de acolher esses fiéis. No ano passado, disse que pessoas homossexuais “têm o direito de serem aceitos por suas famílias, como filhos e irmãs”.

Em outras ocasiões, o Papa também já defendeu, ainda que a igreja não reconheça o casamento entre pessoas do mesmo sexo, que a união civil é um direito de todos. Em 2018, Francisco já havia falado contra a condenação de crianças homossexuais, acrescentando que os pais deveriam dar espaço para que seus filhos possam se expressar.

DESAFIO



Soldado Edson Heleno Holz Bento, 51 anos, realiza travessia na costa gaúcha

Serão 400 quilômetros de braçadas no mar

TIAGO BOFF

tiago.boff@diariogacua.com.br

Da infância até o início da vida adulta, o soldado Edson Heleno Holz Bento, 51 anos, manteve-se longe do mar. Tinha medo, um trauma mantido por duas décadas após ter se afogado na agitada água da Litoral Norte.

Na ocasião, acabou salvo por um boi. Anos mais tarde, em 2013, Bento resolveu enfrentar o temor, virou guarda-vidas e hoje atua no socorro aéreo na base de Capão da Canoa.

Decidiu me tornar guarda-vidas para encerrar esse medo que tanto me limitou na juventude — justifica.

Chegou a ser reprovado nos treinamentos para ser certificado. Contudo, na insistência, finalmente assumiu o posto e acabou na Operação Verão por duas temporadas.

Ainda bate um frio na barriga.

Mas o que não te desafia, não te motiva. Não te carrega para a frente — diz.

Neste ano, decidiu elevar o nível de desafio pessoal: iniciar uma travessia de 400 quilômetros por toda a costa gaúcha, do Litoral Norte ao sul do Estado. O trajeto começou em Torres, no último sábado, e terminará em Rio Grande. Como é realizado em etapas, tem previsão de ser completado no meio do ano.

Durante o trajeto a gente pensa em tudo, em música e até nas contas para pagar — explica, sobre os trechos de sete a 10 horas no oceano.

Vestindo macacão de neoprene, Bento posou ontem para fotos. Arriscou braçadas, mas por poucos metros. Na cintura, mostrou uma boia e uma faca, usadas para eventuais emergências. Um reservatório

com isotônico é a alimentação nas curtas paradas para descansar, sem sair do mar. O atleta expõe na areia troféus conquistados no passado, mas mantém o foco na busca pela nova conquista. Tem também objetivo de chamar atenção das pessoas para redes de pesca ilegais e o plástico jogado no mar, o que pode matar animais marinhos.

Preparo

Correntes que mudam constantemente e a água gelada estão entre as maiores dificuldades da maratona, diz. Manter a mente concentrada, contudo, encabeça a lista.

O psicólogo, emocional, é bastante forte. Manutenção o foco em chegar ao fim — conclui o guarda-vidas.



RIO GRANDE

A amizade entre um casal de quero-queros e uma família

AURE CUSTÓDIO

aure.custodio@zerodiario.com.br

Uma estrutura provisória, com direito a cercadinho de tela sombrite e corrente zebreada com um guarda-sol no meio, chama a atenção de quem ingressa no terreno da família Marques na Ilha dos Marinheiros, em Rio Grande. A área demarcada, a única que não teve a grama cortada nas semanas mais recentes, é o lar de Ivete e Valdemar, um casal de quero-queros que encontrou ali o local ideal para a próxima ninhada.

Eugênia se quem pensa que será aguçado pelas aves com os conhecidos voos rasantes, os grunhidos emitidos ou a mostra do espólio nas asas. Basta Ivete e Valdemar ouvirem a voz do empresário Reginaldo Gagn Marques, 49 anos, proprietário da casa, para aquietarem-se, mesmo enquanto há ovos sendo chocados.

Enquanto Ivete cuida da ninhada, Valdemar, que é reconhecido pela família por caminhar roncando de uma patá, aproxima-se até mesmo do Reginaldo, sem demonstrar medo. O empresário mantém um distanciamento de quase um metro, mas conversa com a ave como se estivesse falando com um dos dois labradores, Black e Brown, que vivem em harmonia na mesma área.

A ideia de sinalizar o espaço dos bichinhos foi para mantê-los em segurança, pois circulam muitas pessoas pelo local — conta Reginaldo, que é dono de um camping.

Luciana Marques, 49 anos, esposa de Reginaldo, recorda que a primeira vez que os quero-queros foram vistos preparando um ninho no terreno da família foi há oito anos. Desde então, os

Marques acompanham a luta de Valdemar e da parceira, que não sabem se é sempre a mesma, para manterem viva a ninhada. Porém, nunca há sucesso na investida.

— Eles não conseguem ter os filhotes. Vem lagarto ou cobra e come os ovinhos. A única vez que vi um deles vingar, o coitado do filhote morreu atropelado por um carro quando tentava atravessar na estrada — recorda Luciana.

Até por isso, desta vez, Reginaldo decidiu contribuir ainda mais para a proteção do ninho. A meta é ver o casal de quero-queros feliz com os filhotes.

Incomum

Para o professor do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Ismael Franz, a amizade entre os Marques e o casal de quero-queros é um caso, realmente, curioso e inesperado.

Não conheço outro caso em que uma espécie de quero-quero que tenha relação mais próxima com seres humanos e não apresente o comportamento defensivo e esperado, ao menos durante o período reprodutivo, enquanto o casal tem ninho ativo com ovinhos ou filhotes pequenos. Por outro lado, é uma espécie que se adapta ao meio urbano ou subúrbano — relata o especialista.

Professor de Zoologia da Universidade Feevale, Marcelo Pereira de Barros destaca também a inteligência das aves.

O quero-quero e uma ave silvestre, nativa, de campo e áreas abertas, mas elas estão se adaptando à área urbana. Entre aspas, podemos dizer que elas estão se “antropizando” por conta do crescimento das cidades — comenta Barros.



LITORAL SUL

Praia do Cassino ganha faixa para ciclistas

IAN TAMBORA

ian.tambora@diariogacua.com.br

Desde a última semana, uma novidade chama a atenção dos turistas na orla da praia do Cassino, em Rio Grande, no sul do Estado. Com oito quilômetros de extensão, uma faixa para uso de ciclistas e desportistas foi demarcada na faixa de areia.

Até então, o local onde a faixa foi colocada era utilizado para dividir o espaço entre a área de banhistas e a primeira fileira para estacionamento de veículos.

Desde o último final de semana, a divisão foi aumentada e virou uma ciclovia e também espaço para prática de esportes como corrida e caminhada.

Já está sendo utilizada por ci-

clistas, mas também por pessoas que vêm caminhar e até mesmo vendedores que passam com seus carrinhos — afirma o secretário municipal do Cassino, Sandro Oliveira Boka.

A via começa a 500 metros de distância dos molhes da barra, no lado mais ao norte do balneário, e se estende até a região da Quebrência, no Sul.



Mesmo sem algar. Neste local, o ninho com muitos ovos

CHUVA FORTE NA CAPITAL

Virada no tempo causa transtornos

Após a onda de calor, que provocou temperaturas próximas de 40°C, chuva forte no Rio Grande do Sul causou diversos transtornos. Até o fechamento desta edição, havia quase 90 mil pontos sem luz no Estado, segundo balanço da CEEE Equatorial e da RGE. Em sua área, a CEEE informou que havia 47 mil clientes sem energia, sendo 44 mil na Região Metropolitana. Os prejuízos para restabelecimento dependiam da complexidade de cada situação.

Os municípios mais impactados foram Porto Alegre, Gualba, Alvorada, Viamão e Eldorado do Sul. Na área da RGE, eram 42,8 mil clientes sem energia. Ainda havia 2,8 mil sem luz desde terça-feira, quando outro temporal atingiu especialmente o Vale do Rio Pardo.

Em Porto Alegre, a falta de energia causou também o desligamento de seis estações do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) — quatro estações de Bombeamento de Água Tratada (Bats) e duas estações de Bombeamento

de Águas Pluviais (Bapae). No total, 18 bairros ficaram com trechos sem energia elétrica e pelo menos 14 localidades estavam sem água até a noite.

Shopping

Também na Capital, houve diversos pontos de alagamento, principalmente nos bairros Menino Deus, Azenha e Santana — a Avenida Erico Veríssimo ficou completamente alagada. Além disso, a água invadiu prédios e o estacionamento do shopping Praia de Belas. Em nota, o centro de compras informou que não houve danos para clientes nem para o empreendimento.

Os moradores da Rua Jacinto Gomes, no bairro Santana, ficaram com água pelos joelhos após a chuva. O analista de testes Rodrigo Bock, 38 anos, foi surpreendido pelo alagamento quando tentou sair de casa.

Das outras vezes que isso aconteceu aqui, levou horas para

a água baixar — comentou Bock.

Segundo a EPTC, às 16h30min de ontem, havia 21 ocorrências de trânsito, entre ruas alagadas e bloqueadas, e semáforos fora de operação. Conforme a empresa, equipes de fiscalização e manutenção foram reforçadas e deslocadas para os pontos mais críticos e com mais risco de acidentes.

Segundo o ClimaTempo, foram registrados 1.220 raios na Capital, sendo que 329 atingiram o solo.

Danos

Na Região Central, o temporal passou rapidamente. De acordo com o Corpo de Bombeiros, o vento chegou a até 80 km/h, e a chuva durou cerca de 10 minutos — o suficiente para causar estragos. Algumas casas tiveram os telhados danificados. A Defesa Civil local foi acionada e distribuiu lonas para as famílias cobrirem as residências. Além disso, árvores caíram na BR 247, entre São Pedro do Sul e Maratá, mas acabaram sendo retiradas.



No Menino Deus, água ficou quase na cintura de passageiros de ônibus



Entrada invadida e estacionamento do shopping Praia de Belas

A AGENDA DA OCDE

A aprovação do processo de entrada do Brasil na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), mais do que status pelo ingresso no chamado "clube dos ricos", representa uma oportunidade singular. O grande proveito a ser tirado está na série de compromissos que precisarão ser cumpridos para que a filiação seja confirmada. Mesmo que, pelos dados mais recentes, o país já esteja aderente à quase metade dos 251 quesitos exigidos pela entidade, existem avanços significativos pendentes.

Se de fato for possível progredir nestes pontos, por meio de um engajamento que transcenderá a atual gestão, o Brasil e os próprios brasileiros serão os grandes beneficiados. A melhoria no ambiente de negócios, o fortalecimento institucional e da democracia, o aperfeiçoamento e a modernização de legislações, a maior proteção à natureza, aos direitos humanos e a redução

da pobreza formam uma agenda de progresso e evolução civilizatória. No âmbito econômico, o grande nó a ser desatado, sem dúvida, é a realização de uma verdadeira reforma tributária, que mire especialmente a simplificação da cobrança de impostos. A complexidade atual eleva custos e mina a competitividade das empresas instaladas no país, ao mesmo tempo que inibe a chegada de novas companhias e investimentos estrangeiros.

Como 2022 é um ano eleitoral, restam poucas esperanças de que esta pauta deslanche agora. Mas deve ser uma tarefa prioritária do Executivo e da nova legislatura no Congresso a partir de 2023, para que, enfim, se chegue a um bom termo, a partir de uma intrincada negociação que envolve pressões e interesses regionais

e de diferentes setores da economia. Outros itens da pauta econômica, aos poucos, dão novos passos, como a promessa do governo federal de zerar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) incidente sobre transações cambiais, alinhando-se às práticas dos membros da OCDE.

As obrigações do Brasil incluem o aprimoramento de mecanismos de combate ao desvio de recursos públicos. Cumpre lembrar que, na terça-feira, foi divulgado novo levantamento da ONG Transparência Internacional mostrando que o Brasil perdeu duas posições e recuou para o 96º lugar no

Se de fato for possível progredir nestes pontos, o Brasil e os próprios brasileiros serão os grandes beneficiados

Índice de Percepção da Corrupção (IPC), entre 180 nações analisadas. É um indicativo robusto do quanto o país precisa avançar no arcabouço legal e institucional para frear malfeitos, punir eventuais culpas e evitar que salem recursos para atender a população em suas necessidades mais básicas.

Há ainda reiterados alertas de que questões ambientais serão decisivas para o possível ingresso do Brasil na OCDE. Para atender às exigências, o país terá de frear o desmatamento, as queimadas criminosas e proteger a rica e inigualável biodiversidade. Será forçada uma guinada nas políticas para a área, o que precisará ser demonstrado com dados e resultados, e não com discursos vazios e renovadas promessas. O dever de casa brasileiro, nota-se, é desafiador. Mas é preciso perseverar e perseguir os objetivos. Cumprir esta agenda será salutar ao país, com considerável impulso para o desenvolvimento nacional. É algo mais relevante do que apenas ajudar a ser incorporado na OCDE e obter uma espécie de selo de conformidade com as melhores práticas internacionais.

email: @zerohora.com.br Instagram: @zerohorai WhatsApp: (51) 99667-4125
Facebook: facebook.com/zerohorai Twitter: @zerohorai

L.R. GUZTO

Sobre a coluna "Investimento dobra a despeito das pessimistas" (ZH, 22-23/1), chamo a atenção para a proposta de desconsiderar os economistas e a mídia. Atitude que pode fortalecer a ideologia negacionista da ciência e dos demais profissionais sérios. Um comportamento recorrente e injusto, que vem se observando no Brasil e no mundo. Concordo que haja profissões tendenciosas, mas prefiro acreditar que a maioria esteja buscando a verdade. E se vemos o copo meio cheio, não temos por que duvidar dos métodos criteriosos, que já nos proporcionaram grandes avanços.

JACKSON PAIM VIGIL

Economista e diretor de trades Porto Alegre

NOVA PONTE X VOTOS

A respeito da polêmica sobre a nova ponte ligando Tramandai a Imbé com a solução alternativa. Que seja feita a cem metros da atual (Giuseppe Garibaldi, 22-23/1), sugiro uma solução alternativa. Que seja feita a cem metros da atual (Giuseppe Garibaldi), ligando a Rua David Canabarro (Tramandai) à Avenida Tramandai (Imbé). Assim, ficará próximo aos principais acessos às duas cidades e bem longe da área de "habitat dos botos".

CELESTINO RODRIGUES

Apoio: Associação Tramandai



Cascata de Canhada Funda, em Pouso Novo, na foto de ALICIO DE ASSUNÇÃO

TUNISINO

Sou fã de caminhadas e lugares que tragam conexão com a natureza. Pois Rosane Trema tem explorado e descrito, com competência, roteiros pelo interior do Estado em que um aspecto da natureza com a cultura local. Estou muito satisfeito com o uso desse espaço no jornal.

JARNE RIBEIRO

Servidor público Porto Alegre

CONSENSOS

De todos os motivos que temos para admirar o governador Eduardo Leite, talvez resalte, como forma de afirmação de suas virtudes, a lucidez na busca do consenso, que, embora não se firmando por próprio das divergências, se materializa na construção da maioria e permite a implementação de políticas públicas consistentes.

LUIZ CARLOS VARELLA PRATO

Advogado Curitiba

Opiniões, fotos ou matérias de leitores devem ser endereçadas à seção Lector com nome, profissão, endereço e telefone. De textos disponíveis, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecionar ou recusar um para publicação.

Grupo **RBS**

Conselhos de Administração e de Administração

Presidente Emerito:

Jayme Simsky

Fundador:

Maurício Simsky Sobrinho (1925-1986)

Carlos Meier

Gerardo Corde

Roberto Minicini (Presidente do Conselho de Administração)

Blanca Polanco (Secretaria)

Jayme Simsky

José Lima

Maurício Simsky

Nelson Pacheco Secoy

Pedro Simsky

Sônia Pacheco Simsky

Conselho Editorial

Presidente: Cláudio do go Filho

Jornalismo e Esportes: Maria Guech

Entertainment e Cultura: Muelo Soares

Mercado: Patrícia Froga

Correspondência e Transmissão: Marcelo J. de

Assessor: Mariana Silveira

Comunicação: Caroline Torina

ZH

Fundada em 4 de maio de 1964
por Carlos Meier

Gerente de Jornalismo Jornal e Rádio: Nelson Vargas

Situação-chefe: Diene Kutz

Editor de TI e Operações: Patrícia Costa

Gerente-executivo de Administração e Digital: Camila Lelles

UMA LEGISLAÇÃO MAIS MODERNA PARA
APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

CARLOS TREIN
Diretor regional do Sinape RS/Foz de



Em 2022, comemoramos 80 anos de atuação do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), criado, mantido e gerido pela indústria. Em 60 décadas, o Senai, RS, ligado à Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), já formou cerca de 5,5 milhões de profissionais. Isso explica o vínculo e a aproximação com as demandas industriais, como a definição do perfil profissional contemplando não só competências básicas e técnicas, mas também socioemocionais, incluindo trabalho em equipe, iniciativa, resolução de problemas, responsabilidade, orientação para resultados, pesquisa, planejamento e várias outras.

No ano de sua criação, 1942, também foi promulgada a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), que instituiu o então programa Menor Aprendiz, hoje

Jovem Aprendiz. No programa com 20 mil matrículas por ano no Estado, o aluno estuda gratuitamente e recebe remuneração da empresa. A formação deste profissional é potencializada a partir da Metodologia Senai de

Apesar de muito sucesso nestes 80 anos, o programa pode e precisa melhorar

Educação Profissional, com base em princípios norteadores como aprendizagem significativa, contextualização, incentivo ao pensamento criativo e a inovação, para citar alguns.

Mas, apesar de muito sucesso nestes 80 anos, o programa pode e precisa melhorar. Prin-

principalmente o conjunto de leis e portarias que regem o processo do Jovem Aprendiz. No caso de o aluno matricular o curso no Senai com 14 anos, após 18 meses, terá no máximo 16 anos, e a atual legislação dificulta e desestimula a contratação pela indústria do menor de idade. Realidade diferente da União Europeia, onde o jovem pode trabalhar na indústria com idade inferior a 18 anos. Na Alemanha, é utilizado o sistema dual de ensino, intercalando períodos na escola e na empresa.

A chance de modernizar a legislação com a promoção de uma educação profissional vinculada ao novo Ens.no Medio pode estar na Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 14.293, de dezembro passado, criando um grupo de trabalho tripartite com o objetivo de discutir melhorias sobre a aprendizagem e empregabilidade de jovens no mercado brasileiro.

NAZISMO, NUNCA MAIS!

SEBASTIAN WATNERBERG



SEBASTIAN WATKINS
Presidente da Esplanada Iscaleta do Rio Grande do Sul

O Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto foi instituído pela ONU em 2005. A data de 27 de janeiro de 1945 marca o dia da libertação do campo de extermínio nazista Auschwitz-Birkenau. Na resolução, a ONU condena todas as manifestações de intolerância religiosa, incitamento, perseguição ou violência contra pessoas ou comunidades por causa da sua origem étnica ou crença religiosa.

Quase 90 anos após o início do Holocausto, o nazismo re-erectua-se em nossa sociedade, evidenciando franca expansão no Brasil. Nos últimos 10 anos, de acordo com a Polícia Federal, os casos de apologia ao nazismo cresceram mais de 900%. Ainda, de acordo com a antropóloga Adriana Dias, que se dedica a pesquisar o tema, existem pelo menos 530 núcleos extremistas no país, num universo que pode

chegar a 10 mil pessoas, o que representa um crescimento de 270% de janeiro de 2019 a maio de 2021.

Quase 90 anos
após o início
do Holocausto,
o nazismo
recrudescem em
nossa sociedade,
evidenciando franca
expansão no Brasil

Ao contrário do que poderia parecer, o fenômeno não preocupa apenas a comunidade judaica brasileira, e nem se manifesta somente na internet. Há diversos casos de agressões e ataques nas ruas, verbais e físicos. Ainda, além do antissemitismo, essas pessoas têm ódio a negros, LGB

TQIAP+, nordestinos, imigrantes, bem como a todos aqueles que, no seu entender, violam as falsas hierarquias que esses grupos pretendem impor.

Ainda que as polícias, o Ministério Público e o Poder Judiciário tenham sido sensíveis ao tema, agindo com rigor, a falta de uma legislação clara contra o discurso de ódio no país é um dos obstáculos para que esses crimes sejam devidamente punidos. A própria lei contra o racismo também precisa de atualização, na medida em que tem cabido à Justiça, ao longo do tempo, dar-lhe a efetividade por vezes ausente no texto original.

Os crimes de ódio requerem punição exemplar, sem a qual a luta contra a intolerância não será plenamente eficaz, e nem dará aos grupos vulneráveis a segurança que deve ser inerente ao Estado democrático de direito.

Nazismo, nunca mais!

EM DIA

COMO SERÁ O METAVERSO?

GABRIELA FERREIRA

Consultora em Inovação

è professoressa da PUERS
gaibecardio@protonmail.com



Metaverso é uma das palavras do momento. O conceito não é novo, mas a pandemia nos colocou mais perto dele. A discussão da hora quando se fala em mundo do trabalho e se o futuro será majoritariamente físico ou virtual, não é mesmo? Pois o metaverso é uma opção híbrida, uma terceira plataforma. Uma espécie de mundo paralelo que repete o mundo físico - reproduzindo pessoas, objetos e processos - em um espaço virtual. As vantagens do digital com a sensação de concretude do físico. Para quem usa jogos digitais, é como ser um dos personagens. Para quem assiste a filmes, séries ou novelas, é como estar dentro da tela.

Tecnicamente, o metaverso é constituído por um conjunto de tecnologias como realidade aumentada, inteligência artificial e blockchain, capaz de proporcionar experiências imersivas reais, embora virtuais. Ele mostra que a linha entre o físico e o digital é cada vez mais tênue.

Como participaremos desse mundo? Se quisermos existir, muito em breve todos teremos nossos avatares: nossos "eus" virtuais – com os quais circularemos, trabalharemos e nos divertiremos por lá. Bill Gates disse que, em três anos, todas as reuniões de trabalho acontecerão no metaverso. Como esse foi o cara que, em 2015, antecipou a pandemia que estamos vivendo, algo muito mais imenso, temos que respeitar a sua visão.

O metaverso é sobre tecnologia? Não: é sobre como vamos viver no futuro.

E é aí que reside muita grande preocupação. Vamos aproveitar essa chance de construir um mundo completamente novo, nos livrando dos problemas e defeitos de nossa fabricação deste em que vivemos? Vamos abandonar o preconceito: a discriminação, as desigualdades construídas? Vamos diferenciar da realidade física atual, respeitando as diferenças? O metaverso é uma invenção do conhecimento: vamos construí-lo com a justa e necessária valorização da ciência, da pesquisa e da inovação? O nosso mundo virtual, diferente do real, será sustentável nas dimensões econômica, social e ambiental?

Estamos querendo ou não as portas de um novo mundo. Mas ele somente se torna melhor se nós, como sociedade planetária, formos melhores. Não existe milagre, nem no metaverso. Poderá existir, sim, a ilusão de que podemos fugir dos nossos problemas em uma dimensão paralela. E isso não é bom, porque não é verdade. Nem aqui, nem lá.

Gabriela Ferreira escreve às quintas-feiras, mensalmente.

FEMINICÍDIO EM PASSO FUNDO

Faxineira queria livrar filha de relação abusiva

FOTO: GZ

Leticia Mendes/Estadão.com.br

Aos 63 anos, Isabel Cristina Muniz de Oliveira estava ansiosa pela aposentadoria. Planejava reformar a casa, onde vivia com a família em Passo Fundo, no norte do RS. Na noite de 17 de janeiro, a faxineira foi assassinada logo após ver se concretizar um de seus maiores medos: a filha, Thairine de Oliveira, 30, foi morta a tiros. Apontado como autor do feminicídio, Leandro Santos de Lima, 35, está foragido.

Isabel criou sozinha os três filhos — além de Thairine, era mãe de dois jovens. Ao longo dos anos, passou a se dedicar também aos netos. Desde que se separou, havia cerca de seis meses, Thairine tinha voltado a morar com a mãe. Elas viviam com as três crianças, uma menina de 11, uma de quatro e um garoto de três anos. Todos os dias, a avó saía de casa para trabalhar na limpeza de um chuveiro de piscinas.

Minha mãe era uma guerrilheira. Vivía para os netos. Era o todo da vida. Cuidava de todo mundo. Pagava luz, água, colocava comida dentro de casa. Comprava roupas para as crianças. Trabalhava a vida inteira para não deixar faltar nada — descreve um dos filhos, que prefere não ter o nome publicado.

Antes do serviço no clube, Isabel foi cuidadora de idosos, diarista e vendedora de produtos de beleza. Agora, prestes a se aposentar, pretendia investir em melhorias na casa onde mora. Sempre que tinha algum momento de lazer, levava as crianças para se divertirem nas piscinas onde trabalhava ou lá até a igreja evangélica que frequentava.

Estava feliz. Nesta semana ia assinar os papéis da aposentadoria. Falava que se recusar, cuidaria mais dos netos. Deixaria a casa era o sonho dela — recorda o filho. Desde que se separou do ex-companheiro, Thairine estava em busca de emprego para ajudar no sustento dos filhos. Após o assassinato da mãe e da avó, segundo a família, as crianças ficaram sob os cuidados do Conselho Tutelar e foram encaminhadas para abrigo, onde recebem atendimento psicológico.



Ex-companheiro teria assassinado Thairine de Oliveira e a mãe dela

Minha irmã tinha plano de mudar de vida, ter as coisas dela, cuidar dos filhos. Minha mãe arrumou escola, creche, tudo para as crianças — diz o irmão.

Rompimento

Foi em Passo Fundo que Thairine conheceu Leandro. E, segundo a família, sempre teve uma relação conturbada. Quando o casal enfrentou dificuldades financeiras, chegou a morar com Isabel, na mesma casa onde viveu a acontecer o crime. Com os filhos, os dois se mudaram para Itajai, Santa Catarina, onde viveram por três anos. Por diversas vezes, Isabel viajou até o Estado vizinho

para saber como estavam os netos, preocupada com a situação. Chegou a trazer as crianças para Passo Fundo e insistiu para que a filha rompesse o relacionamento.

— Ela sempre lutou pelos netos dela. Queria a segurança deles, se preocupava com isso. Não aceitava que ele batia na minha irmã e nos filhos. Nunca gostou dele. Minha mãe levava minha irmã na delegacia, fazia ele registrar ocorrência, mas no outro dia ela ia na polícia e voltava atrelada. Não sei se ela tinha medo dele. Foi complicada a vida dela — lembra o jovem.

Thairine tinha mais uma vez encerrado a relação havia cerca de seis meses. Chegou a obter novamente na Justiça medida protetiva contra o ex-companheiro, para que ele não se aproximasse. Recentemente, segundo a família, passou a cobrar que ele pagasse a pensão alimentícia aos filhos. Os

parentes acreditam que isso pode ter sido um dos motivos que levaram ao crime. Amigos de Thairine relatam que ele seguia fazendo ameaças pelas redes sociais e tinha culme por acreditar que ela estava em outro relacionamento.

Em 17 de janeiro, Thairine saiu de casa para levar roupas a um brechó. Foi nesse momento que acabou sendo atacada na rua. Ela foi surpreendida pelo atirador, que chegou ao local em uma motocicleta. Ao ouvir os disparos, Isabel foi ver o que havia acontecido. A idosa foi assassinada com diversos tiros, assim como a filha.

Minha mãe ouviu barulho, foi lá socorrer, ele a viu, e disparou contra ela também. Ele não gostava da minha mãe porque ela sempre quis tirar minha irmã desse sofrimento. Minha mãe queria segurança para as crianças. Não vou descansar sem ver o sonho da minha mãe, que era ver ele preso — desabafa o filho.

Durante o ataque, a esposa do irmão de Thairine também foi baleada nas costas. Mãe de um bebê, ela chegou a ficar hospitalizada, mas já recebeu alta. Segundo a família, uma das crianças os filhos de Thairine estavam na casa também ficou ferida na perna, no ser alvejada de raspão. O autor do crime fugiu na mesma motocicleta usada para chegar ao local.

Segundo a delegada Rafaela Bier, a jovem baleada já foi ouvida, assim como outras testemunhas que presenciaram o crime. Os depoimentos confirmaram que Thairine e o ex-mantiveram relacionamento conturbado, com separações e retomadas. A Polícia Civil aguarda o recebimento dos laudos periciais para a conclusão do inquérito. Leandro encontra-se na condição de foragido da Justiça.

SERVIDORES PENITENCIÁRIOS

Justiça determina multa se paralisação prosseguir

CIN MARIAS

CIN MARIAS/ESTADÃO.COM.BR

O Tribunal de Justiça do RS deferiu liminarmente, ontem, ação da Procuradoria-Geral do Estado (PGE) para que os servidores penitenciários retomem as atividades. A categoria deu início na manhã de ontem à paralisação de 72 horas, com suspensão de audiências, visitas e movimentação de apenados. A Amapens Sindicato reivindicava, entre outras coisas, reposições salariais e de efetivo.

O Judiciário estabeleceu multa diária de R\$ 100 mil à entidade que representa os servidores, caso não cumpra imediatamente a liminar. A decisão foi expedida pela magistrada plantonista, desembargadora Leila Vani Pandolfo Machado.

Um dos motivos, apesar do direito à mobilização sindical ser reconhecido, é evitar problemas mais graves no sistema prisional. A decisão ressalta o interesse público perante o interesse individual, por isso foi estabelecida a multa diária na hipótese de a Amapens não cumprir a liminar.

No fim da manhã de ontem, foi realizada reunião entre o sindicato e o governo do Estado.

Flexibilizarmos vários itens da nossa pauta de reivindicação. Está na hora do governo assinar com algo concreto aos servidores penitenciários — destacou Saulo Felipe Basso dos Santos, presidente da Amapens.

Após receber a notificação da Justiça, o sindicato orientou aos servidores que a decisão seja respeitada e atitudes possíveis recursos que possam ser protocolados.

Reivindicações

A paralisação se iniciou na manhã de ontem com protesto no acesso ao complexo penitenciário de Charqueradas. As principais reivindicações são reposição salarial conforme

a inflação, contratação para cobrir o déficit de 50% do efetivo, que hoje é de 8,5 mil pessoas, regulamentação da polícia penal em 60 dias, além de oposição às parcerias público-privadas e à privatização do sistema penitenciário.

Durante a paralisação, Santos garantiu o resguardo de presos e atendimento a questões emergenciais. A Amapens informou que 80 das 153 casas prisionais haviam aderido.

O secretário de Justiça e Sistemas Penal e Socioeducativo, Mauro Hauschild, se pronunciou sobre a paralisação. Ele destacou medidas que estão sendo tomadas pelo governo sobre as reivindicações da Amapens e afirmou que realiza reuniões com a categoria sobre o assunto.

Hauschild ainda disse que foi publicado no Diário Oficial que 471 servidores penitenciários seriam promovidos. Além disso, está em fase final de aprovação a proposta de mais de 6 mil cargos de agente penitenciário, outros mil para agentes substitutos e mais 2 mil para cargos técnicos. Também houve o investimento de R\$ 465,6 milhões para novas vagas e melhores condições de trabalho.

O secretário destacou ainda que está em andamento o obra do Núcleo de Gestão Estratégica do Sistema Prisional (Nuges) e a conclusão de duas penitenciárias e afirma que haverá a construção de mais cinco casas prisionais e a ampliação de outras duas.

Hauschild confirma que há proposta de parceria público-privada, que o sindicato se posiciona contra, mas ressalta que a segurança e a supervisão do trabalho sempre serão realizadas pelos servidores públicos. Contudo, ele destaca que não se fala em privatização. Por fim, o secretário diz que um grupo de trabalho analisa proposta para modificação do decreto das promoções de servidores.

LIVE PROGRAMADA

NOVE ANOS DA TRAGÉDIA NA KISS

A tragédia na Kiss completa nove anos hoje. É a primeira vez que a data do incêndio é lembrada após a condenação de Eliassandro Sporch, Mauro Hoffmann, Marcelo de Jesus dos Santos e Luciano Bonilha Leão — este último preso. Não haverá homenagens

em frente ao prédio onde 242 pessoas morreram. Mas está programada live para discutir o processo criminal, a partir do meio-dia, nos perfis da Associação dos Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria. Um ministro do STF deve participar.

GZ
Versão
ampliada em
cultura/tema

LARGADA NO GAUCHÃO

ESTREIA COM FLECHADAS

NO PRIMEIRO JOGO SOB COMANDO DE MEDINA, INTER VENCE O JUVENTUDE POR 2 A 1 NO JACONI. AO FIM DA PARTIDA, CLUBE CONFIRMOU VENDA DE YURI ALBERTO



Com viagem marcada hoje para a Rússia, o atacante comemora seu gol com Vitor (E) Yuri deverá assinar contrato com o Zenit e ficar no Beira-Rio até junho

RAFAEL DIVENO
rafael.diveno@zeirohora.com.br

Começou com uma vitória a trajetória de Alexander Medina no Inter. Na estreia comandada na temporada 2022, seu time venceu o Juventude no Alfredo Jaconi, por 2 a 1, pela primeira rodada do Gauchão. Os gols foram de Mauricio e Yuri Alberto. Ricardo Bueno desconta.

Yuri, aliás, foi um dos principais nomes da partida. Autor do segundo gol do jogo, o camisa 11 mostrou seu faro artilhado e comemorou ao estilo que Medina fazia em seus tempos de jogador, imitando uma flechada. Ao final da partida, veio a revelação: o clube aceitou a proposta do Zenit, da Rússia. O atacante de 20 anos virá ao São Petersburgo

hoje para definir o negócio e volta a Porto Alegre antes de sair, definitivamente, no meio ano.

- Aceitamos a proposta do Zenit. Ele viaja para fazer exames médicos e acertar os detalhes do contrato. Após isso, retorna ao Brasil e fica no Inter até junho, anunciou o presidente Alessandro Barancelli.

A última oferta do clube russo girava em torno de 20 milhões de euros (cerca de R\$ 122 milhões), o que daria ao Inter aproximadamente R\$ 93 milhões. A cifra representa mais de 76% do valor programado no orçamento com a venda de jogadores para toda a temporada. Medina evitou comentar a saída, limitando-se a repetir o comunicado da diretoria.

Sobre a partida em si, o técnico gostou do que viu, principalmente na etapa complementar. Segundo ele, a pressão alta forçou o adversário a errar, algo pedido pela comissão técnica. Medina

se disse feliz pelas boas trocas de passe entre extremas e laterais coincidentemente as jogadas que geraram os gols.

Foi um bom jogo, é ótimo começar ganhando contra um rival importante, em um estádio difícil. Nosso time mostrou coisas interessantes, principalmente no início do segundo tempo. Vamos melhorando ao longo do tempo.

O orgulho

Mesmo sendo começo da temporada e admitindo que há bastante a fazer, Alexander Medina elogia seu equipe.

Nosso objetivo não é chegar à plenitude agora, nem na próxima partida. Isso virá mais à frente. Estamos competindo, mas ao mesmo tempo fazendo a base com a pre-temporada. Estou orgulhoso e parabéns aos jogadores pelo desempenho. Isso nos deixa tranquilos para a sequência.

O uruguaiano falou também sobre a troca de Carlo Vidal, que havia entrado no segundo tempo e saiu para o ingresso de Kaique Rocha. Segundo ele, a mudança foi por motivos táticos, para aumentar a altura da defesa e garantir o resultado. Outro destaque da partida foi o goleiro Daniel. Melhor em campo, responsável por defesas importantíssimas, que garantiram o resultado, o dono da camisa 1 também avaliou seu retorno.

Foi um clássico, jogo difícil, como estava há muito tempo sem jogar, uma boa situação seria excelente para mim. Mas o principal era a vitória e conseguimos. Agora vamos descansar porque sábado temos um jogo importante.

No sábado, às 19h, o Inter enfrenta o União FV no Beira-Rio. Para o jogo da 2ª rodada do Gauchão, a tendência é de que haja as estreias de Wesley Moraes e David, além do retorno de D'Alessandro.

A avaliação de Cacicque



“A equipe teve coisas boas, tanto na fase defensiva, com uma pressão alta roubando a bola. Em outras ocasiões, buscar posições. Fazemos uma pressão boa. São apenas duas semanas de treino. A equipe mostrou boas sensações. Pegamos um bom rival, com um treinador que está com a equipe há algum tempo.”

ALEXANDER MEDINA
técnico do Inter

Gaúcho

1ª rodada 26/01/2022

JUVENUDE 1X2 INTER

William;	Daniel;
Henrique Soares;	Heitor;
David da Rosa;	Bruno Mendes;
Rafael Pontes;	Victor Cuesta;
(Moisés, 44/27T);	Moisés;
William Mathias;	Dourado;
Jedson;	Ederilson;
Darlan;	Maurício;
Chico (Hélio	(Cao Vidal, 25/27T,
Borges, 36/27T);	depois Kaíque
Capobianco (Dudu,	Rocha, 49/27T);
36, 27T);	Taison;
Ricardo Bueno;	(Johnny, 43/27T);
(Victor Gabriel,	Boschilia;
36/27T);	(Lizzeno, 25/27T);
Guilherme Paredi	Yuri Alberto (M.
(R. Bessini, 38/27T)	Cardozo, 43/27T)
Técnicos:	Técnicos:
João Ventura;	Alexander Medina

GOL: Maurício @ 3, Yuri Alberto @ 9, Ricardo Bueno @ 10 e Moisés do 2º tempo

CAUTÕES AMARELOS: Capobianco (1), Bruno Mendes, Dourado, Daniel (3)

ARBITRAGEM: Hugo González, auxiliado por Lucas Soares e Fer e Massimo Oliviero Rocha

PÚBLICO: 2.458 torças

REDAÇÃO: R\$ 40,50

LOCAL: Alfredo Jozzi, em Camá do Sul

Cotação

Por Editora de Esportes

DANIEL: o Inter não tem uma qualidade para vencer no segundo tempo, mas o goleiro salvou bastante no primeiro. Fundamental no jogo, mesmo **NOTA 6**

HEITOR: sofreu bastante com o Capão no primeiro tempo. No segundo, foi mais seguro. **NOTA 6,5**

BRUNO MENDES: pouco na cobertura pela direita, alguns erros. Mas teve a firmeza e a velocidade de sempre. **NOTA 6,5**

VICTOR CUESTA: serviu, mesmo em efetivação. Foi importante. **NOTA 6,5**

MOÍSES: alguns erros de finalização. Na primeira, deu uma assistência na gol de Dourado. **NOTA 6,5**

RICARDO BUENO: controle no meio campo, cresceu ao longo do jogo, mas não ajudou muito. **NOTA 6,5**

EDERILSON: a defesa não é a melhor. **NOTA 6,5**

Juventude

Crime sem intenção para com a equipe mineira. O Inter não conseguiu fazer por menos de 10 minutos. O melhor foi Daniel impedido pelo Inter. O melhor foi Capobianco, um bom jogador mais pontos.

Próximo jogo

São Paulo, 29/1 - 19h

INTER X UNIÃO-FW

Beira-Rio Gaúcho (2ª rodada)



De volta ao gol colorado: Daniel foi o melhor em campo no Jaconi

DEFESAS SALVADORAS E BOA PONTARIA GARANTEM A VITÓRIA

O primeiro Inter do Cacique Medina não contou com os reforços já anunciados para a temporada. Mas recuperou pontos que tiveram bons momentos em 2021, como o goleiro Daniel e o meia Maurício, e deu chance a jogadores pouco usados, como Heitor e Boschilia. A equipe foi estruturada no 4-2-3-1, tendo Dourado e Ederilson na primeira linha do meio campo, com Taison centralizado à frente deles, Maurício pela direita e Boschilia na esquerda. No Juventude, liberado pelo BID, Guilherme Paredi, uma das novidades do ano, já foi titular do lado esquerdo do ataque, formando um trio com Ricardo Bueno e Capobianco.

BOSCHILIA: aproveitou para o gol de Yuri e bons momentos pela esquerda. **NOTA 7**

CAPOVIDAL: entrou, e saiu praticamente sem ser notado. **NOTA 7**

LIZZENO: não se movimentou, mas conseguiu marcar o gol de Yuri. **NOTA 7,5**

JOHNNY MARQUELE CARDOSO: e Kaíque Rocha não foram notados. **NOTA 6,5**

O jogo foi típico de estreia de temporada: ao mesmo tempo em que os times tentaram mostrar novidades do período de treinos, sofreram com a falta de ritmo e com o que se costuma chamar de "perna pesada". A estratégia de Medina de recriar o campo, aproximando as linhas entre ataque e defesa, ficou clara. Ao mesmo tempo que isso impediu a Juventude de bramar jogadas mais elaboradas, com trocas de passe, abriu espaço para lançamentos longos. Se alguém bobosse, errava a linha de impedimento.

Pois assim que o time de Jair Ventura chegou ao primeiro ato que forte. Em 10 minutos, a

defesa toda sara, menos Moisés, que habilitou Ricardo Bueno. O centroavante avançou, entrou na área e bateu. Daniel defendeu com o peito. Aos 29, o J criou outra grande chance. Após cruzamento da direita, Capobianco cabeceou sozinho. A trave e Daniel salvaram o Inter antes do intervalo, o goleiro salvou o time do Capital mais duas vezes. Capobianco cruzou e Ricardo Bueno antecipou-se e escorou de peito. O goleiro evitou o gol. No rebote, Darlan encheu o pé, e o novo camisa 1 fez outra grande defesa.

Postura

Sem nenhuma substituição, o Inter mudou sua postura na volta do intervalo. Mudou também a pontaria dos jogadores, o que fez a diferença. Aos três minutos, Boschilia, pela esquerda, passou para a frente de pé direito e Taison deu um toque de primeira, com enorme precisão, para Moises. O lateral cruzou restou para trás. Maurício dominou e encheu o pé: 1 a 0 para o Inter.

O gol desmanteou o J. Sem concentração, o time de Caci

do Sul escapou de tomar o segundo. Era um contra-ataque de quatro contra um, mas Yuri Alberto deixou a bola escapar. No lance seguinte, o centroavante não perdona. Aos oito minutos, Boschilia avançou pela esquerda e cruzou rastreado. Yuri dominou e girou de pé esquerdo, venceu o William. Na comemoração, imitou o gesto do Cacique Medina nos seus tempos de jogador, imitando atirar uma flecha. Antes dos 10min, 2 a 0 para o Inter.

Com a vantagem, o time colorado teve mais tranquilidade para trocar passes e criar. O Juventude voltou a atacar aos 17 Guilherme Paredi bateu de virada e Daniel espalhou para escanteio. Aos 26, Medina fez as primeiras trocas. Tirou os dois ponteiros, Maurício e Boschilia, visivelmente cansados, e colocou em campo Caio Vidal e o estreante Lizzeno. Daniel voltou a brilhar aos 33. Rodrigo Basso recebeu pela direita, ajustou e chutou de fora-pronta. O goleiro espalhou para escanteio. Na cobrança, porém, Dourado errou feio. Saltou com o braço para cima e cometeu pênalti. Ricardo Bueno bateu bem, deslocou Daniel e diminuiu a diferença.

Nos minutos finais, o J abriu a pressão. Mas o Inter conseguiu segurar a vitória e comemorar o Gaúcho com três pontos.

REGRAS DA MLS RETARDAM DESFECHO DE NEGOCIAÇÕES

SAULON BANCHEIN

saulon.banchein@diagonal.com.br
De Caxias do Sul

O Inter segue em busca de reforços. Além de Gabriel e Fabrício Bustos, o clube insiste nas tratativas com dois atacantes: Brian Rodríguez e Ezequiel Barco que atuam no futebol dos EUA. Mas as regras da MLS retardam o desfecho das negociações. O atacante uruguaio de 21 anos é o mais próximo. Ele pretende atuar em alto nível para retornar à seleção do seu país. Mesmo com outros interessados, o Beira-Rio se apresenta como destino mais provável.

Barco, por sua vez, tem negociação bem adiantada com o River Plate. O jogador de 22 anos é aguardado para fazer exames médicos em Buenos Aires. Mas o Independiente também estaria disposto em repatriá-lo. Mesmo assim, a direção do Inter não descarta uma reavaliação.

Teto

O discurso colorado e de que nenhum clube americano fecharia qualquer negociação até o encerramento da janela de transferências, no final do mês. A MLS, que controla o futebol no EJA, é rígida na regulamentação. Há um teto salarial para cada time e, para permitir que as equipes concorram por grandes talentos no mercado internacional, foram criadas exceções.

Rodriguez e Barco ocupam vagas no Los Angeles FC e no Atlanta United, respectivamente, como "jovens jogadores designados". Isso permite que seus vencimentos não contem para o teto salarial dos times na temporada. É uma variação em relação à regra do "jogador designado", que ficou conhecida como "Levi Beckham" na MLS.

Cada time pode designar até três jogadores neste contexto. Por isso, os clubes avaliam o designado antes de liberar os seus e preencher todos os vagas.

Nos bastidores da delegação, o Inter aposta que as situações da dupla se arrastarão até a virada do mês. Atualmente, o departamento de futebol busca de três a quatro reforços: um lateral-direito, um volante e até dois atacantes, sendo um para substituir Yuri Alberto, que está a caminho do Zenit, da Rússia.

GZH
De 1 a 27, acompanhe a análise dos jogadores: gzh.us/analise

LARGADA NO GAUCHÃO

UM BANHO DE ELIAS

EM BUSCA DO PENTA, VITINHO ESTREIA NO ESTADUAL COM VITÓRIA POR 2 A 1 SOBRE O CAXIAS. CAMISA 9 MARCOU DUAS VEZES E FEZ O DESTAQUE DA NOTITE CHUVOSA NA ARENA



QUANTO TEMPO
marco.souza@zerohora.com.br

Mais do que a vitória na estreia do Gauchão, a noite de ontem serviu como outra apresentação para uma série de jovens do Grêmio. Uma reapresentação, em alguns casos. Contra uma equipe profissional e que iniciou sua pré-temporada em dezembro, os meninos da base grêmista deram boa resposta e bateram o Caxias por 2 a 1. Com Vagner Mancini acompanhando o jogo na Arena, o time formado com a base campeã do Brasileiro de Aspirantes apresentou ao técnico suas qualidades em busca de oportunidade no grupo principal. O setor ofensivo terminou a noite com os principais destaques, mas também com uma das decepções da partida.

GZH
leia outras notícias do Grêmio em gzh.uz/gremio

A principal boa notícia da noite foi Elias, que mostrou merecer mais chances para ser opção a Diego Souza. O centroavante teve uma oportunidade com a bola rolando e converteu. Também aproveitou para fazer o segundo, ao sofrer o pênalti, e converter o lance com um chute sem chances de defesa para Marcelo Pitol.

A questão do Elias, e de outros atletas, está sendo analisada diariamente. Todos esses jogadores estão sendo avaliados pela comissão técnica dentro do que o profissional irá precisar, disse Kevin Krieger, diretor do time de transição.

Autor da jogada do lance do primeiro gol, Rildo também deve ter conseguido a atenção de Mancini. Em busca de substitutos para Douglas Costa e Jhonatan Robert,

o técnico observou a atuação de destaque do meia-atacante que terminou o ano passado emprestado no Brasil-Pel. Com bons dribles, o camisa 7 fez as principais jogadas ofensivas da equipe na partida.

Pode contar com a gente aí, os guris vão representar bem. Agradecer pela minha volta, vou sempre dar o melhor por essa camisa, avisou Rildo ao final da partida, um dos destaques da noite.

Armador

A decepção da estreia ficou por conta de Pedro Lucas. O camisa 10 passou os últimos meses em busca de oportunidades com o grupo principal, mas não teve uma atuação que garanta essa chance. Apesar da técnica com a bola nos pés, o meia pouco criou além de um chute perigoso no primeiro minuto da partida. Questionado

sobre o desempenho do jogador, o técnico Cesar Lopes citou que o Pedro Lucas acabou sacrificado na busca pelo melhor funcionamento coletivo da equipe.

Quando a gente analisa um atleta, tem o contexto individual e o coletivo. Ele teve um comprometimento com as ações táticas. Dedicou-se muito nesses quesitos, comentou.

A noite, no entanto, não foi de apenas reações positivas na Arena. Mesmo com a vantagem no placar, a parte do estádio que abrigava a principal torcida organizada do clube começou com gritos de protesto e ofensas, com citação direta ao presidente Roldão Bolzan.

Essa relação com a torcida é importante. Esse pessoal que estava ali hoje na manifestação, decorre em relação ao custo do ingresso. Procuramos melhorar

essa situação. Depende de uma ampla negociação, a direção atuará nesse sentido. Compreendo a fragilidade que temos pelo que aconteceu no ano passado. Essa mesma torcida foi contemplada com 200 ingressos gratuitos. Vamos manter essa relação cada vez mais aberta e digna, disse o presidente a após o jogo.

Se no intervalo o ritmo das músicas das arquibancadas foi de protesto, a noite terminou com festa. Após os gritos contra a direção, os torcedores saudaram o time pela atuação e a vitória sobre o Caxias. Os jogadores que seguem na disputa do Gauchão se reapresentam hoje para dar sequência ao campeonato. Com o jogo deste sábado garantido, às 16h30min contra o Brasil Pel, a equipe pode seguir ganhando oportunidades em caso de mais resultados positivos.

Atacante de 20 anos mostrou credências para retornar ao grupo principal do tricolor



Gaúcho

1ª rodada 26/1/2022

GRÊMIO 2X1 CAXIAS

Felipe Scheibig: Marcelo Pitol
Felipe: Marcelo
Erickson: Rafael Dumas
Heitor: Thiago Sales
Guilherme: Renhan Siqueira
Guedes: Jonathan
Jonathan Varela: 27/2ºT
Biteiro: Amaral
(Gação, 32/2ºT): Dani Lopes
Viní Paolista: (Videleto, 38/2ºT)
(Mafiusus Fritzo, 24/2ºT): Renan Oliveira
Pedro Lucas: (Diogo Sodré, 17/2ºT)
Rildo (Guilherme): 17/2ºT
Azevedo: Matheusinho
24/2ºT): (Willian, 17/2ºT)
Elias (Wesley, 17/2ºT): Giovane Gomez
Técnicos: Técnico: Rogério César Lopes
 Zimmmermann

GOLS: Elias (G) aos 31min do 1º tempo e aos 38min do 2º; Heitor (C, contra), aos 28min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Davi Lopes (C)

ABERTURAS: Leandro Vian, auxiliado por Michael Stanislaw e Davi Liguoratti

PÚBLICO: 3.772 (3.123 pagantes)

RENDIA: R\$ 1,26, 498,00

LOCAL: Arena do Grêmio, em Porto Alegre

Cotação

Por Editora de Esportes

FELIPE SCHEIBIG: teve velocidade nas finalizações, mas saiu da forma entalhada no gol de Caxias. **NOTA:** 5,5

FELIPE: parou no lance, e não conseguiu marcar. **NOTA:** 6

HEITOR: uma atuação segura. Sem culpa no lance do gol de Caxias, que bateu as suas costas. **6**

GUILHERME GUEDES: em uma atuação segura, mostrou empenho na sua atuação no campo de ataque e também contribuiu na manutenção. **6,5**

JOHANN VARELA: teve uma atuação segura, mas não conseguiu marcar. **6**

BITEIRO: atuou bem, mas não conseguiu marcar. **6**

Caxias

O atacante **Matheusinho** mostrou habilidade quando acionou o jogador da bola ao lado e conseguiu de ataque e a partida com o jogo de velocidade para finalizar

Próximo jogo

Sábado, 29/1 - 16h30min

BRASIL-PELX GRÊMIO

Berto Freitas - Gaúcho (2ª rodada)



Rildo fez bela jogada pela esquerda no lance do primeiro gol tricolor na Arena

ATACANTES RESOLVEM EM NOITE DE PROTESTO DA TORCIDA CONTRA ROMILDO

Em seu reencontro com o torcedor, o Grêmio lançou com três pontos no Gaúcho. Elias, duas vezes, marcou os gols que garantiram uma largada com vitória por 2 a 1 sobre o Caxias na primeira rodada da competição. Na noite de muita chuva em Porto Alegre, os 3 mil torcedores acompanharam uma atuação de boa produção dos jovens atacantes. Além do artilheiro da partida, Rildo também terminou a noite com um dos destaques e apresentou suas capacidades para a observação de Wagner Mancini, que acompanhou ao jogo no estádio. No intervalo, o presidente Romildo Bolzan foi xingando pela torcida.

Logo no primeiro minuto, Pedro Lucas colocou o goleiro do Caxias para trabalhar. O camisa 10 ficou com a bola após tentativa de jogada de Rildo. O meio invadiu a área e urtiu o chute com a perna esquerda, no centro do gol de Marcelo Pitol. A resposta do Caxias também veio com o seu camisa 10. Com quatro minutos, Renan Oliveira recebeu no lado direito, passou pelos marcadores e tentou surpreender Felipe Scheibig de fora da área. O goleiro grêmio saltou para escanteio.

O Caxias ameaçou uma segunda vez o Grêmio em lançamento

para França, que cruzou meio desequilibrado para Giovane Gomez. O centroavante cabeceou com estilo, em direção ao canto direito, mas Felipe Scheibig se esticou todo e conseguiu salvar. O lance, no entanto, acabou parado por impedimento.

Com a ideia de sair em velocidade no contra-ataque, o Caxias deixou a bola rodar entre os jogadores do Grêmio. A equipe de Cesar Lopes acionou tanto os jogadores de lado de campo. Guilherme Guedes e Rildo combinavam em lances pela esquerda com mais frequência. Sem tantas características ofensivas, Felipe ficou mais no campo defensivo e Viní Paolista acabou com poucas oportunidades de partir com a bola pela direita.

Habilidade

Apesar das dificuldades para furar o sistema defensivo, o Grêmio encontrou seu gol em lance de habilidade de Rildo. O camisa 7 recebeu de Guilherme Guedes, avançou em direção à linha de fundo, e passou entre dos marcadores com um dribble. Ele achou Elias na pequena área, e o centroavante marcou o primeiro do Grêmio em 2022.

No intervalo, sem os jogadores em campo, a torcida protestou

pela primeira vez na noite pelo rebulamento, com ofensas direcionadas aos presidentes.

El Romildo vai tomar no c* A vantagem não diminuiu o ímpeto do Grêmio na volta para o segundo tempo. Viní Paolista encontrou Elias, que foi atropelado por Rafael Dumas. Rildo marcou e convertido pelo centroavante, com um chute forte e sem chances para Marcelo Pitol, aos 8 min. Em seguida, cansado, Elias debou o gramado aplaudido pela torcida. Uma atuação que deve ter agradado a Wagner Mancini, que viu tudo de perto dos camarotes da Arena.

O Caxias descontou em cobrança de escanteio, aos 28. Após cruzamento, Felipe Scheibig socou a bola nas costas de Heitor, que marcou contra.

O técnico Cesar Lopes colocou Guilherme Azevedo em campo para ser acionados nos contra-ataques, e o atacante se tornou a principal opção ofensiva. O Grêmio recuperou a bola e acelerou para tentar pegar o Caxias fora do lugar, enquanto os visitantes seguiam apostando em lançamentos para a área em busca do gol de empate. Sem muitas ameaças, os meninos do transição seguraram a vantagem e garantiram o início de Gaúcho com vitória.

MERCADO

JEAN PYERRE VIAJA PARA A TURQUIA

Jean Pierre encerra hoje sua passagem pelo Grêmio. Ele embarca à noite para a Turquia para realizar exames médicos e assinar contrato de empréstimo com o Giresunspor por 15 meses.

O clube turco terá a opção de compra do meia ao final de junho deste ano, por 3 milhões de euros (R\$ 18 milhões), e novamente ao final de junho de 2023. Na segunda oportunidade, o valor acordado sobe para 3,3 milhões de euros (R\$ 20 milhões).

O negócio com o Giresunspor surgiu como alternativa após a desistência do Alavés e a opção de Jean Pierre de recusar a proposta do Athletic PR. O clube espanhol tentou levar o meia por empréstimo, mas interrompeu as tratativas devido às dificuldades de comunicação com a direção grêmista.

Jean Pierre fez 141 jogos, marcou 22 gols e deu 16 assistências em cinco anos de profissional no Grêmio.

FUTEBOL FEMININO

NOVA DATA PARA A SUPERCOPA

O duelo eliminatório entre Grêmio e Cruzeiro, pela Supercopa do Brasil Feminina, sofreu alteração de data. A partida foi antecipada para o dia 4 de fevereiro, às 21h30min, com local ainda a ser confirmado.

A competição, que marca a abertura do calendário da modalidade, será disputada por oito clubes. As equipes foram organizadas em quatro grupos com dois times cada. Classificam-se para as semifinais os quatro vencedores dos duelos, que acontecerão em jogo único. Em situações de empate, em qualquer uma das fases, a vaga será decidida nas penalidades.

Caso conquiste a classificação sobre a equipe mineira, as Gurias Grênis enfrentarão o vencedor do confronto entre Flamengo x Esmeacapa, que jogam no sábado, às 10h30min.

GAUCHÃO

UNIÃO-FW E NOVO HAMBURGO EMPATAM

Depois das vitórias da dupla Gre-Nal, União-FW e Novo Hamburgo empataram em 1 a 1 na noite de ontem, na Arena União Frederiquense, pela primeira rodada do Campeonato Gaúcho. Os visitantes saíram na frente com Alexandre Alemán, mas os donos da casa igualaram o marcador no segundo tempo, com Elomar.

É o primeiro gol do jogo para o lado do Gaúcho, no primeiro ataque perigoso. Aos sete minutos, Alexandre Alemán aproveitou bom cruzamento da esquerda e cabeceou para o fundo das redes, para fazer 1 a 0 para o Novo Hamburgo.

Depois, a equipe comandada pelo técnico Fábiozão Daix soube administrar bem a vantagem ao longo do primeiro tempo. O time da casa, que retornou neste ano à elite do Gaúcho, não tentava chegar, especialmente nas bolas aéreas, mas não conseguia incomodar o goleiro Lucas Matich.

Quem teve chance para ampliar foi o Neta, aos 38, após boa jogada



Time visivelmente na frente, mas os donos da casa igualaram na etapa final

de Bustamante. Ele encontrou Jefferson na área, que bateu cruzado para boa defesa de Luis Ceta. No rebote, o goleiro do União-FW salvou mais uma vez.

Na saída para o intervalo, o zagueiro Talis, do União-FW, la-

mentou o erro defensivo que originou o gol do Novo Hamburgo e pediu para o time errar menos no segundo tempo para buscar o empate. E o time obedeceu.

O técnico Daniel Franco colocou Joãozinho no lugar de Yuri na

volta para a etapa final, e a equipe da casa passou a buscar o gol. Aos 16, o empate veio com Elomar. Ele recebeu de Anderson Magrão, dominou na entrada da área e chutou forte para superar o goleiro Lucas Mahcoli e fazer 1 a 1.

No minutos seguintes, pressão do União-FW, que não saía do campo de ataque tentando a virada. Porém, o Novo Hamburgo conseguiu segurar o empate nos minutos finais.

Jogos

Ainda ontem, Aimoré e Brasil-Pel se enfrentaram no Estádio Crato Rei, em São Leopoldo. O jogo não havia terminado até o fechamento desta edição.

Hoje, mais duas partidas encerram a primeira rodada do Gaúcho 2022. No Colosso da Lagoa, em Erechim, o Ypiranga recebe o São Luiz, às 19h, e, no Passo D'Árcia, em Porto Alegre, o São José enfrenta o Guarany-BA, às 21h30min.

1ª rodada

ONTEM

Juventus 1x2 Inter
Grêmio 2x1 Caxias
União-FW 1x1 Novo Hamburgo
Aimoré x Brasil-Pel*

HOJE

19h - Ypiranga x São Luiz
21h30min - São José x Guarany-BA
*Não encerrado até o fechamento desta edição

Classificação

	CLUBES	P	V	E	D	G	SG	%
Campeão	Grêmio	3	1	0	0	2	1	100
	Ypiranga	3	1	0	0	2	1	100
	Novo Hamburgo	3	1	0	1	1	0	85
	União-FW	3	1	0	1	1	0	85
	Aimoré	0	0	0	0	0	0	0
Rebaixados	Brasil-Pel	0	0	0	0	0	0	0
	São Luiz	0	0	0	0	0	0	0
	Guarany-BA	0	0	0	0	0	0	0
	São José	0	0	0	0	0	0	0
	São Paulo	0	0	0	0	0	0	0

*Jogo em andamento em Aimoré e Brasil-Pel

2ª rodada

SÁBADO

16h30min - Brasil-Pel x Grêmio
19h - Inter x União-FW

DOMINGO

16h - Caxias x São José
16h - Guarany-BA x Aimoré
19h - São Luiz x Juventus
19h - Novo Hamburgo x Ypiranga

GARANTA JÁ SEU
NOVO NISSAN
KICKS
2022

PAGAMOS ATÉ A
FIPE + **GRÁTIS**
NO SEU USADO* NO NISSAN PROTECT

FALE AGORA COM
UM CONSULTOR:

NISSAN - INTERMUNIC
Av. Beto, Torre Bulevar, 2000
Tel. 011 3002-0101

NISSAN - CARIÓTIPO
Av. Barão de São João, 2000
Tel. 011 3002-0101

NISSAN - CARIÓTIPO
Av. Presidente Dutra, 2000
Tel. 011 3002-0101

NISSAN - CARIÓTIPO
Av. Brasil, 2000
Tel. 011 3002-0101

NISSAN - CARIÓTIPO
Av. Brasil, 2000
Tel. 011 3002-0101

NISSAN - CARIÓTIPO
Av. Brasil, 2000
Tel. 011 3002-0101

NISSAN - CARIÓTIPO
Av. Brasil, 2000
Tel. 011 3002-0101

NISSAN - CARIÓTIPO
Av. Brasil, 2000
Tel. 011 3002-0101

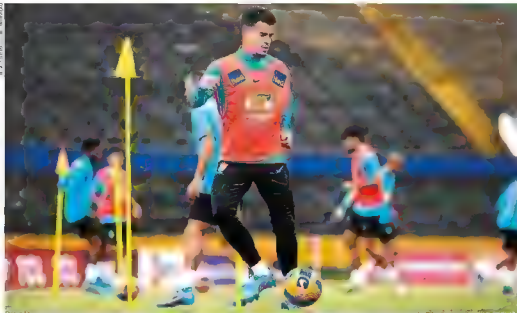
NISSAN - CARIÓTIPO
Av. Brasil, 2000
Tel. 011 3002-0101

NISSAN - CARIÓTIPO
Av. Brasil, 2000
Tel. 011 3002-0101

*Condições de financiamento em Nissan.com.br

SELEÇÃO BRASILEIRA

PRIMEIRO TESTE NO ANO DA COPA



Philippe Coutinho deve melhorar o jogo contra o Equador, em que o técnico titular na vaga do lesionado Neymar

PEDRO PEREIRA

pedro.pereira@esportivo.com.br

Já classificada para a Copa do Mundo, a Seleção Brasileira entra em campo mais uma vez pelas Eliminatórias hoje, às 18h, diante do Equador, em confronto válido pela 15ª rodada na competição. Se a tabela já não preocupa mais o time do técnico Tite, o jogo deste fim de tarde é o primeiro em ano de Mundial e servirá para o treinador fazer testes e aprimorar a equipe para o que realmente importa: o torneio no Catar, em novembro.

No duelo de hoje, no Estádio Cassa Blanca, em Quito, o Brasil não terá Neymar, lesionado, e Lucas Paqueti, suspenso, daqueles considerados titulares. Por outro lado, Philippe Coutinho deve ser a principal novidade diante dos equatorianos, que ocupam o terceiro lugar e ainda bragam por uma vaga na Copa do Mundo.

Coutinho chegou a ser convocado para os últimos jogos, contra Colômbia e Argentina, mas ficou no banco de reservas e não foi utilizado nas partidas. Seu último jogo pela Seleção Brasileira foi em 13 de outubro de 2020, na vitória sobre o Peru, em Lima, por 4 a 2.

A tendência é darmos continuidade a Vinícius Junior, Raphaelinha e Cássio. O meio para trás, o posicionamento se mantém. Do meio para frente,

15ª rodada

HOJE

18h — Equador x Brasil
20h — Paraguai x Uruguai
21h15min — Chile x Argentina

AMANHÃ

18h — Colômbia x Peru
19h — Venezuela x Bolívia

te, ele está se mostrando. Eu não consigo ver uma equipe com dois atacantes centrais, dois pelo lado, dois volantes fixos e uma lacuna no meio-campo, onde pode ter o pensador", afirmou o técnico Tite, em entrevista coletiva, imediatamente antes da escalação.

Assim, na função de Lucas Paqueti, que vinha atuando como meia esquerda nas últimas partidas, Vinícius Junior ganhará sequência entre os titulares. Em alta no Real Madrid, ele formará o ataque com Matheus Cunha e Raphaelinha. Os demais pontos da equipe como, por exemplo, a lateral direita, não foram confirmados por Tite. Emerson, de Tottenham, é o mais cotado, com Daniel Alves no banco. O zagueiro Marquinhos, titular absoluto, será preservado para a observação de Éder Militão ao lado de Thiago Silva.

Teremos mudanças, mas não vamos entrar de forma brusca. Não temos feito quatro substitui-

ções em média por jogo. E esses são jogadores que têm decidido as partidas. Então todos estão preparados", disse Tite.

Público

Na tentativa de conter novos casos de coronavírus no país, o Comitê de Operações de Emergências Nacional do Equador havia decidido fechar os portões para a partida, embora 18 mil ingressos já tivessem sido vendidos. Diante do apelo da Federação Equatoriana de Futebol e até do presidente do país, Guillermo Lasso, foi autorizada a presença de 50% da capacidade.

Em campo, o Equador chega confiante, já que ocupa a terceira posição e mantém uma invencibilidade de quatro jogos: três vitórias e um empate. Com 23 pontos, o rival do Brasil nesta tarde, se vencer os dois jogos desta data Fifa, pode, dependendo de combinação de resultados, garantir vaga no Catar.

Restam, ainda, quatro rodadas para o fim das Eliminatórias Sul-Americanas. Brasil e Argentina já estão classificados para a Copa. Do Equador, terceiro, à Venezuela, décima colocada, todas as outras oito seleções ainda têm chances de obter as duas vagas restantes e a última, da repescagem, que será disputada em jogo único, em junho, no Catar, contra uma seleção da Ásia.

Eliminatórias

15ª rodada — 27/04/2022

EQUADOR X BRASIL

Dominguez,	Alisson,
Angelo Preciado	Emerson
Torres	Éder Militão
Hincapié	Thiago Silva
Escobar	Alex Sandro,
Ayrton Preciado	Cassiano
Jhegon Mendez	Fred
Moisés Caicedo	Coutinho,
João Rojas,	Vinicius Junior
Estrada	Raphaelinha
Valencia	Matheus Cunha
Técnico: Gustavo Alfaro	Técnico: Tite

HORÁRIO: 18h

LOCAL: Estádio Cassa Blanca, em Quito, no Equador

ARBITRAGEM: Wilmar Roldán, assessorado por Alexander Guzmán e John Soto (Uruguai) e Carlos Salcedo (PERU). VAR: Víctor Carrillo (PERU).

O JOGO NO AR: Rádio Gaúcha e o SporTV transmitirão a transmissão ao vivo. O21 acompanha o jogo no Twitter: #Copa2022.

Classificação

CLUBES	P	V	E	D	P	GP	GC	SG
1º Brasil	25	13	2	0	27	4	25	16
2º Argentina	23	13	8	5	20	4	34	21
3º Uruguai	23	14	7	2	25	13	13	13
4º Colômbia	17	14	3	9	15	17	1	42
5º Peru	17	14	5	2	17	15	2	42
6º Chile	16	14	4	6	15	18	1	18
7º Japão	16	14	4	6	14	27	7	38
8º Bolívia	15	4	4	17	28	4	9	4
9º Paraguai	15	14	2	7	9	18	9	11
10º Venezuela	7	4	2	17	9	25	4	27

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita às alterações

RBS TV

(51) 40.20-7191 — POA e Região Metropolitana. Demais localidades — 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte
18h: Eliminatórias da Copa, Equador x Brasil

RADIO

11h: Jogo Aberto
12h30min: Os Donos do Bola

SPORTV

18h: Eliminatórias da Copa, Equador x Brasil
21h15min: Eliminatórias da Copa, Chile x Argentina

SPORTV2

17h: Vôlei masculino, Copa do Brasil: Minas x Guarulhos
19h30min: Vôlei masculino, Copa do Brasil: Cruzeiro x Campinas

SPORTV3

20h: Eliminatórias da Copa, Paraguai x Equador

ESPN

15h: Boxe, Sergio Martinez x Macaulay McGowan
22h: Australian Open, final duplas mistas e semifinal masculina

ESPN3

17h: Golfe, Farmers Insurance Open
21h: Hóquei NHL, Los Angeles Kings x New York Islanders

ESPN4

7h: Eliminatórias da Copa, Japão x China
17h: Eliminatórias da Copa, Estados Unidos x El Salvador

BANDSPORTS

17h: Basquete, Euroliga, Barcelona x Asael

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição

ONTEM: Paulista — Inter de Lameris 0x0 Santos, Santos 2x0 Novorizontino, Água Santa 0x0 São Bernardo, Palmeiras x Ponte Preta; Carioca: volta Redonda 2x0 Vasco, Audax-R 0x0 Nova Guaporé, Flamengo x Port.guesa-RJ; Mineiro — Cruzeiro 3x0 UFRJ, Vila Nova, MG x Atlético-MG; Solano — Atlético-GO 1x0 Goiás, Grêmio x Anapolândia; Paranaense — Maringá x Athletico-PR; Catarinense — Barra-SO 0x0 Figueirense, Avaí x Chapecoense; HOJE: Paulista: Mirassol x Bragantino, Guarani x São Paulo; Carioca: Fluminense x Bangu; Paranaense — Operário-PR x Contimba.

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER

diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier



COMO QUASE SEMPRE

Com todos os descontos dos recomenços, músculos e mentes travados e cansados, em jogos obviamente sem brilho, não houve surpresas. A dupla Gre-Nal venceu a Ca-Ju. O Grêmio controlou bem o Caxias mesmo com a gurrizada da transição. Ganhou sem maiores problemas, 2 a 1 fácil, sobrando na parte defensiva, destaque para o volante Varela e o lado esquerdo, com Guilherme Guedes e Rildo voando. Elias fez os gols. Foi o melhor em campo.

O Inter escapou no primeiro tempo e sobrou na etapa final, o que indica a mão do técnico no intervalo ainda sem substituições. O resultado mais justo seria o empate, pelos milagres de Daniel, mas em futebol vale a eficiência, e nisso a qualidade de Mauricio, Taison (o maestro) e Yuri fizeram a diferença. Mas vencer o Juventude por 2 a 1 é um belo resultado. Nada parece ter mudado na Província de São Pedro, em se tratando de Gaúcho. Ao menos por enquanto.

E SET – Aposto que o torcedor pensou, quando o viu naturalmente marcando dois gols. E se o Grêmio não tivesse condenado Elias no ano passado ao primeiro erro, em nome dos cascos? Não teria ele ajudado na luta contra o rebacamento? Não seria melhor ele, que ontem jogou como camisa 9 mas é de lado, em vez de Léo Pereira, Everton Cardoso e Luiz Fernando? Pois é. Os erros de avaliação que realizam o Grêmio vão aos poucos aparecendo. Guilherme Guedes, mais uma vez, mostrou qualidade no ataque e não comprometera atrás.

EXEMPLO – Abstraído o resultado, a despeito da boa organização defensiva e eficiência ofensiva, o melhor exemplo da gurrizada grenista foi a atitude. Todos haicaram a cabeça e voltaram para marcar, com humildade. Nada de rodinha em torno do árbitro. Coração na ponta de chuteira. Força em cada dividida. Nada de gestos exorbitantes para a torcida, como fazia Rafinha. Se não vai na técnica, que seja no suor. Está sério um ano de resiliência, de menos brilho e mais disciplina. Tudo bem que o Caxias não sabe fazer gol, mas o Grêmio nada tem a ver com isso.

CORREÇÕES ATRÁS – Ajustes serão necessários para Edilson ser volante. A 20 da etapa final, a entrada de Liziero permitiu adiantá-lo ao lugar de costume. No primeiro tempo, porém, todo o lado direito do Inter sofreu para defender. Isso desde lá na frente. Mauricio marcou um belo gol, mas padeceu na recomposição. Capixaba deu o rolou sobre Heitor. Bruno Méndez salvou a pitrã no setor. E salvou também o lateral, engolido por Capixaba. Ótima vítima, fora de casa, sobre uma grife do Gaúcho.

MEDINA CIRÚRGICO – Fiquei surpreso com o Inter sem ponteiros, marca de Cacique Medina. A bola longa perde força sem velocidade e arranque. Idem o contra ataque, já que Edilson estava recuando. Com Mauricio e Boschilia pelos lados, Yuri Alberto se comunicou por sinais de fumaça nos 45 minutos iniciais. Daniel teve de segurar as pontas. Al Medina entrou em ação. A palestra no intervalo trouxe um vime transfigurado. Boschilia foi ao fundo, enfim. Mauricio, idem. Abastecido, Yuri renasceu. Medina corrigiu-se. Não fosse o péssimo infantil de Dourado, não haveria o risco dos minutos finais.

APITO RAIZ – Um reconhecimento a Leandro Vazden, árbitro de Grêmio x Caxias. O microfone de comunicação com sua equipe falhou na chuva. Ele tirou o equipamento e foi com os velhos tempos, sem VAR e comunicação. Deus show. Árbitro raiz no Gaúcho raiz.

GZH
LEIA OUTROS
COMENTÁRIOS em
gzh.com.br/
magoelivier

INTER COM SINAIS DE NOVAS IDEIAS

O primeiro Inter de Cacique Medina teve meio tempo de dificuldades e até aplicação das ideias do novo técnico e um segundo de alto padrão de eficiência e aplicação daquilo que ele imagina para a temporada.

Mesmo com Daniel sendo o destaque e fazendo quatro defesas de alta dificuldade, o saldo da estreia foi bastante positivo. Pela vitória de 2 a 1, evidentemente, mas, mais ainda, pela pequena amostra de alguns conceitos já implantados pelo técnico uruguaio.

O Inter de 2022 encurta o campo, aproxima as linhas e joga, sem a bola, em um espaço de 20, 30 metros. Quando a recuperação, procura sair em velocidade, com poucos passes e vertical. Isso, é verdade, aconteceu poucas vezes no primeiro tempo.

Por merito do Juventude, que controlou o jogo, criou chances e causou embarras na defesa colorada, usando os lados do campo e articulando com seus volantes, principalmente, Jadson. Tam-

bém marcou alto, impediu que o Inter saísse de trás com a bola limpa e, assim, teve sempre o controle das ações.

Porém, o intervalo fez bem aos colorados. Na volta dele, o Inter aproveitou o espaço deixado pelo Juventude, que recuou suas linhas. Com a bola, houve troca de passes e paciência para construir o primeiro gol.

Passes

O gol veio depois de quase um minuto de troca de passes, passando por Bruno Méndez, duas vezes, Moisés, duas vezes, até chegar a Taison. Como um mesa, ele criou o lance para o gol de Mauricio.

O segundo, aos oito, foi parecido, com jogada articulada e arremate de Yuri Alberto, que embarca nesta quinta-feira para fazer exames no Zenit e volta para disputar o restante do Gaúcho, que começou alvissareiro para os colorados.



Medina de Moisés dos conceitos

VALORES A SEREM OBSERVADOS

Comandados por Cesar Lopes, os guris começaram da melhor forma possível o ano do resgate grenista. Com atuação consistente e bom futebol, venceram o Caxias por 2 a 1 e deram um alento ao torcedor de que há, em casa, bons valores que serão úteis na temporada.

Antes de tudo, porém, era preciso vencer. Será uma missão construída a cada 90 minutos essa de retomar o orgulho depois da queda para a Série B.

O primeiro passo foi dado na Arena diante de 3,7 mil torcedores que enfrentaram o caos provocado pela chuva do final de tarde em Porto Alegre e foram à Arena renovar seu voto de fé no clube. Esses grenistas, além de mostrar apoio, foram bons valores em ação.

Elas fez os dois gols, sendo o segundo originado em um péssimo sofrido por ele. Mostrou presença de área e uma eficiência que os aumenta a interrogação do porquê não teve mais espaço em 2021.

Rildo, atuando pelos lados, foi sempre insinuante e perigoso. Os

volantes Varela e Bitello tiveram atuação segura. Felipe Scheibag, 1m96cm, fez boas defesas e se tornou mais um que saiu da fábrica de goleiros em Eldorado do Sul.

O urucu vacilou foi uma saída de gol que culminou no gol do Caxias. Mas as boas defesas compensaram.

Mancini

O técnico Wagner Mancini, o executivo Diego Cerri e o vice de futebol Denis Abraham acompanharam o jogo dos camarotes e saíram com a certeza de que há boas reposições em casa para encerrar a temporada espionosa que começou no início da noite desta quarta-feira.

Os guris se mostraram concentrados, foram disciplinados e souberam tanto propor o jogo quanto ser humildes e se defender. Talvez tenham deixado na retina de Mancini e dos dirigentes uma amostra de perfil de comportamento que será fundamental nessa caminhada de volta à elite do futebol brasileiro.



Cesar Lopes (E) comandou os guris

LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardooliveira

É DEMÓOCÓIS

PEDRO ERNESTO

pedro.ernesto@zerohora.com.br

EXEMPLO À ITALIANA DOS DESAFIOS DAS SAFs

Esta é uma colaboração para a coluna enviada pelo colega aqui do Esporte de GZH Váiter Santos, o Valtinha, atento e que segue com lupa os movimentos do futebol além do campo e bola. A reflexão tem como ponto de partida a Fiorentina e bem poderia ser levada em conta pelos nossos dirigentes.

A Viola, como é conhecida, não quis entrar no leilão por Yuri Alberto, que deixou o caminho livre para o Zenit fechar a compra. Os italianos optaram por economizar alguns milhões de euros e está com Arthur Cabral, do Basel, encamiñado para ser o substituto de Vlahovic. A economia será de 5 milhões de euros. Parece pouco, mas

é muito para um clube que tem um orçamento cinco vezes menor do que o da poderosa Juventus, possível destino do centroavante sérvio.

Parâmetro

O exemplo pode servir de parâmetro para os desafios que os proprietários das SAFs brasileiras enfrentarão. Todo empresário que compra um clube de futebol é um sonhador. Rocco Commisso, dono da Viola desde 2019, é tão sonhador quanto fanfarrão.

Nas entrelinhas de suas declarações provocativas está a insatisfação com o

modus operandi do Calcio.

Sua intenção era adquirir o Milan por US\$ 610 milhões, cerca de um décimo de sua fortuna construída com empresas de telecomunicações. O valor não foi o suficiente para tirar um dos principais clubes da Itália das mãos dos chineses.

Mas 170 milhões de euros bastaram para o italo-americano comprar a Fiorentina da família Della

Valle, proprietária do clube desde 2002, quando, após ir à bancarrota, a equipe foi refundada e reiniciou a vida na Quarta Divisão da Itália. E aí começou a batalha do empresário de 72 anos.



AGENTES DE JOGADORES

O pente-fino feito por Ronaldo no Cruzeiro é o mesmo realizado por Commisso na Toscana. Visculando as grevistas do Estado Artemio Franchi, encontrou um contrato considerado, em termos brancos, incomum.

O clube tinha um acordo com o agente Abdgafar Fali Ramadani. Ele tinha a permissão para negociar cinco jogadores, com direito a polpuda comissão. Mas se o negócio não fosse fechado, ele seria indenizado pelos cofres da Viola.

GARRAS CORTADAS

Commisso rugiu forte para cortar as garras dos empresários. Em junho de 2021, o ex-volante Gattuso ficou apenas 23 dias no cargo de técnico. O campeoníssimo em 2006 indicou uma série de jogadores, todos agenciados por Jorge Mendes, empresário de Gattuso.

Há sérios problemas com a forma como este mundo foi criado, aceito e seguído. Existem muitos conflitos de interesse, que em um lugar como a América não seriam aceites, reclamou Commisso sobre o tema.



Alcatraz Vlahovic, que já fez 20 gols na temporada, pode ir para a Juve

VENDA DO ÍDOLO PARA A FERRENHA RIVAL

A situação se repete com Vlahovic. O sérvio tem contrato até 2023. A empresa que gerencia a carreira do jogador quer receber 8 milhões para renovar o acordo e ficar com 10% do valor de uma futura transferência.

Commisso se sentiu chantagado e, para minimizar

os danos, pode ver concretizado um dos seus pesadelos.

O destino do autor de 20 gols na atual temporada deve ser a Juventus, ferrenha rival da Fiorentina desde que a Velha Senhora tirou a camisa púrpura do corpo de Roberto Baggio para colocar o manto bianconero no final dos anos 1980.

PROJETO DA ARENA ESBARRA NA BUROCRACIA

Um dos motivos para um preço reduzido é que a Fiorentina, além dos jogadores, da história (de pousos titulos) e da linda camisa viola, não tem mais nada para chamar de seu. Não há patrimônio físico. Agora, começa a ter.

Além do valor para adquirir a Viola, Commisso desembolsou 80 milhões de euros para ancorar com os prejuízos gerados pela pandemia e outros 90 milhões para construir o Viola Park, o centro de treinamentos.

Seu projeto prevê transformar o Estádio Artemio Franchi em uma arena moderna e rentável. A intenção esbarra na burocracia.

A prefeitura, proprietária do estádio erguido na década de 1930, quer manter a herança arquitetônica. A casa da Fiorentina, segundo Commisso disse ao The Financial Times, é a pior portaria já inventada. As dificuldades fizeram o clube desistir do projeto. Uma realidade parecida com o desafio das SAFs brasileiras.

UM BOM RESULTADO

Em qualquer tempo, uma vitória sobre o Juventus no Alfredo Jaconi é um bom resultado. Mas podemos parar por aí. Com relação à atuação do time colorado, na estreia de Cacique Medina, esteve longe de entusiasmar. O primeiro tempo foi muito ruim. O Juventus jogou muito mais e só não ganhou com facilidade o jogo porque o Inter tem um goleiro fora de série. Pegou tudo. Foram pelos menos cinco defesas impressionantes ao longo do jogo.

Já na segunda etapa, uma melhora grande do Inter. E numa jogada de toques e aproximações, a bola ficou para Maurício fazer o gol. O Juventus se abalou e logo permitiu que o Inter marcasse mais um gol com Yuri Alberto. Mas, ainda assim, o Inter precisou do seu goleiro para garantir o escorço.

E teve o pênalti infantil cometido por Rodrigo Dourado. Veio o gol do Juventus e o jogo engrossou. Mas não dá para fazer cobranças fortes de nada. Medina recém começa seu trabalho. Nem conhece direito os jogadores. E trazer três pontos do Jaconi é significativo. Valeu muito pelo resultado. Agora é seguir o trabalho com os treinamentos e jogos.

TRANSIÇÃO – Foi uma boa é importante vitória. Eu esperava mais dificuldades para o time do Grêmio. São mentes em busca de afirmação. Jogaram com seriedade, com força e conseguiram ganhar. Mas não conseguiram fazer uma atuação brilhante. Quero destacar o zagueiro Ericson. Muito bom. Guilherme Guedes foi apenas média. Pedro Lucas nunca passou do óbvio. Passos curtos e laterais. Nada mais. Para ser aproveitado por Wagner Mancini, precisa jogar muito melhor.

Rildo foi destaque, juntamente com Elias, que marcou dois gols. Para aproveitamento imediato no time profissional penso que o zagueiro Ericson é o que ficou mais perto. Mancini só tem três zagueiros e pode pensar em utilizar este jogador.

DUPLA CA-JU – Gastei do Juventus. Perdeu um jogo que deveria ter ganho, se observarmos as chances de gols construídas. A direção contratou 11 jogadores e começou a montar time na primeira hora. Pode estar montando um time forte para o Gaúcho e Brasileiro.

Do Caxias, eu esperava mais. Ontem nunca passou de um time comum. Não conseguiu ameaçar o time de meninos do Grêmio e não mostrou jogadores que chamassem atenção. Mas devo dizer, também, que é somente o primeiro jogo, que tem muito para melhorar. Rogério Zimmermann é um grande treinador e tem experiência em Gaúcho. O Caxias deve crescer mais, ontem, foi, para mim, um time decepcionante.

ROMILDO – O presidente do Grêmio foi vindo no primeiro jogo da temporada dentro da Arena. Esse é um comportamento que deve se repetir. O torcedor sente muito por ver seu time na Série B. Eu concito um jeito de parar com essas manifestações. Basta o time começar a empilhar vitórias. Torcedor quer ganhar, e, se a vitória não vem, ele busca culpados.

O que preocupa muito é que não mudou quase nada. É o mesmo presidente, os mesmos diretores de futebol, o mesmo CEO, o mesmo treinador e seus auxiliares e quase o mesmo grupo de jogadores. É como se fossem premiados por relaxarem o clube. Esta desconfinança só terminará com muitas vitórias. Romildo tem grandes títulos, mas, hoje, na visão de torcedores mais esquentados, restam somente lembranças do vexame. O que aconteceu não tem como remediar. Importante é fazer a roda andar



ALMANAQUE GAÚCHO

PAULO CÉSAR TEIXEIRA INTERINO

Com Giordana Cunha
giordana.cunha@zvcnorte.com.br

paulo.cesar.teixeira01@gmail.com
almanaque@zerohora.com.br

Um astronauta bate à porta

No dia 20 de outubro de 1972, dois ilustres visitantes estiveram no Planetário Professor José Baptista Pereira, da UFRGS, na esquina da Avenida Ipiranga com a Rua Ramiro Barcelos, na Capital: os astronautas norte-americanos James Lovell e Donald Slayton. Embora as instalações estivessem praticamente concluídas, o equipamento seria oficialmente inaugurado só algumas semanas depois, em 11 de novembro. Em 2022, o planetário completa meio século de atividades.

Lovell havia participado, dois anos antes, da Apollo 13, missão tripulada à Lua, que chegou a orbitar o satélite, mas foi abortada antes do pouso após a explosão de um dos tanques de oxigênio. Já Slayton era chefe de operações de voo da NASA, a agência espacial do governo dos Estados Unidos — não era pouca coisa, já que cabia a ele escolher os tripulantes que subiam aos céus, inclusive Neil Armstrong, primeira pessoa a pisar na Lua, em 20 de julho de 1969.

Para Porto Alegre, o planetário foi uma novidade muito bem-vinda. Com ele, não apenas estudantes, mas o grande público passou a ter contato mais direto com a ciência da astronomia. O projetor Spacemaster, fabricado pela Zeiss, na antiga Alemanha Oriental, foi doado pelo Ministério da Educação e Cultura. Na cúpula de 12 metros de diâmetro, é possível observar os planetas do sistema solar e mais de 8 mil estrelas. A projeção mostra o céu de qualquer parte do



Astronautas e esposas no ateliê de Vasco Prado e Zoraina Berthoz

mundo, tanto do passado quanto do presente. O projeto arquitetônico de Fernando Gonzales, com a colaboração de Walter Beredj sugere uma nave espacial possada em uma das esquinas mais movimentadas de Porto Alegre. A escolha do bairro Santana foi proposital: a ideia era criar um novo polo científico e turístico junto ao campus da saúde da UFRGS. O nome homenageou o professor José Baptista Pereira, que, embora fosse engenheiro, prestou grandes serviços à astronomia no Estado.

Após conhecer o planetário, os astronautas fizeram um programa diferente. Acompanhados das esposas, se deslocaram até a residência/ ateliê dos artistas plásticos Vasco Prado e Zoraina Bettel, na Avenida Coronel Marcos, em Ipanema. "O consultório dos Estados Unidos recebi-los. Nessa época, o nosso ateliê era um ponto de encontro cultural, turístico e afetivo da cidade", conta Zoraina. De fato, nos

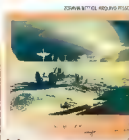
anos 1960 e 1970, a casa que acolheu os estúdios dos artistas era bastante movimentada. Nas noites de sábado, eles recepcionavam de duas a três dezenas de amigos, em reuniões de confraternização que se estendiam até 1h ou 2h da madrugada. Entre os frequentadores habituais, estavam o escritor José Guimarães, o crítico de arte Jacob Klintonowicz, o arquiteto Rogério Malinsky e o ator José Lewgoy, além da promotora cultural Eva Sopher e do marido dela, Wolfgang Klaus. "Era coisa de cidade pequena, onde todo mundo se conhecia. Essa Porto Alegre não existe mais", afirma Zoraina. Em certa ocasião, o casal hospedou Jorge Amado e Cássia Koppell no sofá da sala por 10 dias.

Quando Vasco (falecido em 1998) e Zoraina receberam

Visita de
escolares
em 1973



Fotografia de missão à Lua com
dedicatória



Hoje na história

- Nasce, em 1933, o ator paranaense Ary Fontoura.
- Em 1949, nasce o cantor e compositor alagoano Djavan.
- Nasce, em 1953, o ex-governador gremista Maziarzi, campeão do mundo pelo clube em 1983.
- Em 2013, um incêndio na Boate Kiss, em Santa Maria, na região central do Estado, provocou a morte de mais de 240 pessoas.

Hoje

NEIDA ROCHA

Hoje a tristeza

assola meu peito.

Tristeza do indefinível

Lágrimas do desconhecido.

Saudade

do que ainda não veio

Lembranças do não vivido.

Vida finita.

Choro pela Humanidade

meu peito lamenta

ausência de sabedoria.

Busca o Paz em meu coração

silêncio me acalma.

A vida é breve

Tudo se renova

PIADA

O chefe vê o funcionário bêbado durante o expediente e pergunta:

Você está bêbado a essa hora?

É o seguinte responde:

A cu já do doutor!

Como assim?

O médico me disse para comprar

uns negócios e eu, só entendi a última

incha da receita.

Cunso, o patrão questiona:

— F é o que estava escrito?

Pinga três vezes ao dia!

HOJE É

Dia Internacional em Memória das

Vítimas do Holocausto, Dia do Orador

SANTOS DO DIA

Ângela de Mércio

Há 30 anos

Segunda-feira,
27 de janeiro de 1992



O ministro do Trabalho e do Previdência, Sociof, Reinhold Stephanes, confirmou ontem o pagamento de um reajuste este mês aos aposentados de todo o país. No caso do RS, os que ganhavam equivalente a um salário mínimo (42 mil cruzeiros) passam a ganhar mais de 96 mil cruzeiros.

Há 40 anos

Quarta-feira,
27 de janeiro de 1982



O automóvel Cordeir, um sistema de transporte urbano inteiramente independente de derivados do petróleo, começou a funcionar no fim deste ano, na Capital. A confirmação foi feita ontem pelo presidente da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos, Jorge Francisconi.

Há 50 anos

Quinta-feira,
27 de janeiro de 1992



Porto Alegre vai ganhar uma área de recreio no antigo Parque de Exposições do Menino Deus. O governador Evandro Tinoco ordenou o início imediato das obras do Parque Esportivo do Estado. Os trabalhos contarão com uma verba de 700 mil cruzeiros.

DAVID COIMBRA

david.coimbra@zem.co.com.br



O tango da velha guarda

O título do livro é O Tango da Velha Guarda, do espanhol Arturo Pérez-Reverte. Fiquei encantado por essa obra já na imagem de capa da edição que adquiri, da Editora Record. É uma foto de Grace Kelly, que foi princesa na vida. Princesa de fato e de direito.

Ninguém cometeria injustiça se classificasse Grace Kelly como a mulher mais linda do mundo, uma espécie de Helena de Troia do século 20. Só que, claro, não existe "A" mulher mais linda do mundo, há mulheres belíssimas desabrochando em todos os lugares e em todos os tempos, inclusive perfumadas flores do subúrbio que jamais serão conhecidas e reverenciadas pelo povo ignaro. O que existe, isso sim, é um pelotão de elite formado por semideusas que encantam gerações. E só posso incluir entre elas as que gozam de um pouco de fama. Mulheres públicas, digamos assim.

Alí está Grace Kelly. Que não foi sensual como Marilyn Monroe, Claudia Cardinale ou Brigitte Bardot, que não era imperial como Catherine Deneuve e nem tinha a ousadia das beladões modernas, como Megan Fox, que é linda, mas é também um pouco, só um pouquinho, vulgar, porque vulgares são os nossos tempos. Não, Grace Kelly não possuía nenhuma dessas características, mas era a própria sofisticação. Uma mulher de classe, distante dos meros mortais, como eu e você.

A foto da capa de O Tango... mostra exatamente isso. É uma foto em preto e branco. Grace Kelly está sentada na cama, ao lado de uma antiga máquina fotográfica, examinando um colar de pérolas que tira de dentro de um pequeno baú de couro. Ela veste um casaco que parece ser de lã, com a manga

dobrada uma única vez. Está de óculos escuros, com as laterais dos cabelos presas atrás da cabeça. A impressão é de que foi um flagrante tirado ao acaso, de que Grace não posou para a foto. Ela está concentrada no colar, absorta, absolutamente calma. Seus dedos longos seguram o colar com a serenidade de quem sabe o que faz no mundo.

Grace Kelly representa, nessa fugaz imagem, um requinte que não existe mais. Ela é a velha e refinada aristocracia europeia e americana, que criou as mais belas joias da cultura da Humanidade e que se tornou inviolável depois da Segunda Guerra Mundial. Hoje, há gente demais num planeta que não aumenta de tamanho, e por isso há pressa demais, há irreverência demais e há tempo de menos para que alguém possa cultivar flanezas. Hoje, ninguém perde sua vida por delicadeza, como perdeu Rimbaud.

Esse mundo perdido de hotéis de luxo, de cruzeiros transatlânticos, de jantares de gala, esse é o mundo dos personagens de O Tango da Velha Guarda. E é tão bem descrito que me deu nostalgia de algo que não vivi, como diria o Neymar. Queria eu ser um desses cavalheiros. Queria pertencer "à classe de homens que podiam ser encontrados de manhã, em uma chocalhada e de fraque, convidando para tomar o café os serviços da casa onde participava na noite anterior de um baile ou um jantar". Ah, seria lindo fazer parte da fidalguia naquela época. Mas estou aqui, debaixo de um calor de 37 graus,

escrevendo de chinelo de dedo, camiseta e bermuda com estampa florida. Tão mortal, tão arrabalhador. Grace Kelly nunca faria de mim o príncipe de Mônaco.

azeite.com.br

10/16/22

Soluções

PARA O LIVRO "O TANGO DA VELHA GUARDA" DE ARTURO PÉREZ-REVERTE, A EDITORA RECORD PUBLICOU A VERSÃO EM PORTUGUÊS DO LIVRO. A VERSÃO EM ESPANHOL É DE 1997. A VERSÃO EM INGLÊS É DE 2001. A VERSÃO EM FRANCÊS É DE 2003. A VERSÃO EM ITALIANO É DE 2005. A VERSÃO EM ALEMÃO É DE 2007. A VERSÃO EM JAPONÊS É DE 2009. A VERSÃO EM COREANO É DE 2011. A VERSÃO EM HINGALÊS É DE 2013. A VERSÃO EM VIETNAMESES É DE 2015. A VERSÃO EM TAIWANESES É DE 2017. A VERSÃO EM FILIPINOS É DE 2019. A VERSÃO EM INDO-NESES É DE 2021.

HORIZONTAIS

1. Lado com arma igual / Não se acobarda
2. Engano de deus
3. O lado que quer ser o mesmo de outro e quer ser diferente
4. Profissão que trata dos dentes
5. Profeta que indica o futuro
6. Início da história de Jesus Cristo
7. Jovem de honra
8. Peça de madeira usada para fazer o chão
9. Os membros de Igreja de Jesus Cristo
10. Prato de carne e arroz
11. Suave e a vontade de respirar
12. A casa do Gato
13. O tango com a primeira mulher

VERTICAIS

1. Deitado / O que se está deitado
2. Acumular de riqueza / O que se acumula
3. O que se acumula de riqueza / O que se acumula de riqueza
4. Dado de sorte / O que se dá de sorte
5. Sem vida / O que se dá de sorte
6. A parte que se dá de sorte / O que se dá de sorte
7. Início da história de Jesus Cristo
8. O que se dá de sorte / O que se dá de sorte
9. O que se dá de sorte / O que se dá de sorte
10. O que se dá de sorte / O que se dá de sorte
11. O que se dá de sorte / O que se dá de sorte
12. O que se dá de sorte / O que se dá de sorte
13. O que se dá de sorte / O que se dá de sorte

SOLUÇÃO

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

	2	3	5		6	7	
		4					
6					4		9
	3	8	9			2	8
4			1			8	
5				4			7
	1	5		7	3	9	6
2	7			9		4	1
			2	1			8

Solução de ontem

1	7	2	4	8	9	3	5
8	5	3	6	1	7	4	9
6	9	4	5	8	2	3	7
2	7	3	1	6	5	4	8
4	6	7	2	3	9	8	1
2	9	5	3	6	4	7	8
7	4	8	5	2	9	6	3
5	8	2	6	4	9	3	1
8	3	9	7	1	2	4	6

GZH

Baixe o aplicativo do GZH, disponível na loja de aplicativos de Android e no App Store, para usar o aplicativo no seu smartphone.

GZH

Leia o conteúdo do GZH, disponível na loja de aplicativos de Android e no App Store, para usar o aplicativo no seu smartphone.

Conteúdo publicado por ZENZO HORA, 27 DE JANEIRO DE 2022



Em português de Portugal

JÁ FOI DITO “Hoje é um dia excelente para que eu descubra meu potencial de vida e o use sem desperdício e sem excessos.” Monja Coen

PREVENÇÃO NO NÍVEL SUPERIOR

Prestes a voltar às aulas presenciais, universidades do Estado se organizam para seguir o combate à pandemia. A maioria deve exigir o passaporte vacinal de alunos e funcionários. A UFRGS já utiliza seus laboratórios (foto) para testes PCR na comunidade acadêmica | 14



ALMANAQUE



O DIA EM QUE DOIS ASTRONAUTAS DA NASA VISITARAM PORTO ALEGRE

James Lovell e Donald Slayton, que participaram de grandes missões ao Espaço, estiveram no planetário e em um ateliê.

| 32

APÓS DOIS ANOS

FÓRUM DA LIBERDADE VOLTA A SER REALIZADO DE FORMA PRESENCIAL

Com atividades virtuais nas últimas edições por causa da pandemia, evento ocorrerá nos dias 11 e 12 de abril, na Capital | 10

BRAÇADAS DE NORTE A SUL

Depois de superar o medo do mar e conquistar a formação como guardavidas, Edilson Heleno Holz Bento (foto), 51 anos, resolveu se desafiar: quer cruzar a costa gaúcha a nado. A travessia de 400 quilômetros, que será feita em etapas, começou no sábado, em Torres, e deve acabar no meio deste ano, em Rio Grande.

18



DIVERSIDADE

PAPA FRANCISCO FAZ APELO AOS PAIS PARA QUE APOIEM SEUS FILHOS GAYS

Em audiência com fiéis no Vaticano, Pontífice pediu que as crianças não sejam condenadas pela orientação sexual.

Rodrigo Lopes | 17

“Se quisermos existir, muito em breve todos teremos nossos avatares.”

Sobre o artigo de Gabriela Ferreira, na página 21

SEGUNDO CADERNO

Interpretação
pode valer para
Kristen Stewart
uma vaga no
Oscar 2022

Acesse nosso Grupo no Telegram: t.me/JornaisBrasil

O crepúsculo de Lady Di

Em "Spencer", diretor chileno Pablo Larraín retrata uma princesa assombrada por uma vida movida por aparências

WILLIAM MANSQUE
william.mansque@zerohora.com.br

Na abertura de *Spencer*, que chega aos cinemas hoje, surge uma frase sob a tela preta que anuncia: "Uma fábula de uma tragédia real". Apesar de desnecessariamente didático, o enunciado antecipa o que vem pela frente: o espectador não verá uma cinebiografia burocrática e convencional da vida da princesa Diana. Não há preocupação em reconstruir precisamente os fatos – apenas interpretar e reinventar uma experiência de Lady Di. É uma história de princesa, de fato, mas também de fantasmas. *Spencer* é a segunda cinebiografia do cineasta chileno Pablo Larraín (de *No é o Clube*) que aborda a reconstrução de uma mulher – antes, ele dirigiu *Jackie* (2016), focando em Jacqueline Kennedy. O cineasta ainda plane-

ja fechar uma trilogia seguindo a premissa, mas ainda não se sabe que personagem protagonizará o terceiro filme.

Em *Spencer*, a narrativa imagina poeticamente como teria sido o último Natal que Diana (Kristen Stewart) passou com o príncipe Charles (Jack Farthing) e a família real em 1991. No ano seguinte, ela e seu então marido iniciaram o processo de separação.

Sem nenhuma escóla e após perder-se pelo caminho, Diana chega sozinha a Sandringham House, casa de campo da realza britânica localizada no condado de Norfolk. É ali que a família tradicionalmente celebra o Natal, com pompas e ritos. Perdida e exausta, a princesa se sente insatisfeita com seu casamento, em que sofre com a infidelidade e a aspezeza de seu marido. Sua vida consiste em manter as aparências para não entrar em conflito com

a realza, além de lidar com o constante assédio da imprensa.

O que a deixa mais confortável é o contato com os filhos, William (Jack Nielsen) e Harry (Freddie Spry), e a amizade com a camareira e confidente Maggie (Sally Hawkins, de *A Forma do Água*). Fora isso, a princesa transborda inquietação e angústia. Sofre com bulimia e, eventualmente, corta a si mesma. Ela se sente sufocada pelas suas obrigações com a família real, que a trata com desprezo e a repreende a todo momento. É uma presença estranha e deslocada nos banquetes. Oprimida e pressionada, Diana é uma mulher se deteriorando, que mistura a realidade com devaneios fantasmagóricos.

Identificação

Todas essas camadas da protagonista se dão por um dos maio-

res trunfos de *Spencer*: a interpretação de Kristen Stewart, que transmite a magnitude e a fragilidade necessárias à personagem. Há quem possa ter estranhado a escalção da atriz para viver a "princesa do povo", mas foi um encabece empático: no sugo da fama com a franquia *Crepúsculo*, Kristen nunca esteve confortável diante dos holofotes e dos paparazzi que a perseguiam – assim como Lady Di. Com uma atuação completamente conectada ao espírito do papel, ela tem aparecido nas listas de possíveis indicadas ao Oscar de melhor atriz.

Entre outros trunfos de *Spencer* que valem ser destacados está a trilha de Jonny Greenwood (guitarrista do Radiohead), que dá o tom tenso e afixante para o momento que a princesa atravessava. Outro luxo do filme são os figurinos elaborados por Jacqueline Durran (já ganhou o Oscar

por *Anna Karenina* e *Adoráveis Mulheres*), que recria modelos icônicos que Diana vestiu ao longo da vida – do vestido de casamento ao sobretudo vermelho que ela vestiu no Natal em 1993.

A partir do roteiro de Steven Knight (*Pearly Sellers*), Larraín costura uma representação abstrata de Diana em um filme que se desdobra em uma mistura de gêneros, entre o drama e o terror psicológico. O diretor evita uma cinebiografia didática, como se seguisse um verbete da Wikipédia, e trabalha apenas com um possível ponto de virada na vida da princesa – uma antibiografia, como fez em *Neruda* (2016). Ao mesmo tempo, apresenta uma atmosfera nebulosa: extral antagônica da tradição rígida que a princesa deve seguir. O que seria uma "fábula de uma tragédia real", qualifica-se também como um conto de horror.

JANEIRO LILÁS NA CASA DE CULTURA

A Casa de Cultura Mario Quintana dá largada, nesta quinta, a uma série de atividades alusivas ao Mês da Visibilidade Trans, celebrado em janeiro. Até dia 31, a instituição irá promover ações de literatura, cinema e música, além de discussões sobre o espaço e o protagonismo trans.

Hoje, às 18h, ocorre o Kabarett das Frangas Feljudas, um saraus poético sobre literatura carnavalesca promovido pelo grupo Au Frangas, composto por Benedita Buerens Dias (no fio) e Louise Luz. Os convidados serão os músicos Diego Shütz e Vinícius Silva, do Bloco da Laje. A programação, inteiramente gratuita, pode ser conferida em gzh.janeirilasscmq.com.



COURTESY: ANA CAROLINA

NOITE DAS IDEIAS

A Aliança Francesa Porto Alegre promove hoje a Noite das Ideias, no Teatro Bruno Kiefer, na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 756). Sob o tema "(Re)construir Juntos", o evento irá receber Aline Haas, Rafa Rafuagi e Amine Bousa para um bate-papo sobre diálogos interculturais a partir das 18h, com mediação de Otávio Moura. Logo depois, às 20h, bailarinas da LUFICS apresentam um espetáculo franco-brasileiro de dança, criado em parceria com a companhia Chirik'Z, da França. A participação nas duas atividades é gratuita.



Zé Victor Castiel

contato@zevictorcastiel.com

Quem discrimina a vacinação infantil se acha superior

Nunca fui muito de redes sociais. Já disse isso por aqui. Nunca tive Facebook e, após algum tempo de escravidão, já fiz alguns anos que não pertencio ao Twitter. Os grupos de WhatsApp, que são utilíssimos, quando bem usados, ainda conservo, mas sempre evitando conflitos, sejam sobre futebol ou política.

O grupo da família só se mantém intacto porque existe um acordo tácito de só se falar de amenidades cotidianas e isso o torna muito agradável. A única ferramenta que ainda mantenho é o Instagram, pelo simples fato de considerá-lo uma plataforma onde ainda se consegue um relacionamento um pouco mais lúdico, através de fotografias.

Isso até já está mudando, na medida em que o moderno é postar vídeos. Mesmo assim, ainda permaneço por ali. Conto isso porque dia desses deparei com uma bonita foto de uma criança sendo vacinada e me ocorreu repostar, com uma legenda snudando o ato da vacina. Logo recebi um comentário de alguém que não conheço, me enchendo de xingamentos.

Me chamou de tudo o tal "seguidor". O que me strawu mesmo a atenção foi que, lá pelas tantas, o amigo que era contra a vacina me chamou de "atorzinho mortandela". Isso mesmo que vocês leram: mortandela. Foi nesse momento que dei uma sonora gargalhada e pensei, cá com meus botões: será que uma pessoa que é contra a vacinação e agride com palavras um cura só por ser artista e postar a foto de uma criança não é o mesmo que discrimina minorias e se acha de uma raça superior? Cheguei à conclusão que sim e é por isso mesmo que, assim que acalmar essa nova onda de contaminações, vou até a Lancheria do Parque, ali no Bom Fim, especialmente para pedir uma boa taça de café com leite e um belo sanduíche de "pão-bundinha", com bastante manteiga e a maravilhosa mortandela, que para mim sempre foi uma iguaria.

Nessa história, prefiro e sempre preferirei o substantivo em detrimento do adjetivo, principalmente se for proferido por um analfabeto discriminador. Ora, Mortandela!



Quadrinhos

Tapajera - O Último Quaseca Localiza



Reginald Rôssica Fernando Gurgel



Samanta Alho



Artur e Arturista Rafael Corti



Terme da Mídia Maurício de Sousa



Armandinho Alexandre Beck



